O TEMPO
Districto Federal e Niteroi:
Tempo estavel e ensolarado, sujeito ainda a chuvas, melhorando ligeiramente ao correr do dia. Temperatura em elevação.
Maxima, 26,9.
Minima, 20,9.

12 PAGINAS — 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

TERÇA-FEIRA 11 NOVEMBRO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES n.º 77 — N. 4.112

Mobilização Do Brasil Para a Defesa Americana

Ato de fé e lealdade

J. E. DE MACEDO SOARES

No almoço que ontem lhe ofereceram as autoridades da Guerra no novo edificio do Ministerio, o sr. presidente da República pronunciou o discurso mais estrito, afirmativo e exato de sua carreira política. O país carece ouvir em certos momentos a palavra nitida e recortada que convem a autoridade do governo, recebendo assim a impressão confortadora da decisão e força de vontade, dos responsaveis por seu destino.

O sr. Getulio Vargas começou assinalando o verdadeiro papel das corporações armadas, no instante em que reina a expectativa de termos de nos servir das armas custosamente adquiridas para garantia da existencia nacional. "As atividades das forças armadas visam, no momento, três objetivos", declarou, o chefe da Nação, acrescentando, "primeiro: preparo intensivo de quadros para a defesa da integridade territorial do país e garantia de sua honra no campo internacional; segundo: estudo acurado das condições de mobilização e do nosso potencial belico em homens e material para a eventualidade de levantarmos a Nação em armas contra qualquer inimigo externo; terceiro: segurança da ordem interna para que o povo brasileiro possa prosperar em paz e reagir coeso e unanime contra quem o ameace ou pretenda submetê-lo."

Esse é o vasto e patriotico programa das classes armadas, isoladas na sua torre de marfim do alto e nobre dever militar, dedicadas ao sacerdocio de sua profissão, alheias á competição das paixões e dos interesses que forçosa e naturalmente dividem a vida civil dos povos.

Quando surge no horizonte o primeiro sinal da borrasca, é justo que o timoneiro dê o sinal de atenção. Chegou o momento do Exército assumir todas as responsabilidades de seus encargos que o sr. Getulio Vargas definiu com clareza: organizar e instruir intensamente os quadros de seu pessoal; planejar a mobilização de todos os recursos do país necessarios á guerra; manter-se dentro de rigorosa disciplina e obediencia, para assegurar a ordem publica, condição primordial da sobrevivencia nacional.

Chegou, pois, o tempo dos militares recolherem-se aos seus quarteis e estabelecimentos, abandonando as posições da política e da administração civil. O rigor desse movimento de desinteresse e patriotismo terá o sêu premio na confiança e no apreço que a Nação sempre manifestou ás classes armadas.

O sr. Getulio Vargas declarou, então, que "a nossa política de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariavel. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos".

Tais expressões do sr. presidente da República não são gratuitas nem alegoricas. O sr. Getulio Vargas está de olhos bem abertos sobre a realidade internacional, referindo-se-lhe do seguinte modo: — "Já não pode restar duvida quanto á unidade de ação das Américas, que passou do dominio das convenções para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana, deverão estar as nações irmãs do hemisferio e nós estaremos entre elas, prontos a empenharmo-nos na defesa comum"

Tais palavras estritas, afirmativas e exatas do sr. Getulio Vargas dão a serena impressão da força de vontade e da decisão do seu Governo. O país compreendeu que tem um chefe disposto a realizar o seu ideal cristão e a sua concepção política da vida internacional livre e independente. Pela conjunção dos intuitos do Brasil e de seu governo, seremos americanos através todos os trabalhos e sacrificios que tal atitude nos possa acarretar. Mas seremos americanos, sendo fundamentalmente brasileiros, isto é, brasileiros livres, americanistas porque queremos ser, sendo-o na medida dos nossos desejos, no gozo de nossa soberania e no quadro de nossa livre-vontade.

Convem que, na solenidade deste momento nacional e internacional, as forças da inteligencia brasileira, que se exercem através dos grandes orgãos da imprensa sobre a opinião brasileira, ponham muito em destaque a clausula principal do nosso compromisso: daremos todo o nosso concurso moral e material pela causa da América, que é a causa da civilização cristã no mundo. Mas tudo o que dermos será por nossa livre-vontade, pela mão do nosso governo, por força da nossa deliberação livremente consentida

Incisivo Discurso do Presidente Getulio Vargas, Definindo a Posição do Brasil Ante a Situação Internacional

'Onde Estiver Qualquer Nação Americana Deverão Estar as Nações Deste Hemisferio e Nós Estaremos Entre Elas, Prontos a Empenhar-nos na Defesa Comum'

Se Surgirem Contingencias Belicas, Cada Homem Saberá Sacrificar-se Pela Patria Nos Campos de Batalha ou Nas Fábricas de Material, Com o Animo e a Coragem dos Herois — Grandes Festividades Assinalaram Em Todo o Brasil a Data de Ontem

(Outras notas nas 2ª e 5ª páginas)

A data de ontem, comemorativa do 4º aniversario da proclamação do Estado Nacional, foi festejada em todo o territorio do país, conforme se vê dos telegramas procedentes dos Estados.

Na capital da República, houve diversas solenidades. Entre elas, destacou-se o almoço oferecido ao sr. Getulio Vargas, pelo Exército brasileiro, durante o qual o chefe da Nação proferiu notavel discurso que definiu, em termos claros e incisivos, a posição do Brasil em face da grave situação internacional, de plena e absoluta solidariedade com a política americana.

Dois aspectos do banquete oferecido pelo Exército Nacional ao sr. Getulio Vargas, vendo-se, em cima s. excia. quando pronunciava a vibrante oração

Repelidos os Alemães Com Enormes Perdas Para Alem do Rio Nara

Repetidos Contra-Ataques Russos na Zona de Leningrado — Morreram 150 Oficiais Germanicos Em Orel — Os Alemães Anunciam Novos Triunfos nas Frentes Norte e Sul

KUIBYSHEV, 10 (U. P.) — Urgente — Despachos procedentes da frente informam que as tropas alemãs que pretendiam conquistar novas posições atravessaram, esta noite, o rio Nara sendo, porem, repelidas com grandes perdas.

Os nazistas ocuparam a localidade de G, nas proximidades de Nara, ao sudoeste de Moscou. A infantaria russa, num contra-ataque fez com que os alemães recuassem para alem de Nara.

(Conclue na 3ª pag.)

Quanto Vai Custando a Ocupação da França Pela Alemanha

VICHY, 10 (U. P.) — Um novo aumento de 3 bilhões de francos na divida do Tesouro para com o Banco de França, afim de custear os gastos da ocupação do exercito alemão, reduziu a reserva metalica de garantia das obrigações á vista do referido Banco a um novo nivel decrescente, de 21,78% contra 24,82% da semana anterior.

O relatorio semanal do Banco de França correspondente á semana que terminou a 16 de outubro ultimo, hoje dado á publicidade, demonstra que as obrigações á vista ascendem a 41.353.987.909 francos, contra 339.240.453, correspondentes á semana anterior.

"90 % dos Brasileiros São Radicalmente Contrarios ao Eixo"

DECLAROU EM NOVA YORK O JORNALISTA PAULO BITTENCOURT

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O "New York Herald and Tribune" publica, hoje, em duas colunas, a entrevista feita com os esposos Bittencourt, estampando tambem uma fotografia do casal.

O sr. Bettencourt, que é diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, disse, nesta entrevista entre outras coisas, o seguinte:

"Os norte-americanos desfrutam do melhor conceito no Brasil, pois lá, realmente, gostamos deles. A posição dos Estados Unidos [illegible] Hitler e o nazismo é, para nós, motivo de grande apreço. Direi mesmo que 85 a 90 % do povo brasileiro é radicalmente contrario ao eixo".

Chegou a Buenos Aires o sr. Getulio Vargas Filho

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta cidade, por via aérea ás 16.15 horas, o sr. Getulio Vargas Filho.

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães diretor-gerente.
Rogerio de Carvalho diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES

F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1785.

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano . . . . . 75$000
Semestre . . . 40$000

Para o Exterior:

Ano . . . . . 150$000
Semestre . . . 80$000

VENDAS AVULSAS:

Distrito Federal .. $300
Interior $400

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

ACYR MONTEIRO

Comunicamos que o sr. Acyr Monteiro, residente á rua Carlos Lacerda, numero 67, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, não representa este jornal ha tres meses. Dep. de Circulação.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo N. Massote.
(x)
Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — R. Libero Badaró, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 37001.
(x)
Pernambuco — Recife: Rui Duarte.
(x)
Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho
(x)
Baía — Salvador: Virgilio D Borba Jr.

Publicidade: 22-3018
PRAÇA TIRADENTES, 77

Mobilização do Brasil Para a Defesa Americana

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no almoço que lhe foi oferecido no Palacio da Guerra:

"Senhores:

Neste quarto aniversario do Estado Nacional venho regozijar-me convosco pelo proficuo trabalho realizado dentro do novo regime e dizer-vos que a missão do Exército, nas horas graves que vivemos, torna-se cada vez mais relevante, dependendo da sua atuação o futuro da Nação Brasileira.

As atividades das forças armadas visam, no momento, três objetivos de máxima importancia: preparo intensivo de quadros para a defesa da integridade territorial do país e garantia da sua honra no campo internacional; estudo acurado das condições de mobilização e do nosso potencial bélico em homens e material, para a eventualidade de levantarmos a Nação em armas contra qualquer inimigo externo; segurança da ordem interna para que o povo brasileiro possa prosperar em paz e reagir, coeso e unanime, contra quem o ameace ou pretenda submetê-la. As reformas e as ampliações de equipamento das nossas forças, levadas a efeito nos ultimos anos, permitem-lhes aperfeiçoamento á altura das necessidades e maior extensão no campo da ação militar. Não estacionamos, entretanto, na formação desse nucleo essencial, e, conforme as circunstancias excepcionais desta época de incertezas procuramos, num constante esforço, completar e melhorar os meios defensivos, como o evidenciam os decretos hoje assinados, que ampliam os quadros de organização provisoria do Exército e consequentemente aumentam os seus recursos e aparelhamento.

NENHUM INVASSOR TOCARA' O SOLO BRASILEIRO

Temos trabalhado com afinco, sem esmorecimento, enfrentando resolutamente todas as dificuldades. O nosso plano de realizações vem sendo executado á risca, e a vossa contribuição é de alto valor e digna de encómios. Observa-se, nos responsaveis pelos comandos e na oficialidade em geral, a firme disposição de obter o máximo de rendimento com os meios de preparação disponiveis, inspirando-se, por certo, no exemplo ministro Eurico Gaspar Dutra — soldado leal e valoroso, inteiramente consagrado á classe ao serviço do Brasil. Estou seguro de que, se surgirem contingencias bélicas, cada homem, em qualquer posto de sua hierarquia, saberá sacrificar-se pela Patria nos campos de batalha ou nas fábricas de material, com o animo e a coragem dos heróis. Nenhum invasor tocará o solo brasileiro sem receber o justo castigo. Internamente, serão tratados com rigor aqueles que, pela intriga, pela calunia, pretendam enfraquecer-nos ou dividir-nos. A fase historica que atravessamos não permite dissidios e debates inocuos. O espetáculo contristador das nações que se deixaram arrastar pelo declive dos interesses subalternos e das discussões estereis, que paralisam ou retardam a ação propria no momento exato, é de ontem e de hoje e ensina a compreender o verdadeiro patriotismo.

A ATITUDE DAS FORÇAS ARMADAS

A atitude edificante das forças armadas, preocupadas em acelerar o seu preparo profissional, em dar exemplo de disciplina e eficiencia; o surto das industrias articulando-se em função da defesa do país; o renascimento do espírito cívico em todas as camadas da população; os gestos de desprendimento destinados a estimular o porgresso da nossa aeronáutica; a espontaneidade com que a juventude acorre ao cumprimento dos deveres militares; o apoio franco que os trabalhadores de todas as classes emprestam á obra governamental — são demonstrações inequívocas de uma conciencia nacional definida e vigilante.

Nas comemorações da Independencia concitamos os brasileiros a formar uma união sagrada, agindo unicamente com o pensamento no bem da Patria. Foi com grande júbilo cívico que recebemos, então, de todos os setores de atividade, reafirmações de apoio e oferecimentos de colaboração espontanea. E mesmo dos que permaneciam afastados das responsabilidades do regime a maioria eficiente acudiu a esse apelo com dignidade e patriotismo.

A MOBILISAÇÃO DAS FORÇAS MORAIS E MATERIAIS

Assistimos á mobilização das forças morais e materiais da Nação, marchando decididamente para sustentar, por todos os meios, os nossos ideais de povo cristão, que ama o progresso e cultua as tradições herdadas. Pouco importa que no meio desse coro harmônico, nesse ambiente de confiança, apareçam algumas vozes de descontentamento e negativismo. Ninguem lhes presta ouvidos, porque representam despeitos incuraveis, ambições fracassadas e a incapacidade de adaptação ás realidades nacionais. Felizmente, para nós brasileiros de hoje, que engrandecemos a Patria no trabalho, lavrando os campos, cavando as minas, exportando, construindo, industrializando, esses inadaptados e retardatarios desaparecem nas suas proprias negações, teimosos e recalcitrantes, na atitude deploravel dos monologadores solitarios, dos que falam sózinhos, tão ridicularizados pela ironia popular. A mentalidade renovada do Brasil não se ilude mais com promessas eleitorais nem tolera simulações. Vivemos dentro de uma atmosfera saturada de sadio nacionalismo, que realiza em vez de falar, que prevê em lugar de confiar em milagres.

PROPÓSITOS E REALIZAÇOES DO ESTADO NACIONAL

O que vemos agora, através de todo o país, desafia o deprimente e velho espetáculo das opressões políticas e cambalachos partidarios. Estrutura nova na economia, métodos cientificos, técnica adeantada, combustiveis, siderurgia, industrias de base, mineração, energia elétrica, transportes por terra, agua e ar; uma mocidade sadia e viril nas escolas e nos estadios, bons operarios nas fábricas, lavradores prósperos nos campos, pesquisadores nos laboratorios — são as nossas preocupações absorventes, são os propósitos e realizações do Estado Nacional. E, simultaneamente, temos ordem nas relações sociais, respeito de todos por todos, os conflitos de interesses solucionados em função do bem estar da coletividade.

FIDELIDADE AOS COMPROMISSOS INTER-AMERICANOS

A nossa posição em face dos problemas internos e em relação aos acontecimentos mundiais está claramente definida. Somos uma democracia estruturada sobre novas bases, aberta á evolução das forças economicas, conciliadora dos principios de autoridade e liberdade, inspirada nas tradições históricas e nos postulados de um nacionalismo construtivo. A nossa política de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariavel. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos. Já não pode restar dúvida quanto á unidade de ação das Américas, que passou do dominio das convenções para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisferio, e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defesa comum. A cooperação ativa de todos os brasileiros se acha assegurada e havemos de transmitir ás gerações vindouras, intacto e acrescido, o patrimonio herdado dos nossos maiores porque um Brasil mais forte, mais próspero, mais poderoso é o objetivo comum da nossa vontade e a propria razão de ser da nossa existencia.

PATRIA, ETERNA E IMPERECIVEL

Senhores: As gerações passam, os homens morrem, mas a Patria vive, eterna e imperecivel, no amor dos seus filhos, no heroismo dos seus soldados. Ergo a minha taça — pelas glorias do nosso Exército, pela felicidade do nosso povo laborioso e bom, pela unidade indestrutivel da Patria".

A cerimonia de batimento da primeira estaca do novo edificio do Instituto de Resseguro do Brasil, quando o presidente Getulio Vargas procedia á pressão do dispositivo que acionou o batimento.

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA AO CHEFE DO GOVERNO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, proferiu o seguinte discurso, saudando o presidente Getulio Vargas no almoço que o Exercito ofereceu a s. excia. no Ministerio da Guerra:

"Com o mais intenso jubilo, o Exército, na data em que se comemora o quarto aniversario do Estado Novo, vê reunidas neste agape as figuras mais representativas da nossa vida social e politica e, sobressaindo dentre todas, honrando sobremodo todos os convivas, o integro chefe, o preclaro presidente Getulio Vargas.

Aqui reunidos, em intima comunhão de nobres e elevados ideais, testemunhamos, publicamente, nossa grande e indiscutivel solidariedade.

Na hora sombria por que atravessa o mundo, quando a humanidade se contorce entre guerras devastadoras, podemos mostrar, sem ostentação que melindre, nem ofensa ao sofrimento, o benefico e tranquilo espetaculo de uma paz ordeira e fraternal.

No decorrer destes quatro anos, as Forças Armadas não se afastaram um só instante de seu nobre destino historico, na procura das mais altas aspirações, para a vitoria das grandes causas nacionais.

E dentre todas essas causas para as quais o Exército tem decididamente colaborado, avulta indiscutivelmente o seu apoio integral á implantação e á manutenção do regime em que vivemos, cujo programa é a maior garantia da ordem e do progresso moral e material do Brasil.

Inspirados pelo dever sagrado de contribuir para o engrandecimento da nossa patria, temos procurado cooperar, com os nossos melhores esforços, em prol das gigantescas realizações, saneadoras e magnificas, cujos resultados, por demais compensadores, aí estão, no aumento da produção nacional, na organização racional do trabalho, na moralidade administrativa, no aperfeiçoamento fisico e moral do cidadão.

Essas realizações são assim os frutos do regime sadio e patriotico que adotamos, do regime idealizado em harmonia com as nossas tradições, de acordo com o evolver das sociedades modernas e em plena concordancia com os ditames da hora atual.

Não o imitamos de ninguem nem o transplantamos de outras terras para o ameno clima do Brasil. E' ele o resultado duma inspiração providencial, o fruto do renascimento da alma ancestral de nossa raça, fortalecida pelo idealismo construtor que nos fez Nação, conservou a nossa independencia, realizou esta maravilha — a unidade brasileira — e agora acaba de criar o Estado Nacional, restabelecendo no seu estrito sentido o pleno gozo das liberdades publicas e privadas, sob a egide da lei, da disciplina social e das superiores garantias da justiça.

Surge daí o sentido ascendente do nosso continuo crescimento, maravilhoso resultado dessa solidariedade, que repousa na absoluta unidade das idéias, dos sentimentos, das crenças, onde — em uma palavra — toda a nossa gente, pensa, sente e trabalha pela prosperidade ininterrupta e pela ascencional e intérmina grandeza do Brasil.

Nos dias agitados que o Mundo atravessa, em presença das profundas alterações da ordem social porque vem passando tantos povos, a politica de zelar por nossa defesa militar tão sábia e sensatamente seguida por v. excia., sr. presidente, é vital para a nossa nacionalidade e essencial para o nosso destino.

Não resta duvida que o governo de v. excia. tem encarado com todo o carinho este magno problema, procurando dar ás Forças Armadas toda a sua eficiencia militar, provendo-as do material necessario á sua instrução tecnico-profissional, em plena concordancia com as ultimas exigencias da guerra moderna e até levando seu zelo mais avante, na consecução de maiores esforços, afim de desenvolvermos nossa incipiente industria de guerra.

Senhor presidente, o Exército acompanha com desvanecimento a obra de sabedoria politica e de acendrado patriotismo, que vem sendo desenvolvida para acoroçoar o animo do nosso povo, elevar-lhe o moral e fortalecer sua vontade, no firme propósito de querer sempre conservar a posse do seu imenso patrimonio territorial e moral.

Como parte responsavel da segurança nacional, o Exército confia na esclarecida atuação do Governo e no patriotismo do povo, para que concluamos, o mais rapidamente possivel, a obra inadiavel do nosso rearmamento militar.

São obvios os motivos desse nosso desejo, essencialmente desinteressado, e que visa tão somente a segurança coletiva do país.

Conscio de seus deveres e confiante na esclarecida atuação do chefe da Nação Brasileira, o Exército saúda vossa excelencia neste quarto aniversario do Estado Novo, fazendo ardentes votos pela sua felicidade pessoal e, certo do imutavel destino da Patria, levantamos tambem nossa taça em honra ao Brasil para que seja ele cada vez mais forte e mais feliz."

Inaugurado Pelo Chefe do Governo o Primeiro Trecho da Av. Presidente Vargas

A capital da Republica fica devendo ao chefe do Governo mais um novo e grande melhoramento: a inauguração de uma ampla avenida rasgando a cidade, de ponta a ponta, e que, terá o nome de Presidente Vargas. Obra que honrará a engenharia brasileira, vale, ao mesmo tempo, como um atestado vigoroso da capacidade administrativa do prefeito Henrique Dodsworth.

Daí a razão das grandes e expressivas homenagens prestadas, na manhã de ontem, ao fundador do Estado Novo, por toda aquela multidão que, enchendo a Praça Onze, se distribuiu, até á Praça da Republica.

Constituiu, como era de esperar, um grande acontecimento para o povo carioca, a inauguração do primeiro trecho da monumental Av. Presidente Vargas, ontem realizada, debaixo de ruidosas aclamações populares.

Quando as sirenes anunciaram a chegada do presidente da Republica á Praça 11 de Junho, onde se encontrava armado o palanque oficial, já grande massa de povo ali se aglomerava, ostentando bandeirinhas nacionais e retratos do chefe do Governo.

O sol causticante de pleno meio-dia não conseguiu arrefecer o entusiasmo popular e a multidão não arredou o pé dos SETAMFAFRAFRAFRAFARA lugares conquistados.

Sob estrondosa salva de palmas o presidente Vargas desceu sorridente do seu carro, sendo recebido pelo prefeito Henrique Dodsworth e conduzido, após os cumprimentos, ao pavilhão, ao som do Hino Nacional, executado pela banda da Policia Municipal.

NO PALANQUE OFICIAL

Aguardavam o presidente da Republica no amplo palanque armado na Praça 11 de Junho, numerosas autoridades. O prefeito Henrique Dodsworth que chegára, antes do meio-dia acompanhado de sua exma. esposa d. Coei Dodsworth e de sua veneranda genitora d. Maria Luiza de Toledo Dodsworth, foi recebido pelos secretarios gerais drs. Jorge Dodsworth, Mario Melo, Edison Passos, Jesuino de Albuquerque e Pio Borges, dr. Otavio de Campos Tourinho, secretario particular do prefeito, dr. Julião Castelo, diretor do Departamento do Patrimonio, sr. Semião Castilho, diretor do Departamento do Tesouro, sr. Lauro de Brito, diretor do Departamento do Pessoal, Antenor Fagundes, diretor do Departamento de Organização, dr. Helio de Brito, da Comissão de Desapropriações, dr. Carlos Soares Pereira, diretor do Departamento de Engenharia. Pouco depois foram recebidos os srs. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, dr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, interventor Landulfo Alves, da Baía, major Filinto Muller, chefe de Policia e outras altas autoridades do país.

No palanque, em frente á Avenida que está em construção, viam-se numerosos desenhos e majestosas perspectivas da formidavel arteria que recebeu o nome do presidente Vargas.

DISCURSO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

O sr. Henrique Dodsworth, de improviso, saudando o presidente da Republica proferiu, então, as seguintes palavras, mostrando a significação da obra que ia ser inaugurada:

"Exmo. Sr. Presidente da Republica: E' da tradição que os presidentes da Republica, atravessem o eixo das avenidas rasgadas em beneficio do progresso da cidade. Esta tradição esteve interrompida por mais de duas décadas e, hoje, v. excia. retoma-a, percorrendo o trecho inicial da avenida que é menos um decreto do que a aclamação dos seus compatriotas denominou Avenida Presidente Vargas.

Permita v. excia. que eu guarde desta cerimonia, apenas a lembrança de nela ter tido a honra de ser o interprete do governo de v. excia. nos agradecimentos e louvores devidos aos operarios de todas as categorias e oficios que se vêm empenhando na realização desta obra, que enaltece o valor da engenharia brasileira e do trabalhador nacional.

Exceção feita da maquinaria, tudo que aqui nos rodeia é brasileiro. Os projetos da nova urbanização da cidade são da autoria dessa maravilhosa floração de engenheiros que trabalham na Prefeitura e que alvorecem para as responsabilidades dos cargos publicos. Tecnicos, escritorios, capital e mão de obra — brasileiros.

Não nos anima, ao invocar esta circunstancia, proposito algum de desmerecer a colaboração de quem quer que seja, nem o sentimento de jacobinismo intolerante. Mas, na vigencia de um regime que tem por base o amor da Patria e a exaltação, perene e merecida, dos fatos e dos nossos feitos, é justo que façamos circular entre nós mesmos a moeda do reconhecimento, com que temos pago, sempre generosamente, e, não raro, em demasia, a colaboração dos estrangeiros.

Depois de quatro anos ininterruptos de atividade de restauração administrativa e financeira, a Prefeitura do Distrito Federal deu inicio a este empreendimento. Não se trata de um espetaculo de aformoseamento da cidade, mas da realização de um programa que procura resolver problemas economicos, do trafego e do saneamento da cidade.

Convidando v. excia., sr. presidente, a percorrer o trecho inicial da Avenida Presidente Vargas, solicito de v. excia. incorpore ás iniciativas benemeritas do governo de v. excia. estas obras, que, resolvendo os problemas apontados, irão, por igual, transformar a Cidade Maravilhosa na Cidade Maravilhosa".

A SAUDAÇÃO DO GARI DA LIMPEZA URBANA

Um "gari" da Limpeza Urbana, Mivaldo Rodrigues, da Turma de Emergencia do Departamento da Limpeza Urbana da Secretaria de Viação, saudou o presidente da Republica, quando da passagem da comitiva pelo local das obras da monumental arteria que constitue a maior realização do prefeito Henrique Dodsworth. Foi o referido trabalhador escolhido entre os dez mais assiduos e disciplinados, que leu a seguinte saudação:

"Excelentissimo senhor presidente Vargas:

Perdoai se nesta hora de jubilo para a cidade, em que se inaugura parte desta avenida de largos horizontes, por onde passará feliz e contente o povo carioca, nós, os operarios da Prefeitura que aqui trabalhamos, apresentamos a vossa excelencia a nossa respeitosa saudação.

E' que, integrados na ação de trabalho que domina o país, de norte a sul, pequeno parecia que somos desta maquina administrativa, queremos tambem render a vossa excelencia as nossas homenagens.

Em nossos postos de atividade acompanhamos, aplaudimos e admiramos o extraordinario

(Conclue na 5ª pág.)

Três aspectos da inauguração do primeiro trecho da monumental avenida Presidente Vargas — Vendo-se, em cima, a chegada do chefe da Nação á praça Onze, no centro, o carro presidencial percorrendo a grande arteria e em baixo, o prefeito Dodsworth quando pronunciava o seu brilhante discurso.

Para Quebrar a Força do Hitlerismo

Um Interessante Artigo Publicado na Imprensa Londrina Adverte Que a Inglaterra, Russia e Estados Unidos Devem Sobrepujar a Produção Alemã Para Que Possam Destruir o Nazismo

LONDRES, 10 — (Reuters) — Em artigo escrito no "Sunday Observer", J. L. Garvin, diz que as tres potencias, Russia e Estados Unidos, juntas, começarão a quebrar a força do hitlerismo, quando principiarem a sobrepujar a produção alemã e só então e não antes disso.

A alma dos lideres russos fala pela seguinte sentença, por eles manifestada: "Os invasores alemães desejam uma guerra de destruição; eles a terão, portanto". A confiança convincente no futuro de uma luta a longo prazo, pode ser comparada com o atual estado do mapa militar. Este mapa não permite que a Inglaterra e a America se descuidem. Pelo contrario, essa situação as adverte a proceder com rapidez, e, principalmente, com força. Não podemos tentar, esta semana, um resumo do curso do conflito russo. Poucas palavras são necessarias.

Embora os rigores do inverno estejam em curso, os alemães não se acham, em parte alguma, mais proximos de capturar Moscou, mas é muito cedo ainda para prognosticar que o inimigo tenha lançado todo o seu poder naquela direção. Mesmo Rostov, parece estar impedindo que o inimigo possa desfechar um ataque direto, de tal magnitude como anteriormente, conquanto varios sinais surgiram que eles tentarão, partindo do Norte, outros amplos avanços de envolvimento estratégico.

Neste interim, os alemães irromperam, claramente, na Criméia. Um novo sitio de Sebastopol começou. O futuro da esquadra sovietica, no Mar Negro, está envolvido. Outra semana mais poderá trazer alguma luz sobre a critica possibilidade da continuação das operações alemãs, através do inverno, em direção ao Baixo Volga e ao Caucaso.

Referindo-se ao discurso do presidente Roosevelt, Garvin diz:

"Nunca anteriormente o presidente Roosevelt havia advertido os Estados Unidos, no seu todo e especialmente, o trabalhador americano, a compreender agora que, nesta guerra, a palavra "muito tarde" não será o epitafio de todas as liberdades do mundo. O presidente Roosevelt exigiu todos os sacrificios agora e a produção ao maximo. Conclamou a industria americana a trabalhar com três turmas ao dia. A força dos acontecimentos justificará todas essas previsões. Com ou sem formal declaração de guerra, aquelas palavras significam a guerra, afinal e uma guerra para a vitoria.

Embora a America vá á guerra [illegible], ela erá ainda que fechar a brecha entre o potencial traçado no mapa e uma espantosa performance.

Qual deve ser, então, a parte da Grã-Bretanha nessa fase? Apreciada ao todo, interiormente e através do mundo, essa parte não pode estar em segundo lugar para ninguem — nem mesmo para a Russia e nem mesmo para os Estados Unidos, — para o suprimento dos nossos aliados russos devemos correr riscos. Não ha outro caminho a percorrer. Devemos despir-nos, por um momento, de muitas das esperanças que acalentavamos de possuir novos equipamentos para as nossas proprias forças. Na frente de batalha da produção sómos convidados a provar o nosso preparo, batendo todos os records anteriores. E assim será feito".

Instalou-se Ontem a Primeira Conferencia Nacional de Saude

Falaram o Ministro Gustavo Capanema e o Representante do Espirito Santo --- Encerrou-se a Conferencia de Educação

MOÇÕES DE APLAUSOS A HOMENS E INSTITUIÇÕES — OS DELEGADOS DAS DUAS CONFERENCIAS VISITARAM O CHEFE DA NAÇÃO

O presidente Getulio Vargas fazendo, no Catete, a entrega de bandeiras aos delegados do Congresso de Educação.

Sob a presidencia do ministro da Educação, foi instalada, ás 10 horas de ontem, a 1ª Conferencia de Saude, que se realiza nesta capital em seguimento da 1ª Conferencia Nacional de Educação.

AS DELEGAÇÕES

Estão acreditadas perante o Ministerio da Educação e Saude Publica as seguintes delegações estaduais:

Acre — Romulo de Almeida; Amazonas — Alberto Carreiro da Silva; Pará — Higino Silva; Maranhão — Tarquinio Lopes Filho; Piauí — Manoel Sotero Vaz da Silveira; Ceará — Joaquim Eduardo Alencar; Rio Grande do Norte — Adolfo Ramires; Paraiba — Jandui Carneiro; Espirito Santo — Moacir Ubirajara; Pernambuco — Arnobio Tenorio Vanderlei; Alagoas — Claudio Magalhães; Sergipe — Barbosa Romeu; Baia — Cesar de Araujo; Rio de Janeiro — Rui Buarque de Nazaré; Distrito Federal — Jesuino Albuquerque; São Paulo — José Rodrigues Alves; Paraná — Antenor Pamfilo dos Santos; Santa Catarina — Ivo d'Aquino; Rio Grande do Sul — José Bonifacio Paranhos da Costa; Minas Gerais — Cristiano Machado; Goiaz — José Magalhães Filho; Mato Grosso — Helio Ponce Arruda.

A MESA

Assumindo a presidencia, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, convidou para integrar a mesa os seguintes delegados: dr. José Alves de Castilho Junior, de Minas Gerais; dr. Arnobio Tenorio, de Pernambuco; cel. Jesuino Albuquerque, do Distrito Federal; dr. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude; dr. Meton de Alencar Neto, representante do Ministerio da Justiça; dr. Teixeira de Freitas, assistente geral da Conferencia. Como secretario geral da Conferencia, está funcionando o dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional da Lepra.

FALA O MINISTRO CAPANEMA

A seguir, o ministro Gustavo Capanema proferiu brilhante discurso, que se iniciou com estas palavras:

"Senhores delegados: Meus senhores: 10 de novembro é, em nossa historia, uma data de vontade, de fé e de fervor. E' a data em que o patriotismo nacional apelou por uma decisão; é a data em que a decisão de um chefe encontrou resposta e compromisso no coração do povo. Data simbolica, pois, do ideal e da construção.

A inauguração dos trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude em tão propicia data é acontecimento que deve encher o nosso espirito de esperança. Os problemas da saude, quer do ponto de vista sanitario, quer no seu lado assistencial, são, em nosso país, problemas enormes, que se apresentam dificeis para estudo, dificilimos de solução. São, porem, problemas fundamentais. E' deles que depende a existencia, a fecundidade e a criação. O nosso progresso, a nossa civilização, a nossa cultura, tudo que representa para nós valor material ou moral, valor de significação historica, está na dependencia da saude e deve na saude basear-se.

Terminando, disse o ministro Capanema:

Formemos, vivamente, no coração de todos, o ideal da saude.

Declarando inaugurados, com estes propositos e aspirações os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude, dirijo-vos a cordial saudação do Governo Federal, de envolta com os maiores louvores pelos grandes serviços sanitarios e assistenciais que estão sendo realizados pelos governos das unidades federativas aqui representadas e com os votos de que, de nossos trabalhos, possa resultar uma mobilização maior de esforços e de meios pela saude do povo brasileiro.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

A seguir foi dada a palavra ao delegado do Estado do Espirito Santo, dr. Moacir Ubirajara, que falou em nome das delegações estaduais.

A ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

Depois do orador acima, o ministro Gustavo Capanema leu a constituição das comissões, que ficaram assim organizadas:

Comissão de Lepra: drs. Ernani Agricola, Mario Pinotti, Romulo de Almeida, Alberto Carneiro da Silva, Moacir Ubirajara, J. Rodrigues Alves, Antenor P. dos Santos, Comissão de Tuberculose: Samuel Libanio, Tarquinio Lopes Filho, Cesar de Araujo, Cel. Jesuino de Albuquerque e Helio Ponce Arruda. Comissão de Organização: Amilcar Pellon, Carneiro de Mendonça, Higino Silva, Adolfo Ramires, Claudio Magalhães, Barbosa Ponce, José B. Paranhos da Costa. Comissão da Criança: Olinto de Oliveira, Meton Alencar, Saul Gusmão, Joaquim E. Elenar, Jandui Carneiro, Rui Buarque de Nazaré e Cristiano Machado. Comissão de Esgotos: Alberto Amarante, Sotero Vaz da Silveira, Arnobio Tenorio, Ivo d'Aquino e José Magalhães Filho.

MOÇÃO CONGRATULATORIA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O delegado da Paraiba, sr. Jandaí Carneiro, apresentou a seguinte moção congratulatoria pelo aniversario do Estado Novo:

"A data de hoje, que marca o quarto aniversario da instituição do Estado Nacional, dá-nos oportunidade de rever a obra grandiosa que o eminente presidente Getulio Vargas vem realizando no Brasil. Apreciada sob qualquer dos seus aspectos politico-social-econômico, essa obra é verdadeiramente notavel. Somos uma assembléia de técnicos e administradores, e nessa condição devemos sentir-nos á vontade para realçar e aplaudir as profundas reformas e as realizações desse governo benemérito. E o nosso entusiasmo deve ser tanto maior, quanto é certo que á visão de estadista do presidente Vargas não escapa o exame dos problemas que mais de perto interessam á Saude e á Educação, no que vem sendo, cumpre-nos afirmar, grandemente ajudado pela esclarecida inteligencia, profunda cultura e destacada operosidade do sr. ministro Gustavo Capanema. Quem quiser fazer justiça ao chefe do governo ha de reconhecer que a sua preocupação constante tem sido o dar ás nossas questões vitais soluções prontas e adequadas. Em todos os setores da administração pública, nota-se o traço da sua atividade vigilante, a marca do seu desvelo, o sinal da sua energia criadora. Nos momentos mais críticos da nossa historia politica, no último decenio, ele soube ser o orientador seguro, o guia inflexivel, que tantas vezes salvaguardou as instituições e o regime, quando ameaçados pelas corrupção e pela anarquia. Por todos estes titulos, ele é credor da nossa gratidão, da gratidão de todos os brasileiros. Eis porque proponho, sr. presidente, que votemos de pé esta moção de congratulações ao preclaro chefe da Nação, pela data que hoje transcorre".

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na sessão de encerramento da Primeira Conferencia Nacional de Educação, que se realizou no sábado ultimo, prolongando-se até ás 23 horas, foram discutidos e votados os demais pareceres emitidos pelas comissões.

Os projetos submetidos ao exame da Comissão de Ensino Normal foram aprovados como sugestões, e os estudados pela Comissão de Ensino Profissional tiveram aprovação parcial do plenario.

Concluida a votação dos pareceres, o representante do Ministerio da Guerra, major Euclides Sarmento, proferiu um longo discurso versando sobre diversos temas de educação.

Em seguida, o sr. Luiz Rego, delegado do Maranhão, propôs e foi aprovada uma moção de congratulações com o ministro Gustavo Capanema pela direção que imprimiu aos trabalhos da Conferencia e pela elevação, clareza e segurança das exposições que teve oportunidade de fazer, seja encaminhando as votações, seja discutindo as propostas submetidas ao pronunciamento do congresso.

Tambem foi aprovada uma moção de louvor e agradecimento ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, ao Instituto Brasileiro de Geografia, e Estatistica e ao Serviço de Estatistica da Educação e Saude, na pessoa de seus dirigentes, respectivamente, professor Lourenço Filho, ministro José Carlos de Macedo Soares e dr. Teixeira de Freitas, pela importante colaboração que prestaram aos trabalhos da Conferencia.

Logo após, o sr. Piton Pinto, delegado da Baia, dá conhecimento ao plenario do telegrama em que o interventor naquele Estado comunicava a criação de 250 escolas primarias, o que deu lugar a uma moção de congratulações proposta pelo padre Bruno Teixeira, delegado do Ceará, e que teve a aprovação dos congressistas.

Tambem foi comunicada á Conferencia, pela palavra de d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização, a fundação de um internato para meninas por parte da instituição que dirige.

O sr. Lourenço Filho pede então a palavra para apresentar um voto de aplauso á Cruzada Nacional de Educação, pela obra que vem realizando tendo depois falado, em agradecimento, o sr. Gustavo Armbrust, presidente da organização.

O ministro Gustavo Capanema pede, em seguida, aos presentes uma salva de palmas em homenagem ao sr. Teixeira de Freitas, cuja atuação esclarecida e animada de patriotismo foi de grande proveito para esclarecimento dos assuntos submetidos á Conferencia.

Outros delegados usaram ainda da palavra, entre eles o sr. Ezequias Rocha, de Alagoas, para pedir um minuto de silencio em reverencia a memoria de Miguel Couto, e o sr. Pernambuco Filho, do Pará, para congratular-se com os governos federal e estaduais pelos resultados da Conferencia.

Encerrando a sessão, o ministro Gustavo Capanema agradeceu a atuação das delegações estaduais, dos demais representantes á Conferencia e dos funcionarios que prestaram seu concurso aos trabalhos, e concluiu suas palavras, pedindo aos presentes que, com os olhos voltados para a bandeira nacional, que se via no recinto, homenageassem o presidente Getulio Vargas com uma salva de palmas. Depois de cessados os aplausos que se seguiram ás expressões do ministro, todos os presentes, de pé, entoaram o Hino Nacional, por sugestão do comandante Benjamim Sodré, representante do Ministerio da Marinha.

A VISITA DA CHEFE DO GOVERNO

Os representantes estaduais á Conferencia Nacional de Saude foram, ontem, no Palacio do Catete, apresentados ao presidente Getulio Vargas. Solenidade que fazia parte das comemorações ao quarto aniversario do Estado Novo, a audiencia teve um carater simbolico de unidade. Pelos seus delegados os Estados brasileiros reuniram-se, por um momento, em torno do chefe da Nação para, ao mesmo tempo em que lhe expressavam a solidariedade de toda a população brasileira, demonstrar, na data maxima do regime, a coesão, a ordem, a verdadeira integração politica em que vive, hoje, o Brasil.

Os representantes estaduais foram apresentados ao presidente Getulio Vargas, no salão nobre do Palacio do Catete, pelo ministro Gustavo Capanema que preside ás duas importantes conferencias. Depois da apresentação de todos, o titular da Educação apresenta os srs. Arnobio Tenorio Vanderlei representante de Pernambuco e Coelho de Souza, do Rio Grande do Sul, que, por delegação de todos os representantes estaduais saudaram o chefe do Governo

AGRADECE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Agradecendo o presidente Getulio Vargas pronunciou breves palavras. Vinha acompanhando os trabalhos da conferencia e notava o espirito de colaboração existente entre as unidades federativas e a União. Agradecia a demonstração que lhe davam no dia em que se comemorava a instalação do Estado Nacional prometendo que o governo tudo faria para que o resultado das conferencias fosse, realmente, bem aproveitado.

BANDEIRAS PARA OS ESTADOS

A seguir, o ministro Gustavo Capanema, em breve discurso, pediu ao chefe do Governo que fizesse entrega aos representantes estaduais das bandeiras prometidas pela Cruzada Nacional de Educação aos Estados e municipios que, a 19 de abril, inauguraram o maior numero de escolas. Acedendo o chefe do Governo fez a doação das bandeiras aos representantes de S. Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Sergipe, Piauí, Maranhão, Amazonas, Acre, Rio Grande do Sul e do municipio gaucho de Sarandi.

Depois de falar, tambem o sr. Gustavo Armbrust, o presidente Getulio Vargas foi cumprimentado por todos os representantes estaduais terminando a importante solenidade.

O Banquete Oferecido, a Bordo do "Almirante Saldanha" ao Presidente da Republica

O ministro Aristides Guilhem, em nome da Armada, ofereceu, ontem, ás 21 horas, um banquete ao presidente Getulio Vargas, a bordo do "Almirante Saldanha".

Compareceram a esta festa com que a Marinha celebrava a data de 10 de Novembro, altas autoridades, civis e militares, e figuras de relevo em nossa sociedade.

O "Almirante Saldanha" estava atracado ao cais da Praça Mauá, fartamente iluminado.

Quando ali chegou o chefe do Governo, a marinhagem, formada no convés, prestou a s. excia. as honras do estilo.

O presidente Getulio Vargas, depois de cumprimentar as autoridades que ali se encontravam, percorreu detidamente o "Almirante Saldanha", em companhia do ministro Guilhem.

Passavam das 21 horas quando teve inicio o banquete.

A PALAVRA DO MINISTRO DA MARINHA

Ao champagne, o ministro Aristides Guilhem pronunciou o seguintes discurso:

"As manifestações de jubilo que hoje se têm verificado pela passagem da data que assinala a transição da forma politica nacional, bem demonstra a sintonização dos espiritos dos bons brasileiros que alimentam, como suprema aspiração, a grandeza da Patria.

A vossa excelencia, senhor presidente, cabe a gloria de ter iniciado esta nova era em que os valores nacionais porfiam, em todos os setores de atividade, na luta pelo engrandecimento do Brasil, guiados pela visão clara e pela energia serena com que vossa excelencia vem dirigindo os destinos da Nação.

A Marinha, sempre discreta em suas manifestações, mas profundamente sincera em suas atitudes, não podia deixar de, no dia de hoje, prestar esta singela homenagem a vossa excelencia, escolhendo para isto o primeiro navio mandado construir por vossa excelencia, navio onde a mocidade naval se instrue para as lides do mar e consolida num ambiente de esperanças, o entusiasmo pela profissão e a fé, a confiança nos destinos promissores do Brasil.

Durante um largo periodo assistimos á decadencia do nosso poder naval, sem esperanças de seu renovamento, magoado pela incompreensão da vital necessidade da existencia de uma Marinha forte, não só para a defesa da nossa imensa costa e dos seus mares, como tambem para constituir um dos alicerces em que deve assentar o prestigio nacional.

Contudo, o decorrer deste amargurado periodo não teve forças bastantes para aniquilar os valores morais da gente da Marinha, que manteve sempre, como um dever sagrado, a convicção de que chegaria a hora em que, com o desabrochar de uma nova mentalidade, teria lugar o renascimento daquele prestigio que deu ao Brasil as glorias de que nos ufanamos, colhidas nas aguas verdes do oceano ou nas aguas barrentas dos rios, assim nas lutas pela independencia como nas campanhas internas e externas do primeiro e segundo imperios.

Impulsionados por vossa excelencia, nesta nova era da vida nacional, as atividades no setor naval despertaram e executam com entusiasmo e confiança a obra de reconstrução do seu poder militar, dificil pela sua dependencia quase completa da industria estrangeira. No entretanto, o apoio que vossa excelencia tem dispensado á reconstrução do material naval permitirá refazê-lo completamente, em moldes modernos e eficientes, afim de, sempre progredindo, fazer cessar de uma vez por todas as alternativas a que tem estado sujeito desde o crepusculo do segundo imperio até os nossos dias.

E' certo que esta obra grandiosa que vossa excelencia enfrentou com decisão, exige um largo periodo para ser executada e não pode ser devidamente apreciada nos dias que correm, mas a sua benemerencia será reconhecida quando o poder naval brasileiro for suficientemente forte para a completa garantia da inviolabilidade da nossa costa e do dominio do nosso mar territorial, constituindo fator preponderante na politica externa da nação. Então, os nossos compatriotas bendirão o nome de vossa excelencia pela persistente obra de reconstrução da Marinha de Guerra do Brasil.

Dai os motivos bastantes que tem a Marinha Nacional para prestar a vossa excelencia esta merecida homenagem em que, de envolta com seus jubilos patrioticos, estão os seus profundos sentimentos de gratidão.

Erguemos as nossas taças em honra a Vossa Excelencia".

O AGRADECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO

O sr. Getulio Vargas, em rapidas palavras, ergueu a sua taça, agradecendo a homenagem da nossa gloriosa Armada.

A Hora do Brasil

O programa da "Hora do Brasil", de ontem, foi dedicada ás comemorações da passagem de mais um aniversario do Estado Novo.

Convidado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o jornalista Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã" pronunciou vibrante discurso, alusivo á data.

EXPRESSIVO TELEGRAMA DO PRESIDENTE DO S. E. V. V. C. R. J. AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

— "Excelentissimo senhor dr. Getulio Vargas, M. D. presidente da Republica, — Palacio do Catete — Rio — Neste momento em que a Nação, comemorando o aniversario da Revolução Nacional, presta a Vossencia mais uma demonstração espontanea de solidariedade e fé patriotica, permita-me senhor presidente que em meu nome e no do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio do Rio de Janeiro, apresente a Vossencia, grande organizador e benfeitor trabalhador brasileiro, os cumprimentos de nossa reconhecida gratidão. (a.) Paulo Baeta Neves.

Repelidos os Alemães Com Enormes Perdas Para Alem do Rio Nara

(Conclusão da 1ª pag.)

Contra-Atacam os Sovieticos

KUIBISHEV, 10 (U. P.) — Urgente — Noticias procedentes da frente, esta noite, informam que as forças russas estão lançando violentos e repetidos contra-ataques na zona de Leningrado.

A Chacina de Orel

LONDRES, 10 (U. P.) — A B. B. C. informou, esta noite, que 150 oficiais alemães pereceram quando os guerrilheiros russos entraram na cidade de Orel e lançaram granadas de mão no interior de um local onde se realizava um banquete.

Berlim Anuncia Novas Vitorias

BERLIM, 10 (U. P.) — Em fontes oficiais, informou-se hoje que os exercitos do Eixo obtiveram novos triunfos nas frentes norte e sul da Russia.

Ao mesmo tempo, um comunicado do Alto Comando noticiou que os alemães lançaram uma nova e poderosa ofensiva partindo do setor de Kursk Belgorod, com o fim de alcançar o curso superior do rio Don, a 200 quilometros a leste.

Todas essas operações foram acompanhadas por violentos bombardeios da Luftwaffe, cujas formações de bombardeio passavam continuadamente até o leste abrindo caminho ás forças de terra, destruindo as posições defensivas russas e desbaratando suas concentrações.

Um comunicado especial divulgado esta manhã informou que os germanicos haviam ocupado a localidade de Tichvin, a leste de Leningrado, no curso da ofensivo cujo inicio se notifiou ha duas semanas.

As informações recebidas nesta capital indicam que os alemães continuam enviando reforços para a frente central, com a evidente intenção de lançar uma ofensiva em massa contra as concentrações inimigas, tão pronto o permitam as condições atmosfericas.

Dia e noite, continuam os violentos bombardeios da Luftwaffe contra a capital russa. A' noite de hoje, adquiriram particular violencia os ataques, ao serem lançadas sobre a capital da Russia dezenas de milhares de projetis incendiarios junto á grande quantidade de bombas de alto poder explosivo, que causaram muitos estragos e danos. Durante o dia de ontem, os russos perderam 59 aparelhos, 26 dos quais foram abatidos em combates aéreos, 5 derrubados pela artilharia anti-aérea, e 28 destruidos em terra.

Apesar de se continuar recebendo informes de êxitos dos alemães, em varios setores da frente de Moscou, não se acredita que, no momento, se esteja desenrolando alguma ofensiva importante.

Ao sul da capital, no entanto, parece estar-se desenvolvendo uma operação de consideravel magnitude, ao avançarem formações blindadas e forças de infantaria através da ferrovia de Moscou-Belgorod, na direção leste, até o grande desvio do Volga, precedidas por gigantescas formações de bombardeiros.

O Alto Comando informou hoje, pela primeira vez, que a aviação nazista dominou em suas operações o vasto territorio limitado a oeste pela ferrovia que atravessa Moscou, de norte a sul, ao norte e leste, pelo rio Volga e ao sul pela Ucraina. Todos os objetivos importantes encontrados têm sido destruidos, inclusive 37 "tanks".

Hoje, foram anunciados novos avanços nos dois únicos focos de resistencia que restam na Criméia. As forças do Eixo estão empreendendo a fase final das operações destinadas a apoderar-se de Sebastopol e Kerch.

Depois da ocupação de Yalta, anunciada ontem, os alemães e rumenos começaram a ameaçar diretamente Sebastopol pelo sudoeste, enquanto outro poderoso contingente se dirigia para o norte, ao mesmo tempo que começavam a ceder as defesas exteriores situadas ao oeste da cidade e a uns 20 quilometros da mesma.

Entrementes, a aviação ataca dia e noite o porto e afirma-se que todos os aeródromos soviéticos situados nas proximidades de Sebastopol, foram ocupados pelos alemães ou inutilizados pelos ataques da "Luftwaffe" e da artilharia. As bombas alemãs causaram grandes incendios nos depósitos de petroleo. Foram ainda seriamente avariados um cruzador e um navio mercante de grande calado que se encontravam no porto.

Admitiu-se, em fontes autorizadas, que as tropas que avançam sobre a base foram contidas pelos contra-ataques russos, porem a resistencia foi quebrada depois de violentos combates e os alemães, posteriormente, ocuparam varias elevações, que inutilizam como bases para novos ataques contra as principais defesas da cidade.

Os alemães fizeram, nessas operações, cerca de 20.000 prisioneiros, o que, acrescido aos anteriores, perfaz o total dos capturados nesta guerra de .... 3.632.000 prisioneiros.

Ontem, continuou-se lutando com violencia no setor de Leningrado e se recebeu novas informações sobre as atividades das forças finlandesas na Carelia soviética.

Em fontes finlandesas bem informadas anunciou-se que unidades da frota soviética que se encontram em Kronstadt fizeram uma tentativa de fuga através dos campos minados estendidos pelos finlandeses, afim de galgar o alto mar antes que os gelos as bloqueiem definitivamente durante todo o Inverno. Em um duelo entabolado entre as baterias de costa finlandesas e as unidades soviéticas, foram gravemente avariados um destroyer e um caça minas russos.

A Divisão Polonesa Que Combate na Russia

KUIBYSHEV, 10 (R.) — A divisão polonesa, comandada pelo general C. Spiechowstz, foi visitada, no domingo de ontem, por numerosos jornalistas, os quais estiveram presentes á parada da Igreja Católica.

O general Anders, comandante em chefe polonês, na Russia, foi saudado por milhares de soldados de sua patria, que fizeram ouvir o tradicional brado conjunto "czelem panie general".

No entanto, em torno dum altar improvisado, ardiam cirios e a banda tocava em substituição ao orgão costumeiro.

O capelão militar polonês entoou preces e, em seu sermão descreveu as igrejas profanadas de sua patria e as aldeias e cidades polonesas destruidas pelas chamas.

Os soldados ouviram ansiosamente.

O general Anders, dirigindo-se mais tarde ás tropas, declarou: "Os soldados poloneses lutarão até á última gota de sangue. De armas nas mãos haverão de redimir nossa terra e as vidas daqueles entes que nos eram caros.

Estamos combatendo pela Polonia, que será uma grande Patria Democrática onde reinará a Justiça".

Destruidos 50 Aviões Germanicos

KUIBISHEV, 10 (U. P.) — A radio russa divulgou hoje o seguinte comunicado: "Na noite de 9 do corrente nossas tropas combateram o inimigo em toda a frente de Leningrado. Nossas unidades aéreas destruiram nos dias 6 e 7, 50 aviões inimigos".

Não Conseguiram Exito

KUIBISHEV, 10 (U. P.) — Urgente — Informa-se que os alemães não conseguiram êxito na sua tentativa de atingir Moscou. Afirma-se que as tropas russas contra-atacaram e avançaram em alguns setores. Informa-se, tambem, que os russos cercaram um grande contingentes de forças alemãs perto de Volokolamsk, onde a batalha continua, em outros setores, as tropas russas, mediante contra-ataques locais, estão se consolidando nas posições conquistadas.

Contra-Ataques Em Sebastopol

LONDRES, 10 (R.) — As forças russas na área de Sebastopol efetuaram varios e violentos contra-ataques no curso do dia de ontem, segundo revelou a emissora desta capital.

Afirmou o locutor da emissora moscovita que os contra-ataques russos eram apoiados por um nutrido fogo de artilharia, ao qual se juntaram os canhões das baterias de costa russa.

Embora ainda continue a ameaça sobre Moscou, a maior ofensiva germanica na frente oriental, agora em seu 6º dia, teve seu ritmo consideravelmente reduzido, estando mesmo detida em numerosos pontos.

Com a exceção do setor da Criméia, onde os alemães afirmam terem obtido novos êxitos, tudo indica que os exércitos russos estão detendo as divisões mecanizadas germanicas e, á despeito dos desesperados esforços nazistas, as tropas germanicas não se encontram agora mais próximas de Moscou do que ha três semanas, ao passo que, de acordo com a emissora da capital russa, a nordeste de Leningrado, as tropas russas passaram á contra-ofensiva.

Ainda de acordo com as mesmas informações, as tropas russas lançaram varios ataques contra posições poderosamente fortificadas, ocupadas pelos alemães ha dois meses, e conseguiram já avançar varios quilometros. Luta-se ainda furiosamente nesse setor, depois de uma batalha que já vem se prolongando por três dias.

Segundo informações transmitidas da frente central, e citadas pela emissora moscovita, os ataques germanicos, no setor de Volokolamsk, perderam o seu impeto inicial e em outro setor o inimigo foi forçado a passar á defensiva.

O comunicado germanico afirmou ontem que as defesas de Kerch, na Criméia, tinham sido penetradas numa profundidade de 10 quilometros.

Uma informação de origem húngara declara que as tropas do Eixo, mais a leste, penetraram "numa consideravel profundidade", nas linhas russas, em varios lugares do setor de Voroshilovgrad. As alegações germanicas com relação á frente de Moscou são muito vagas, imprecisas, tendo a agencia oficial alemã divulgado que as tropas germanicas tinham conquistado "consideravel terreno", sem indicar quando nem onde.

De acordo com uma informação de Helsinki para a agencia oficial alemã, prossegue o avanço finlandês na Karelia Oriental.

Uma transmissão da emissora de Moscou declarou hoje, ao meio dia, que continuam os contra-ataques no setor de Mojaisk, tendo sido recapturadas duas aldeias nas proximidades de Volokolamsk.

Os alemães estão recorrendo ao emprego de tratores para drenar os campos de aterrissagem na frente oriental, atualmente transformados em grandes lamaçais. O emprego atual de tratores é inteiramente destituido de valor, na opinião dos técnicos, os quais alegam que as próximas chuvas de neve converteram os campos arados em trincheiras inexpugnaveis.

Entrou hoje a guerra na frente oriental em sua 21ª semana e, embora haja grande atividade no setor central, não se registou nenhum progresso do avanço alemão, que se limitaram a anunciar que suas tropas atingiram o Mar Negro.

Nem a emissora russa nem o comunicado germanico fizeram qualquer menção sobre a area de Rostov, embora os germanicos afirmem estarem consolidando suas posições na bacia do Donetz; possivelmente estão avançando com muita precaução, e a defesa russa não será muito forte até o Don.

O marechal Timoshenko, com os reforços em homens e materiais de que dispõs atualmente, está reagrupando suas forças, com o fim de organizar uma ampla defesa do rio Don.

No setor de Leningrado, prosseguem os intensos combates sob violentas tempestades de neve, segundo o correspondente do "Stockholm Tidningen" em Helsinki. Afirma o mesmo correspondente que os alemães teriam ocupado 15 milhas da costa do lago Ladoga, onde os russos oferecem uma tenaz resistencia, esforçando-se por impedir a qualquer custo que as tropas alemãs façam junção com as forças finlandesas.

Enquanto isso, as tropas russas desferem continuos contra-ataques, ao mesmo tempo que os alemães desenvolvem o maximo de seus esforços para completar o cerco de Leningrado antes que se dê o congelamento do lago Ladoga. Entrementes acredita-se que prossegue o avanço finlandês em direção a Soroka, no golfo Onega, no mar Branco, mas as forças finlandesas estão ainda a consideravel distancia desse vital entroncamento ferroviario. As mais avançadas posições finlandesas nesse setor encontram-se exatamente um pouco além de Rukajaervi.

Trinta Anos de Prisão Para Um Alemão Que Lutou Contra o General Franco

MADRID, 10 (R.) — O promotor publico pediu hoje a pena de 30 anos de prisão para o cidadão Hoffman Henhold, de nacionalidade alemã, que na guerra civil espanhola lutou contra o general Franco na Brigada Internacional.

Com a vitoria da revolução Hoffman fugiu para a França mas, com o colapso deste país, o ano passado, voltou á Espanha.

Diario Carioca

A nossa opinião

O Brasil e a Defesa da América

AS palavras que o presidente Getulio Vargas pronunciou, ontem, no Palacio da Guerra, pela clareza e pela convicção de que se revestiram, são indiscutivel e definitiva advertencia, não apenas aos que, porventura, acalentem o propósito de atacar a comunidade americana, mas tambem, e principalmente, aos que, sob a sombra da nossa bandeira, tentem comprometer a unidade do país e provocar dissidios, num momento como o atual, de incontrastavel gravidade histórica: "internamente, serão tratados com rigor aqueles que, pela intriga, pela calunia, pretendam enfraquecer-nos ou dividir-nos". Esta frase não deve ser esquecida pelos brasileiros desviados por ideais que não se coadunam com o sentimento de brasilidade desta hora. Estes máus brasileiros são os peores inimigos do Brasil, porque, aliados a credos e doutrinas estrangeiras, estão solapando, surdamente, a obra de aproximação sul-americana, cavando divergencias e a desunião entre os seus compatriotas, numa ingrata e triste empreitada que só pode merecer a mais formal reprovação.

* * *

O presidente Vargas, por mais de uma vez, tem declarado, de público, nos seus discursos, a atitude do Brasil ante o momento internacional: fidelidade absoluta aos seus compromissos panamericanistas. A neutralidade que proclamamos, no inicio da guerra européia, não nos poderia impedir de pronunciamentos decisivos, na hora em que o destino do continente estivesse em jogo. E, ontem, o sr. Getulio Vargas, colocando-se coerente com as tradições de solidariedade continental, repetiu, e o fez com amplitude maior de expressão, o que já dissera anteriormente: "A nossa politica de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariavel. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos. Já não pode restar dúvida quanto á união, á unidade de ação das Américas, que passou do dominio das convenções para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisferio e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defesa comum".

A honra da nossa patria, o seu passado, a lealdade da nossa politica internacional, a dignidade com que os nossos governos sempre se mantiveram no que se refere aos seus compromissos materiais e morais, servem do mais alto penhor, neste momento histórico em que toda a América é chamada a se manifestar.

* * *

O problema da defesa continental não pertence a cada nação isolada. Ele pertence a todas as nações, sem discrepancia. Os ideais americanistas são os mesmos em todos os recantos do hemisferio. Por isso, disse muito bem o sr. Getulio Vargas que onde estiver qualquer nação americana deverão estar todas. Se não chegou ainda o momento dessa atitude, porque até hoje a Providencia nos poupou da provação por que estão passando tantos povos da terra, este momento poderá chegar.

Todos desejam que as Américas atravessem incólumes a tormenta que sacude o mundo. Mas a fatalidade, contra todos os votos, perfeitamente lógicos e perfeitamente humanos, pode nos arrastar á luta para defesa nossa ou das nossas irmãs do continente. Por isso, o rearmamento do nosso Exército e o aparelhamento da nossa Marinha de Guerra, obra de notavel envergadura que o sr. Getulio Vargas está realizando, não visam somente assegurar a nossa soberania, não tem por objetivo apenas garantir a integridade brasileira, mas, tambem, defender, sem vacilação, sem receio, sem tergirversações, o patrimonio inviolavel do solo americano.

TOPICOS

INTELIGENCIA E CARATER

AS experiencias realizadas na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, pelo professor Lewis M. Terman e seus auxiliares permitem assegurar que, ao contrario da crença geral, a inteligencia e o carater crescem paralelamente. Quanto mais inteligente um homem, mais perfeito o seu carater. Essa é a conclusão a que se chegou depois de muitas centenas de experiencias.

A crença geral é que os homens de inteligencia superior têm uma moralidade anormal e os nomes de Napoleão, Chopin, George Sand, Robert Burns, Lord Byron, Edgar Poe, Machiavel e Rabelais são apontados para justificá-la. A lista dos homens mais representativos, desde os tempos da antiguidade até os nossos dias, não permite, porem, tomar como certa aquela conclusão e as experiencias agora realizadas nos Estados Unidos a destroem por completo.

Uma das investigações levadas a efeito pelo professor Terman envolveu 600 crianças, todas elas tendo obtido 140 ou mais pontos nos "tests" de inteligencia Stanford-Binet, nos quais 100 é tomado como a media.

Tratava-se de determinar o grau de moralidade desse grupo de crianças cuja inteligencia fora verificado ser superior á normal.

Para isto o professor Terman submeteu-as a duas experiencias. A primeira consistia no seguinte: Cinco pequenos circulos foram desenhados em torno de um circulo maior de cinco polegadas de diametro Cada criança devia passar a mão em torno do circulo maior, com os olhos fechados, e fazer uma cruz com o lapis dentro de cada um dos pequenos circulos. Verificou-se que ha apenas uma probabilidade em mil para que uma pessoa possa marcar todos os cinco circulos sem errar. Trata-se de um bom "test" de honestidade e tambem de força de vontade e dominio sobre si mesmo — importantes qualidades morais.

Os resultados foram então comparados com os resultados obtidos em "tests" identicos por crianças de inteligencia menos desenvolvida. O numero de circulos marcados foi muito maior, mostrando assim que as crianças menos inteligentes são mais propensas a enganar, pois faziam as cruzes com os olhos entre-abertos, em vez de conservá-los fechados como lhes fora determinado.

Um outro "test" foi pedir ás crianças que marcassem numa lista de 50 livros, dos quais vinte eram ficticios, aqueles que haviam lido. O numero de mentirosos entre as crianças de inteligencia mais elevada foi muito menor do que entre os de inteligencia mediana e inferior.

O professor Terman conclue que a razão pela qual carater e inteligencia crescem paralelamente é que a conduta correta na vida é sempre a mais inteligente; porque proporciona os melhores resultados. Toda moral e tambem os principios religiosos são simplesmente o conjunto das soluções mais sabias que os homens mais sabios encontraram para os problemas da vida.

UMA SUGESTAO INTERESSANTE

A sugestão apresentada ao prefeito Henrique Dodsworth, por intermedio deste jornal, no sentido do prolongamento da Avenida Presidente Vargas até o bairro do Grajaú ecoou de maneira muito simpatica no seio da população da zona Norte e disto temos a demonstração através das cartas e telegramas que nos foram enviados.

A idéia é realmente interessante e, por certo, será adotada pela administração municipal.

A Avenida Presidente Vargas representará um notavel melhoramento para a Capital da Republica e terá consequencias extremamente beneficas sobre o desenvolvimento da zona Norte, sempre tão desprezada pelos passados governos municipais. Fazendo desaparecer o estrangulamento do trafego, hoje existente, desde a esquina da Avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhauma até a praça da Republica, a nova arteria encurtará, de maneira bastante apreciavel, a viagem dos bairros daquela zona até o centro da cidade.

Da Avenida Rio Branco até a Ponte dos Marinheiros, — cujo alargamento é outro notavel serviço da administração Henrique Dodsworth á Capital da Republica — a viagem se fará desafogada. Resta agora cuidar, aproveitando-se, para a realização dos estudos e feitura dos projetos, o tempo que terá de ser dispendido na abertura da nova avenida até o mar, da facilitação do trafego da Ponte dos Marinheiros até os bairros mais distantes, tendo como extremo o de Grajaú.

As ruas Mariz e Barros, S. Francisco Xavier, Conde de Bonfim e Haddock Lobo vão se tornando, de dia a dia, de trafego mais dificil — bondes, ônibus e automoveis se enfileirando numa disputa do minguado espaço que o leito daquelas vias oferece para a passagem dos veiculos.

O prolongamento da Avenida Presidente Vargas permitirá por todos os bairros da zona Norte — Tijuca, Andaraí, Vila Isabel, Grajaú, Jardim Zoologico e Jacarépaguá — em contacto com o centro da cidade numa rapida viagem, valorizando-os e tornando-os de residencia muito mais confortavel.

Seria interessante que os técnicos da engenharia municipal, que tão valiosos serviços vêm prestando á realização do magnifico programa do prefeito Dodsworth, considerassem o problema de maneira objetiva, verificando a viabilidade do plano que através das colunas do DIARIO CARIOCA foi sugerido.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Destino do Povo Italiano...

Os ingleses infligiram mais uma grande derrota aos italianos. Cerca de doze navios foram para o fundo do Mediterraneo, depois de um encontro naval que apenas veio afirmar, ainda uma vez, o espirito de combatividade, o valor militar e a superioridade tecnica dos marinheiros britanicos. Esse rude golpe teve, naturalmente, profunda repercussão na Italia, onde já se considera o Mar Nostrum como o tumulo da Armada que o Fascismo construira para realizar o seu sonho imperialista... A's portas do inverno, enfrentando uma crise economica terrivel, sem carvão nem petroleo, lutando com absoluta falta de metais para as suas industrias de guerra, o governo de Roma atravessa uma situação extremamente grave. Nessa conjuntura, o revés sofrido por sua Marinha no ultimo domingo constituiu verdadeiro desastre nacional, por isso que tornou mais dificil a posição daqueles que lançaram o seu país numa guerra injustificavel e para a qual não estava preparado. As noticias da frente oriental, por melhor que sejam camufladas pela propaganda, não são de molde a erguer o moral dos italianos. Ao contrario, tambem desse lado as informações não permitem grandes expansões de entusiasmo. O fogo na Ucraina é tão mortifero quanto no Mediterraneo...

Houve tempo em que, para animar o povo, os Gaydas falavam no Japão. No momento oportuno, funcionaria o mecanismo do pacto triplice e os niponicos apressariam a vitoria final. Mas, já agora, nem mais apelam para Toquio. Os japoneses foram enquadrados pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China, Russia e Australia. Ontem mesmo Churchill afirmou que, uma hora depois dos americanos, os canhões britanicos abrirão fogo no Extremo Oriente, dominando para sempre, tambem, naquela parte do mundo, a agressão do totalitarismo

No que toca a America — cuja decisão de defender a liberdade o Eixo negligenciava — pode dizer-se que sua atitude é a mais firme e energica. O Senado aprovou a revogação da Lei de Neutralidade e, dentro em breve, os navios yankees conduzirão até os portos ingleses e russos o material belico com que esses povos destruirão os invasores. Tal setor, portanto, em nada pode tranquilizar a martirizada nação italiana.

Resta, então, a confiança nos senhores de Berlim. Essa, porem, está igualmente comprometida. Os alemães estão tambem angustiados. Goebbels ainda recentemente os advertiu, dizendo que não deviam perguntar quando mas como acabaria a guerra. Menos pressa e mais resignação no sofrimento. E, se isso não fosse suficiente para desanimar, aí está a conduta do proprio Hitler. Seu ultimo discurso na cervejaria não foi irradiado, nem publicado na imprensa!

Enfim, Mussolini deu um salto no escuro. Onde irá acabar o Fascismo? Ninguem sabe. Talvez pouca gente se preocupe com sua sorte. Mas, apesar de tudo, muitos se interessam pelos destinos do povo italiano, que está ligado á nossa civilização pelos liames de sangue, cultura e religião. São tão fortes esses laços que vinte anos de ditadura fascista não conseguiram extinguir aqueles altos sentimentos de latinidade, nem modificar a vocação pacifista, os ideais generosos e os anseios de liberdade que caracterizam e exaltam as populações escravizadas pela camisa-preta... — F. G.

DIVIDA EXTERNA

EM todas as negociações com os portadores de titulos dos emprestimos externos, o nosso governo deixou sempre bem claro o proposito de liquidar o mais rapidamente possivel, os compromissos assumidos pela União, Estados e Municipios nos mercados estrangeiros.

No decreto que aprovou o esquema Aranha ha um artigo estipulando a permissão do resgate, á base da cotação da Bolsa, dos titulos dos emprestimos cujos juros estiverem sendo regularmente pagos. Tal estipulação foi mantida pelo esquema Souza Costa.

A liquidação da divida externa constitue, na verdade, um imperativo do interesse nacional. Não se deve ter em vista apenas o onus que a remessa dos juros daquela divida acarreta para a balança de pagamentos. Necessario se torna considerar tambem a ação deprimente que a existencia de uma soma enorme de titulos em circulação exerce sobre o credito do Brasil e, portanto, sobre a moeda brasileira. Essa influencia depressiva é facil de ser compreendida e é preciso levá-la em consideração para se ter a explicação da degringolada do mil réis, apesar dos corajosos esforços levados a efeito pelo Governo Federal para conseguir a reapreciação da nossa moeda.

Certos espiritos pouco abertos á realidade dos fatos economicos e financeiros se têm insurgido contra o resgate dos titulos á base das cotações nas Bolsas estrangeiras. Reputam eles, talvez por ingenuidade, que o resgate a baixo preço representa um atentado aos legitimos direitos dos portadores. Essa conclusão não é verdadeira porque a redução da taxa de juros foi determinada por acordo entre o devedor e os credores, e porque a cotação na Bolsa exprime o valor dos titulos á base do rendimento que lhes foi assegurado. Portanto o resgate é feito a um preço que, praticamente, foi fixado de comum acordo pelos interessados.

E' de lamentar apenas que as circunstancias não tenham permitido acelerar a liquidação da nossa divida externa, de forma a se conseguir uma melhoria substancial nas condições do credito do Brasil e no valor do mil réis.

A ocasião é excelente para se procurar firmar acordos com os paises estrangeiros, envolvendo a exportação de determinadas mercadorias e o seu pagamento em titulos dos nossos emprestimos externos. Tais acordos só seriam possiveis, porem, se o resgate dos titulos — federais, estaduais e municipais — fosse feito pelo Governo da Republica com os fundos disponiveis do Tesouro Nacional e com os recursos que lhe fossem entregues pelos Estados e Municipios. A centralização das compras teria a vantagem de evitar a ação dos especuladores, pois elas seriam feitas dentro de bases pre-determinadas e dentro de um criterio uniforme.

Só aplausos merecem os administradores que têm procurado reduzir os compromissos dos respectivos governos nos mercados externos. A liquidação da divida em moeda estrangeira é um imperativo do interesse nacional e como tal deve ser encarada.

Judeus Errantes

Mauricio de Medeiros

O DIARIO CARIOCA publicou ha dias uma fotografia impressionante: cenas de enforcamento em pleno jardim publico de um dos paises ocupados. Os telegramas nos trazem diariamente noticias de fuzilamentos em massa. Uma informação estima em 82.000 os sacrificados por esse metodo em um país vencido.

Esses são os onus dos civis, nesta guerra cruel. Se lhes acrescentarmos as centenas de milhares de mortos em combate, de armas na mão, chegaremos á conclusão de que nunca a vida humana teve tão pouco valor como nos dias que correm.

Essa será a unica filosofia a empregar para com os desgraçados viajantes, que ha 18 meses andam de plaga em plaga sem encontrarem uma só que lhes dê abrigo: os famosos passageiros do "Alsina".

Mas precisamente porque a vida humana perdeu de apreço em outros pontos da terra, talvez não fosse desarrazoado que neste país se pensasse e se agisse com certa clemencia diante do infortunio humano. Errar pelas vastidões dos mares, fugindo dos horrores da guerra e da ocupação. Chegar a terras que gozam de ventura de não conhecerem ainda tais horrores. Pedir asilo nessas terras e vê-lo recusado, deve ser uma tortura infinita. Compreende-se muito bem o estado de espirito dessa gente que promete o suicidio em massa para evitar o retorno ao inferno de onde conseguiram sair.

Sem duvida atravessamos um periodo no qual todas as precauções são justificaveis, para evitar um abarrotamento de sem trabalho ou de indesejaveis. Mas nosso país é tão vasto! Ha tanto ainda o que fazer e o que explorar. Ha tanto lugar onde o braço humano é necessario. Não seria certamente dificil formular exigencias de localização para essa gente que desconhece ha tantos meses o que seja um sono tranquilo, na segurança de repousar em terra firme, seja onde for. Uma permissão de desembarque condicionada a condições rigorosas de trabalho no campo, de fixação em lugares onde o trabalho braçal é necessario — acredito que seria recebida como um presente do céu. E, afinal, com isso, embora rigorosos, seriamos humanos e dariamos fim a uma tragedia indefinivel.

Parece que alguns desses passageiros têm meios e recursos com os quais poderiam se entregar a atividades uteis. Em alguns casos, já tinham obtido o visto em seus passaportes, mas para um prazo que já expirou. Normalmente esses prazos são improrrogaveis. Mas quando se sabe que foram as condições excepcionais da guerra que motivaram a delonga da viagem e que foi por motivo imprevisivel que o prazo foi ultrapassado, não vejo como censurar a autoridade que tomasse sobre os ombros a responsabilidade de uma concessão, extra-legal, tendo em vista as circunstancias de exceção.

Seria tão interessante que nosso país pudesse dar abrigo aos que a ele aportam batidos pelo vento da desgraça, que qualquer benevolencia nesse sentido teria uma repercussão moral do maior alcance. A obediencia aos termos duros e inflexiveis de um texto legal nem sempre se concilia com os deveres de Humanidade. Criem-se condições duras para o desembarque, obrigando os que chegam a irem povoar os campos. Mas dê-se-lhes essa tabua de salvação. Tal é o sentimento geral dos que lêem sobre a desventurada odisséia dos passageiros do "Alsina".

Novo Serviço de Vapores Entre Barcelona, Lisboa e Nova York

LISBOA, 10 — (Reuters) — A chegada, a esta cidade do navio espanhol "Cabo Teneriffe", vem inaugurar o novo serviço de carga e passageiros entre Barcelona, Lisboa e Nova York.

Armamento Uruguaio Adquirido no Brasil

MONTEVIDEU, 10 — (U. P.) — O Ministerio da Defesa Nacional expediu ordem á Inspetoria Geral do Exercito, bem como á da Marinha, para que procedessem á distribuição do armamento adquirido ao governo brasileiro no ano passado entre as forças respectivas.

A Cidade

'Mens Sana In Corpore Sano'

A vizinhança aqui ao lado do reporter esportivo que faz o noticiario da ultima hora dos esportes, que chega sempre correndo, sofrego e sem folego, no entusiasmo da noticia quentinha ainda — me trouxe estas reflexões, isto é, estas coisas que eu chamo de reflexões por três motivos diferentes: á falta de outro nome assim de momento, porque é praxe chamar deste jeito outras assim e finalmente porque estou muito atrasado em escolher estas perdendo tempo em escolher palavras

O fato porem é que o reporter da ultima hora esportiva tem chegado aqui de noite falando no campeonato de natação, que se acabou agora e que se realizou todo na piscina do Clube de Regatas Botafogo. Tem havido muito campeonato de natação, muita coisa esportiva por aí, e o cronista nunca falou nestas coisas, porque não entende mesmo e porque não sabe escrever sobre estes assuntos a serio, o que sem duvida é um grande defeito do cronista desta cidade tão esportiva.

O caso, porem, é que o C. R. Botafogo é um caso aparte. Aquele velho preceito do velho Juvenal, falando de "mens sana in corpore sano", ali não é uma frase apenas como em toda parte. E' uma verdade e uma tradição. Não no sentido que costumam usar para aconselhar a gente a fazer ginastica sueca no banheiro, ginastica pelo radio na sala de jantar, ginastica natatoria na praia, ginastica de outras especies em outros lugares, — tudo para tirar a barriga que a gente tem e ninguem tem nada com isso.

— Você, tão moço, Fulano! E' o cumulo! Tambem você não faz exercicio nenhum. Lembre-se, meu amigo: "Mens sana in corpore sano".

Falam assim, de memoria, de ouvido. Só pensam no "corpore". Não se lembram que o corpo é apenas o envoltorio: "in corpore".

No Botafogo de Regatas é o contrario. As tradições dele são de inteligencia, de beleza, de poesia. Devem ser tambem de esportes: é o mais velho dos nossos clubes esportivos. E' um antigo tronco que viu os outros clubes nascerem e crescerem em torno dele como arbustos novos, sem perder a sua velha força, a sua forte vida sempre se renovando em si mesma.

A inteligencia porem, o outro lado do aforismo do velho Juvenal está fortemente esculpida nesse tronco antigo, como uma legenda do espirito. Nasceu de um poeta, de um grande e alto poeta, como se fosse um poema dele escrito sobre as aguas — mais original do que o de Anchieta, que fora escrito sobre a areia — um poema escrito sobre as aguas quietas da enseada de Botafogo, que é um pedaço de cartão-postal pregado na cidade, escrito pelos barcos esguios e belos como um verso grego. Nasceu como um poema de Bilac. E, filho do poeta da Via Lactea, todos os seus barcos de regatas têm tradicionalmente o nome de uma estrela. Era uma consequencia e um destino, uma vocação. Uma vocação de poesia e de inspiração. Veio ter ás mãos de outro grande e alto poeta com o seu patrimonio poetico pronto para receber novas forças de enriquecimento, de beleza e poesia. Veio ter ás mãos de Augusto Frederico Schmidt. E quem recebeu a constelação dos barcos esguios e belos como cantos homericos, foi justamente o poeta que nasceu para a poesia com a vocação irresistivel das estrelas e do mar. Poeta da "Estrela Solitaria", das altas e belas estrelas solitarias, que iluminam os destinos predestinados, Schmidt será, dentro em pouco, o poeta tambem do "Mar Desconhecido" — o seu proximo livro de breve aparecimento — para o qual conduzirá todo o inquieto misterio das profundidades que dormem no fundo de todos os mares, dos conhecidos mares oceanicos e dos mares desconhecidos que se agitam no fundo da alma humana. — P. de S

«Deixemos Que os Atos de Benemerencia Praticados Falem, Por Todo Brasil, em Louvor do Governo do Presidente Getulio Vargas»

Como Transcorreu a Cerimonia Civica de Ontem no Palacio Tiradentes — Os Discursos dos Srs. Vasco Leitão da Cunha, General Firmo Freire e Barbosa Lima Sobrinho

Dentre as comemorações do quarto aniversario do Estado Nacional, a sessão solene realizada no Palacio Tiradentes foi das mais expressivas. O amplo recinto, embandeirado, estava literalmente cheio, muito antes das 17 horas. Nas galerias, viam-se numerosas delegaçõs de operarios e da juventude brasileira. A atmosfera era de exaltação civica. No saguão tocou uma banda da Policia Militar do Distrito Federal. A assistencia aplaudiu com calor os oradores, sublinhando com palavras entusiásticas as passagens mais enérgicas e afirmativas dos seus discursos.

A SESSÃO

A's 17 horas, teve inicio a sessão. A mesa, presidida pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Justiça, ficou assim constituida: conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura; ministro José Roberto de Macedo Soares, representante do ministro das Relações Exteriores; general Pires de Albuquerque, srs. Vitor Tan, representante do Ministerio

O sr. Barbosa Lima Sobrinho quando falava, ontem, na solenidade realizada no palacio Tiradentes

da Viação; Itagiba Barcante, representante do ministro interino da Agricultura; representante do ministro do Trabalho; Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e Herbert Moses, diretor da A. B. I.

DISCURSO DO SR. VASCO LEITÃO DA CUNHA

Abrindo a sessão, o sr. Vasco Leitão da Cunha, respondendo pelo expediente do Ministerio da Justiça, pronunciou algumas palavras sobre a cerimonia e depois de ligeira apreciação sobre a Constituição e de apresentar os srs. general Firmo Freire e Barbosa Lima Sobrinho, oradores da comemoração, terminou da seguinte maneira:

"Antes, porém, de dar-lhes a palavra, desejaria citar um trecho das "Antecipações á Reforma Politica", em que o titular da pasta pela qual tenho a honra de responder, sr. Francisco Campos, ainda estudante de Direito, dizia:

"Toda instituição é a sombra alongada de um homem". Quis Emerson exprimir neste simbolo humanista que á base de todas as criações sociais existem a individualidade e a originalidade humanas; que as fundações, as corporações são movimentos da opinião coletiva em torno do pensamento e da vontade de um individuo; que neste mundo a iniciativa cabe ao homem solitario, em torno do qual os outros homens se reunem, conspiram e concertam o plano de propaganda, de conservação, de reformas e de aperfeiçoamento das instituições. O espirito coletivo pode apropriar e deformar a fisionomia original, póde torná-la impessoal e anônima, generalizar e nivelar, mas a personalidade reflue, nas horas de comoção, á superficie ressaltando no primeiro plano, feito um traço que singulariza e individua uma obra dentre as varias da sua especie".

Assim, o Estado Nacional é o sr. Getulio Vargas".

O DISCURSO DO GENERAL FIRMO FREIRE

O primeiro orador da solenidade, general Firmo Freire, pronunciou um eloquente discurso no qual fez uma análise sucinta da transformação politica do Brasil iniciada em 10 de novembro de 1937.

S. s. passou em revista a situação anterior dos partidos que dividiam homens, instituições, classes e Estados que terminou com a decretação da Carta Constitucional de 1937.

O representante do Exército Nacional após referencias á obra do Governo nesses ultimos anos terminou sua oração com as seguintes palavras: "Em plena guerra, quando as nações beligerantes mal entrevêem o termo de suas vicissitudes, temerario seria profetizar sobre o porvir. Sem nos arriscarmos, entretanto, a previsões falazes, permitimo-nos conjeturar que restaurada a paz, a maior necessidade dos povos seria o retorno á ordem e ás fainas tranquilas do trabalho reparador. Pode acontecer venham surgir fermentações que entoxiquem outros povos distanciados da arena escaldante. E estes não encontrarão defesa á invasão do mal, senão na salvaguarda do governo de autoridade.

Afortunadamente, coube ao Brasil contar com o escudo inalmogavel de sua nova constituição, pelo instinto de se haver antecipado aos paises da América, forjando uma arma da mais pura tempera para a defesa das suas instituiçoes.

Saibamos todos ser justos e agradecidos ao grande presidente Getulio Vargas, humanista politico, estadista por vocação e destino, que no-la outorgou, como instrumento de harmonia social, de estabilidade politica e de força construtiva.

Esta a palavra do Exército, que em nome de seu eminente chefe, general Gaspar Dutra, previdente e infatigavel ministro da Guerra, dirijo ao Brasil, com a afirmativa de que ao resguardo da nossa soberania, condicionamos a manutenção da ordem interna, necessidade fundamental da Nação e a defesa do seu regime e de suas instituições".

CONFERENCIA DO SR. BARBOSA LIMA

Em seguida falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que principiou a sua conferencia confessando o seu "sentimento de regionalismo, comum a todos os nortistas. Regionalismo que deve e pode ser confessado, pois tem como substancia a solidariedade humana. Assim, sendo, não seria de admirar que aproveitasse a oportunidade para falar dos interesses do norte pondo em relevo, na obra do presidente Vargas tudo aquilo que realizou em beneficio do septentrião brasileiro.

A crise de 1929, afirma o orador, não foi cataclismo inesperado. Foi um episodio da serie de crises, que, desde meiados do seculo passado, acompanham os passos da humanidade.

A crise de 1914 ou 1929 não apresenta fases ou aspectos de um mesmo sistema de produção, dentro da era da industrialização de recursos nacionais. Primeiro na Inglaterra, depois na França, em seguida na Alemanha, mais adiante nos Estados Unidos, e agora no Japão foram surgindo poderosos nucleos de produção. A possibilidade de uma produção concentrada permitiu a cada parque industrial o desejo de uma expansão ilimitada. A luta pela hegemonia não era tanto para fixar a bandeira de cada nação nos portos mais afastados do globo, mas para levar, de um polo a outro, as respectivas marcas industriais. A historia das lutas da metade do seculo passado, como os quatro decenios do atual, pode ser resumida na historia das lutas e manejos para a conquista de mercados. Os primeiros do equilibrio de valores encontravam remedios faceis.

A intervenção do Estado não pode obedecer rigorosamente ao programa inicial. As proprias consequencias das primeiras intervenções obrigavam á adoção de novas atitudes. As perturbações trazidas pelas crises obrigavam o Estado a interferir no dominio da produção, completando, assim, uma evolução que se iniciava em fins do seculo passado.

A legislação social e o protecionismo constituiram as primeiras brechas no sistema do "laisser aller". Quando se fala em intervir, o de que se cogita, em todos os casos, é de interesse das massas. Essa orientação não apresenta apenas uma preocupação humanitaria. Reflete uma politica utilitaria, pois, atendendo as classes proletarias, corta as suas revoltas e aumentando o poder aquisitivo das massas melhora a propria situação da produção, beneficiando o mercado de consumo.

Em face das circunstancias, a justiça distributiva constitue um imperativo de salvação publica. Nenhum governo poderia subsistir se desdenhasse os sofrimentos das classes pobres.

SOLUÇÃO BRASILEIRA

Estudada a crise da produção e a justiça distributiva, o sr. Barbosa Lima Sobrinho passa a estudar a solução brasileira.

Até aqui chegara a tragedia universal. Por felicidade nossa, porem, a terapeutica não falhou "pela prudencia e firmeza com que a utilizou o governo do presidente Getulio Vargas". A preocupação da justiça distributiva norteia os seus atos. A criação do Ministerio do Trabalho já revelava, entre os primeiros atos do presidente, o sentido da sua orientação.

O orador cita a obra de assistencia social, as leis garantidoras do trabalho, o salario minimo, a justiça do trabalho e tantas outras medidas, que formam um acervo de 150 leis protetoras das classes proletarias.

Ao lado dessas medidas não foram esquecidas as providencias em beneficio dos nossas forças produtoras. As leis tarifarias, o reajustamento economico, a ampliação dos recursos das carteiras de crédito do Banco do Brasil, os planos de ação nos dominios do açucar, do mate, do sal, a reforma tributaria, o esforço para o desenvolvimento do mercado interno, são indicações suficientes da orientação harmonizadora do governo.

Não havia a idéia de uma politica sectaria, a favor de uma classe, mas a preocupação de harmonizar, de coordenar as classes sociais, "assegurando o exito e a expansão do trabalho de produção". Tanto nas providencias de proteção ás industrias e ás atividades agricolas, como nas que se destinavam a proteger e melhorar a situação dos proletarios, "o que se visava era a paz, o estabelecimento de um ambiente de construção, a confiança e a colaboração das classes sociais, enfim, o progresso do Brasil pela expansão de suas forças produtoras".

CULMINANCIAS DAS REALIZAÇÕES

A culminancia de todos os planos e realizações em beneficio do pais está na solução do problema siderurgico. Depois de lembrar os vinte anos de discussão, que revelavam as dificuldades da solução pelo conflito de interesses antagonicos, poude o presidente Getulio Vargas encaminhar a soluçao do nosso problema maximo. As preocupações subalternas foram afastadas. Na formula vencedora prevaleceu o interesse do Brasil. Vingou o ponto de vista nacional. E o conferencista afirma: "Estou em que a criação da grande siderurgia representa, para o Brasil, alguma coisa semelhante á declaração da nossa independencia economica". E depois de outras considerações: "Uma nação soberana dependendo da industria pesada de outros paises, não passa de uma colonia, por mais arrogantes que sejam os seus oradores. Nesse aspecto é que o programa da siderurgia brasileira se assemelha á frase de Pedro I. "Independencia ou morte" poderá ser a divisa das grandes usinas siderurgicas, e talvez que com um sentido mais profundo que no sucesso historico das margens do Ipiranga! "O empenho pelo problema siderurgico, o trabalho rapido pela sua solução constitue o simbolo do verdadeiro nacionalismo brasileiro.

Depois de dizer que os fatos valem mais que as palavras, o orador termina:

"Deixemos, pois, que no dia de hoje falem, por todo o Brasil, em louvor do governo do presidente Vargas, os atos de benemerencia praticados. Que acima das vozes dos oradores se faça ouvir o coro imenso de milhões de vozes, expressando, com a veemencia das expansões civicas, a gratidão do povo, dos humildes e dos poderosos, harmonizados no mesmo esforço de construção, em prol da grandeza do Brasil".

AS INAUGURACÕES NO EXÉRCITO

Em comemoração ao 4º aniversario do Estado Novo, realizou-se, na manhã de ontem, a cerimonia da inauguração de varios melhoramentos introduzidos na Escola Veterinaria do Exército e do Estabelecimento "Ministro Mallet", situados nos terrenos do antigo Jockey Club.

Na Escola Veterinaria que desde ha muito vem sendo comandada pelo maior Almiro Pedro Vieira, inúmeros foram os melhoramentos ali introduzidos, inclusive um grande pavilhão para soros e vacinas, cuja construção foi ultimada pelo engenheiro capitão Alberto Abrantes. Essa cerimonia se revestiu de solenidade, tendo a presença dos generais que exercem funções nesta capital e muitas outras pessoas.

O ministro Gaspar Dutra que, por motivos de força maior, não poude comparecer a essa solenidade, fez-se representar pelo chefe de seu gabinete, coronel Candido Caldas Fazendo a entrega das novas instalações á Vetrinaria do Exército, falou o coronel engenheiro Raul de Miranda Leal, chefe da Seção de Obras da Diretoria de Engenharia que fez um expressivo discurso, tendo tambem falado o major Aluisio Vieira, comandante da Escola, que agradeceu o interesse que o titular da pasta da Guerra vem tendo por aquela Escola.

NO ESTABELECIMENTO "MARECHAL MALLET"

Com a presença das autoridades militares, membros da familia marechal Mallet, o ministro da Guerra inaugurou o "Estabelecimento Marechal Mallet", idealizado pelo general Manuel Rabelo em 1938. Essa construção que dispõe de pavilhões destinados aos Depósitos de Material de Saude, Veterinaria, Transmissões e Engenharia, Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, sub-estação, foi demoradamente visitada pelas pessoas presentes.

O coronel Adalberto de Albuquerque que dirigiu a construção da monumental obra, pronunciou eloquente discurso onde ressaltou a obra do governo em prol do melhoramento e da eficiencia técnica do Exército, dotando-o de meios práticos e capazes para poder garantir a segurança do Brasil.

O DESFILE DE CARROS A GASOGENIO

Sucedeu-se, cerca de 15 horas, um desfile de todos os carros a gasogenio, pertencentes a empresas particulares e a repartições do governo, vindos alguns de Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em primeiro lugar vinha o auto oficial, n. 52 que pertenceu ao ministro Fernando Fernando Costa e que hoje serve ao sr. Carlos Duarte, atualmente respondendo pelo expediente da pasta da Agricultura.

Aliás, s. s. é, tambem, o presidente da Comissão Nacional do Gasogenio, posto esse em que foi investido pelo atual interventor em S. Paulo.

O sr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do chefe do Executivo bandeirante, e que veio de S. Paulo acompanhando os carros do governo do Estado, deixando o carro 53, apresentou cumprimentos ao presidente da Republica, em nome do sr. Fernando Costa.

O presidente Getulio Vargas, em companhia de todo o Ministerio, e das altas patentes do Exercito, depois do almoço, assistiu ao desfile desses carros, desfile esse que atestou a vitoria do gasogenio no Brasil.

Mobilização do Brasil Para a Defesa Americana

(Conclusão da 2ª pag.)

poder de trabalho e organização de vossa excelencia.

E' por isso que, de pleno acordo com tudo que tem realizado o governo nacional, nós consideramos vossa excelencia, doutor Getulio Vargas, como um bom companheiro, como o maior operario da grandeza do Brasil.

Viva o presidente Getulio Vargas!".

O DESFILE

Findos os discursos do prefeito e de um trabalhador da Limpeza Publica, o presidente, acompanhado do sr. Henrique Dodsworth tomou o seu automovel e, seguido por numerosos outros veiculos que conduziam as altas autoridades presentes, percorreu entre novos aplausos da multidão o primeiro trecho da nova avenida. Foi um espetaculo expressivo a passagem do presidente da Republica pela grante arteria que será, futuramente, uma das maiores e mais imponentes do mundo. Passando entre alas do povo, cuja primeira linha era constituida por trabalhadores da Municipalidade, o presidente Vargas correspondia com visivel satisfacão aos cumprimentos e os acenos dos que o aclamavam reunindo os "vivas" o ruido ensurdecedor das buzinas dos apitos e das sirenes. Ganhando a praça da Republica o carro presidencial rumou em diecãroHA R FR FH RD RFRF direcão á Prefeitura.

A Inauguração do Edificio do Instituto da Estiva

Revestiu-se de grande brilho a cerimonia inaugural da nova séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, á Avenida Venezuela.

O ato, que teve lugar ás 11.30 horas, foi presidido pelo sr. Getulio Vargas que se fez acompanhar de todo o seu gabinete militar e do sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho.

Recebido pelo sr. Antonio Ferreira Filho, presidente daquele Instituto, pelos engenheiros Benedito Dutra e Agesilado Dutra, construtores da soberba obra daquele Instituto, o chefe do Governo foi alvo de grandes manifestações de apreço e simpatia.

O sr. Getulio Vargas percorreu todas as dependencias do magestoso edificio.

Na sala onde se encontram os graficos demonstrativos das construções realizadas pelo Instituto, nesta capital e nos Estados, s. excia., após examiná-los com especial atenção, não ocultou o seu entusiasmo pelo muito que vem realizando o presidente Antonio Ferreira Filho, em pról do desenvolvimento e do progresso daquele Instituto.

Depois de visitar o confortavel restaurante, e de haver colhido, de tudo que vira, a melhor impressão, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o gabinete de trabalho do sr. Antonio Ferreira Filho, onde deu por inaugurado o suntuoso edificio.

Nesta ocasião, o sr. Ferreira Filho pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente da Republica

Sr. ministro interino do Trabalho

Engalana-se mais uma vez a nossa casa para receber o primeiro magistrado da Nação.

Esta presença — que tanto nos honra — é uma demonstração do carinho e do interesse de s. excia. pelos que trabalham e pelo desenvolvimento de tudo o que diz respeito ao engrandecimento patrio.

E' o chefe vigilante, trabalhador incansavel que segue a marcha de suas iniciativas, sem esquecer aqueles que vêm dando apoio, colaboração leal e entusiastica á obra imorredoura que patrioticamente vem realizando.

Estamos num momento grave de nossa historia que requer de todos os brasileiros união, lealdade, desprendimento e apoio ao chefe do Governo Nacional.

A situação que atravessa o mundo, impõe aos homens responsaveis pelo destino das nações que dirigem, inteligencia, tato politico, equilibrio e uma larga visão do futuro. Tudo se modifica de momento a momento.

"O homem de nossos dias vive desvinculado de todo sistema espiritual.

Cada homem é uma esfera que gira sujeita a um sistema planetario parcial, sem engastar-se com os demais sistemas do universo humano.

Religiões inimigas, concepções filosoficas contraditorias, ideais politico-sociais, carregados de odios e adversidade.

Por fim, unidades nacionais, em constantes sobresaltos, fendidas por lutas estereis".

Serão essas as nossas condições? Não.

Felizmente, o Brasil tem a velar por seu destino, o estadista que se impôs a seus concidadãos, pela justeza de seus atos, bondade de coração e das sabias diretrizes que vem imprimindo aos negocios do país. Somos felizes. Felizes por sermos governados por um homem que se consome na preocupação de bem servir a seu povo e que está sempre ao seu lado, ouvindo-lhe e indagando de suas necessidades, com ele vivendo, com ele sentindo os mesmos anseios e vibrações patrioticas e com ele seguindo resoluto pela estrada que conduz o Brasil a seus altos destinos.

Sr. presidente:

A solenidade que nos congrega aqui, nesta data magna do Estado Novo, honrada com a presença de v. excia., é uma brilhante afirmação do elevado descortinio administrativo de v. excia.

Sim, porque se não fosse o ato de v. excia., que doou o terreno para contrução deste edificio, talvez o Instituto não pudesse realiza-la.

Contando, como sempre contamos, com o apoio do professor Valdemar Falcão, que sempre seguiu com lealdade e inteligencia a politica social de v. excia., procuramos corresponder á sua confiança, diligenciar por não desmerece-la e realizar, embora modesta, a obra que hoje se torna uma realidade.

Ao professor Valdemar Falcão o nosso reconhecimento e aplausos pelos grandes serviços prestados a esta instituição.

Devo afirmar — e o faço com prazer — que esse apoio e esta orientação não sofreram solução de continuidade.

O sr. Getulio Vargas quando no gabinete do sr. Antonio Ferreira Filho, assinava na presença do ministro interino do Trabalho, general José Pinto e outras autoridades, a ata de inauguração da sede do Instituto da Estiva

O dr. Dulfe Pinheiro Machado, titular interino da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, a vem dirigindo com brilhantismo e segurança, havendo-se como digno continuador da orientação administrativa de seu ilustre antecessor.

A construção deste edificio, feita por concorrencia publica, esteve a cargo da firma B. Dutra & Cia., classificada em primeiro lugar.

O preço da construção, sem incluir os trabalhos de fundação, foi de 2.971:812$000. O custo total das obras, inclusive instalação de um restaurante para os funcionarios, atinge a pouco mais de 3.800:000$000.

A area construida é de 6.503 metros quadrados e a utilizada de 4.190 metros quadrados. O edificio tem 7 pavimentos de 21 salas cada um.

A "Vila 10 de Novembro", sita á Ilha do Governador (Vila Guarabu'), é um conjunto residencial composto de 44 casas para venda e aluguel aos nossos segurados, construidas com todo conforto e rigor técnico. E são de três os tipos construidos: de um, dois e três quartos, com banheiro, cozinha, quintal murado de 9m x 8 m, e terreno de frente de 9m x 6m, para jardim.

A construção foi submetida a concorrencia publica, classificando-se em primeiro lugar a firma Oto da Rocha & Silva. O seu preço foi de 871:577$400, inclusive abertura de ruas e mais serviços complementares.

O Instituto construiu mais: 35 casas em Ramos e comprou e construiu 95 em diversos bairros desta capital, construiu 56 casas em Recife, que constituem a "Vila dos Estivadores", 25 em Natal, que compõem a "Vila 19 de Abril". Estamos construindo: 84 casas no Jequiá — Ilha do Governador, 56 em Fortaleza, 40 no Pará, .6 em Paranaguá e em concorrencia a construção de mais 25 em Parnaiba e 25 em Vitoria.

Em breve outras construções de casas serão iniciadas: 25 no Maranhão, 25 em Areia Branca, 50 em Recife, 100 em Santos, 50 e mPorto Alegre, no Bairro do Partenon.

As casas da "Vila 10 de Novembro" são vendidas pelo prazo de vinte anos com amortização mensal de 201$300, 224$400 a 259$000 ou alugadas a 132$600, 148$000 e 172$400.

As casas de Natal são vendidas pelo prazo de vinte anos com amortização mensal de 72$100 ou alugadas a 62$000; as de Recife, vendidas em identicas condições, com amortização mensal de 66-300 ou alugadas a 55$800.

Estamos construindo sedes para os nossos serviços em Maranhão, Santos e Itajaí, e já providenciamos a construção das de Manaus, Belem, Florianopolis, Laguna, Pelotas e Rio Grande, em areas compradas e doadas.

Com a reforma do Regulamento do Instituto, seus serviços foram ampliados e instaladas novas Carteiras, achando-se em funcionamento as de Emprestimos, Predial, Seguro-Doença, Acidentes, Peculio e Fiança.

O Instituto tem em pleno funcionamento o Hospital N. S. de Nazaré, em São Francisco, com capacidade de 50 leitos.

Todos os nossos serviços estão em pleno funcionamento e perfeitamente em dia.

Estas, as principais realizações do Instituto. Se mais não fizemos é porque modestos são nossos recursos. Sabe v. excia. que o Instituto da Estiva é o de menor quadro de segurados e, portanto, o de menor receita, agora decrecida em consequencia da situação internacional.

Grandes, as dificuldades que enfrentamos e não menores nossas contrariedades.

Sr. presidente.

Vibramos hoje de alegria. A comunidade amparada pelo seguro social em especial a do nosso Instituto, não cabe em si de contente, nem sabe como externar a v. excia. sua gratidão.

Elevamos contritos as nossas preces ao Criador, pedindo-lhe bençãos e felicidades perenes para o Brasil, para v. excia. e exma. familia.

No saguão do edificio, o presidente Getulio Vargas teve a sua atenção despertada por um disco, no qual se via, em alto relevo, o mapa do Brasil.

Tratava-se de um trabalho de apreciavel concepção executado pelo funcionario Arlindo Veiga.

O presidente Getulio Vargas teve palavras de incentivo para o autor do interessante trabalho, realçando a habilidade e o bom gosto artistico de seu executor.

«Um Rosto de Mulher», Que Será a Próxima Atração do CINE METRO Agora, Mereceu do Famoso Walter Winchell Estas Palavras: «O Melhor Filme de 1941. Orquideas Para Joan Crawford.» «Um Rosto de Mulher» Foi Estraido da Peça «Il Etait Une Fois», de Francis de Croisset - E é Bem o Mais Forte e Dificil Papel Dado Até Hoje a Joan Crawford

Pare! Escute e Passe!... Quem Vem Apitando Na Curva, de Alegria, é a Turma de Engraçados Viajando em "TREM DE LUXO"!

(Especial para o DIARIO CARIOCA) de ESTE KYBE

Não percam o "Trem de Luxo"! Lá vem apitando na curva... Vai chegar à cidade maravilhosa conduzindo os "caras" mais gozados da tela, fazendo uma parada de alegria no Odeon, quando então conheceremos os mais preciosos detalhes dessa viagem feita em alta pressão de hilaridade.

Na alavanca da locomotiva está o nosso velho conhecido, o simpatico brutamontes Victor MacLaglen, puxando o combolo de luxo em que viaja Marjorie Woodworth, uma "new-face", cujo palminho de rosto encantador irá ipressionar os "fans", certamente. Patsy Kelly, desajeitada como nunca, tambem viaja, e, dessa vez, caidissima pelo Mike, que não é outro senão o já mencionado maquinista. Zasu Pitts aboletou-se num vagão-leito e lá se vem às quedas, durante toda viagem, com aquelas mãos de enguia, versatilissimas, sem encontrar um lugar em todo o carro para as colocar e por isso mesmo continua a dedilhar no espaço, descevendo incriveis arabescos invisiveis...

Leonid Kinskey é o "tal", o temperamentalissimo, que arranjou essa viagem sem prever ao menos, que em cada kilometro percorrido, no minimo, dez surpresas teriam de acontecer aos excursionistas do luxuoso combolo... Dennis O' Keefe é o Cupido da viagem. Ele vem disparando suas inocentes setinhas no coração de Marjorie, mas encontrando sempre pela frente o "temperamental" como escudo protetor, defendendo a "estrela" que ele traz sob contrato, para exibi-la em Hollywood.

E lá vem o trem resfolegando numa disparada de bom-humor!

Mas, sempre ha um mas para atrapalhar... Ha uma criança, filha adotiva de Marjorie que o temperamental arranjou na hora do embarque, prevendo uma publicidade originalissima para a "estrela", quando esta chegasse na capital do cinema. A criança era "uma belezinha de mamãe"... A turma vinha se babando toda com a criança — "Que amor de bebê!" — Diziam todos.

De momento, o trem estaca nos seus freios automaticos e a policia invade o comboio, procurando uma criança raptada!

Quem foi que disse que ali viajavam crianças? Os pasageiros ficaram alarmados e passaram a suar frio...!. Foi-se a alegria. Não está mais aqui quem falou!

Começa o esconde-esconde a criança. Ninguem viu, ninguem sabe, ninguem trouxe a pobrezinha que agora, numa cesta, vai ser jogada fora. Aparece e desaparece em cada cabine. Todos querem se livrar daquele trambolho, que agora é uma ameaça, representa prisão, cadeira elétrica e outras complicações...

Zasu Pitts abre aqueles olhos de vitima e estampa aquela mascara de "pobre-coitada", procurando com os dedos longos e finos eletizados, responder as complicações que lhe apavoram! Patsy Kelly, deixando cair tantas saias quantas tivesse vestido, atrabalha-se demais... Marjorie, coitadinha, não sabe nada, nunca viu a criança mais gorda... O maquinista, que a comprou na hora do embarque, chora mais que o proprio bebê, que um bezerro desmamado, ao sentir as grades de Sing-Sing fechando-se nas suas costas...

Só o "temperamental" não se afoba! Ele é mesmo o "tal", não perde as tranmontanas... "Ora, se todos perdem a serenidade, vai tudo mal" — sentencia ele com ar vitorioso. E arranjando uma solução de emergencia, enfrenta a policia e diz que acaba de retomar dos raptores a criança raptada, depois de lances dramaticos que "ninguem não viu"... Estava salva a situação...

E o trem chega finalmente em Hollywood, onde o pai e mãe da criança arrebatam-na da "estela", nutilizando toda publicidade adrede preparada pelo "temperamental" diretor...

Victor Mc Laglen, com o "baby" Gai Allen Dakin, Marjorie Woodworth e Leonid Kinskey, a turma mais gozada" Gai Allen Dakin, Marjorie de Luxo"

O Natal dos Pobres

E UM APELO DA S. O. S. AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS

A aproximação do Natal já começou a movimentar as diretorias de nossas instituições de caridade e, entre essas, a S. O. S. está encetando sua grande campanha pela aquisição de donativos para distribuição entre os milhares de pobres anualmente atendidos pela benemerita cruzada.

Roupas, brinquedos, calçados, e outros donativos estão sendo solicitados junto aos corações bem formados de nossa sociedade e recolhidos na sede da S. O. S., à Avenida Mem de Sá, n. 152, para onde poderão ser enviados, como sempre sucede, por iniciativa da generosidade do nosso povo.

Criado o Entreposto de Subsistencias Militares de Belem do Pará

Foi criado pelo ministro da Guerra o Entreposto de Subsistencias Militares de Belem do Pará, o qual ficou subordinado ao da 7ª Região Militar de Pernambuco. Esse Entreposto terá o seguinte efetivo: oficiais: capitão — 1; 1º tenente — 1; 2º tenentes — 2; Praças — 1; 2º sargento — 1; 3º sargento — 1; cabos — 2 e soldados — 3. Artifices — Mensalistas — 2 e diaristas; motoristas - 2.

Uma cena gozadissima do filme da Paramount "Sorte de Cabo de Esquadra"

UMA COMEDIA MODERNA E DIFERENTE
Bob Hope Acha Que é Dificil Fazer Rir...

Artista de cinema, embora, Bob não abandonou a mania das observações pessoais e procura sempre fixar a proposito de tudo deduções suas e cada qual mais interessante. (Por falar nisso: já leram "They Got me Covered", a engraçadissima auto-biografia de Bob Hope?). Ainda recentemente, por ocasião da filmagem e de "Sorte de Cabo de Esquadra", disse Bob a um jornalista, num intervalo entre duas cenas:

— "A empresa mais delicada, mais dificil e interessante é fazer rir os outros. Em geral, todo mundo quer ser otimista, não obstante o carater humano tender sempre para um acentuado fundo pessimista. Não é raro que façamos o possivel para rir e que acabemos por chorar.

Quem visitasse um estudio cinematografico durante a filmagem de um desses filmes que se destinam a fazer o publico rir, ficaria admirado com o espetáculo que se apresentaria a seus olhos. [illegible] um grupo de pessoas sentadas em cadeiras de vime, com a cabeça apoiada nas mãos em atitude meditativa, como se tivesse pensando nos preparativos para um enterro. Essas são as pessoas que pensam em piruetas jocosas, em lances capazes de fazer rir e que devem ser executados pelos artistas.

O mundo sente fascinação pelo ridiculo. O ver uma pessoa em uma das situações comprometedoras ou embaraçosas em que nos vimos alguma vez é para qualquer de nós um dos maiores prazeres. Provoca-nos riso uma cena em que um marido desajeitado aparece com o seu primeiro rebento nos braços, como riso tambem nos causa o tombo que leva um cavalheiro elegante que pisa numa casca de banana ou susto que toma um capitalista surpreendido pela esposa nos braços de uma de suas datilográfas.

Um outro motivo de grande hilariedade — continua Bob Hoje — é uma dessas complicações de falsa identidade. Quando o herói que voluntaria ou involuntariamente passa por valentão, cavaleiro habil ou alpinista celebre, se vê obrigado a fazer exazerados esforços para aguentar as aparencias, sofremos com ele, mas nos rimos gostosamente quando, afinal, sai triunfante por casualidade da enrascada em que estava metido".

Algo assim é o que acontece com Bob em seu mais recente trabalho para a Paramount, "Sorte de Cabo de Esquadra". Ingressando por engano nas fileiras do exército, ele, que era o tipo do sujeito que desmaiava ao ouvir barulho de tiro, Vê-se na contingencia de ter que atravessar uma cerrada linha de fogo, afim de impedir que todo um regimento fosse destroçado pela ação da artilharia. Daí nascem os apertos para o timido recruta e daí nascem tambem as mais comicas situações do filme.

Realizou-se a Posse da Diretoria do S. C. A. de Drogas e Medicamentos

Com a presença do representante do ministro interino do Trabalho e do sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, realizou-se no Automovel Club do Brasil, a posse da primeira diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Drogas e Medicamentos, composta dos srs. Orlando Soares de Carvalho, presidente; Valfrido Martins Tinoco da Silva Gomes, secretario e Raul Virgilio da Cunha tesoureiro, sendo igualmente empossados os srs. José Monteiro de Rezende, Américo Gesteira Pimentel e Carlos O. Kastrup, membros do Conselho Fiscal.

Após a solenidade da posse, os associados daquele orgão de classe, ofereceram um almoço de cem talheres ás autoridades tendo no decorrer do mesmo feito uso da palavra os srs. Orlando Soares de Carvalho, presidente empossado; Hortencio Lopes, presidente da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro; Enio Rego Jordim, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos Vestuarios e Armarinho; Dutra e Silva, Valfrido Martins Tinoco da Silva Gomes e o advogado Silvio dos Santos Curado, chefe do Departamento Jurídico do C. A. de Drogas e Medicamentos; e, Euvaldo Lodi.

Filmes no Cartaz

"A CARTA" ESTÁ SENDO EXIBIDA NO REX E IPANEMA

"A Carta", esta maravilhosa pelicula da Warner que trouxe de volta a "genialissima" Bette Davis, está sendo exibida desde ontem nas telas do Rex e Ipanema, e o sucesso de que vêm se revestindo as suas sessões é uma prova do interesse e entusiasmo dos fans cariocas por este forte, dramatico e sugestivo drama de Somerseth Maughan. "A Carta", apresentada diariamente às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas, é um dos espetáculos mais impressionantes do ano e significa mais um grande triunfo para o genio artistico de Bette Davis que se coadjuvada dignamente por James Stephenson, Herbert Marshall, Gale Sondergaard e muitos outros sob a direção de William Wiler.

CONTINUA O ROMANCE DA FAMILIA LEMP NAS TÊLAS DO SÃO LUIZ E CARIOCA...

Continua, somente por hoje e amanhã, nas telas do São Luiz e Carioca, o romance delicado, comovido e lírico da familia Lemp na última de suas aventuras: "Quatro Mães". Priscila, Rosemary, Lola Lane, Gale Page, "Claude Rains, Jeffrey Lynn, Eddie Albert, May Robson e Frank Mac Hugh" apresentam-se mais uma vez em "Quatro Mães" vivendo os papeis desta querida e adoravel familia Lemp...

Quinta-feira, entretanto, suceder-se-á uma comedia de primeira ordem: "Sorte de Cabo de Esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope; seguir-se-á provavelmente a feerie-dansante no gelo de Sonja Henie: "Quero Casar-me Contigo", e, mais tarde, as maravilhas cinematograficas como "Sangue e Areia", "Aloma", "Sob o Luar de Miami", "Serenata do Amor" e muitos outros. E' por isto que os "fans" já se acostumaram a considerar o São Luiz e o Carioca, os lideres, os ditadores dos lançamentos cinematograficos da cidade!

Cartaz do Dia

São Luiz e Carioca — "Quatro Mães" (Warner) com Priscila, Rosemary e Lola Lane e Gale Page — Horario: do São Luiz: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Do Carioca: 1.30 — 3.30 — 5.30 — 7.30 e 9.30 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Odeon — "Romance de Circo" (United) com Carole Landis e Adolphe Menjou. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "A Carta" (Warner) com Bette Davis. —Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Lobo entre Lobos" (Columbia) com Warren William e o inicio do filme em serie "A Caveira".

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Seus Três Amores" (R. K. O.) com Ginger Rogers. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Gentil Tirano" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor. — Horario: 1|2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Balalaika" (Metro Goldwyn) com Nelson Eddy e Ilona Massey. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — "Balalaika" (Metro Goldwyn) com Nelson Eddy e Ilona Massey — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Sublime Obsessão" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor e Irene Dunne — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Broadway — "Zandunga" (Distribuição Cineac) com Lupe Veles. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — Na têla — "Familia do Barulho" com Tito Guisar. No palco: Genesio Arruda em "O Magico da Freguezia do O" e Los Boemios — Famosa orquestra argentina.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "A Vida tem dois Aspectos" e "Filhos do Nada".

Parisiense — "Cidadão Kane" e "O Cavalo Relampago".

Opera — "Paixão Fatal" e "Não Quero Morrer no Deserto".

Metropole — "O Mago da Morte" e "Caravana de Emboscada".

Popular — "A Mulher Invisivel", "Romance nos Bastidores" e "Flagelo da Injustiça".

Primor — "Meu Filho, Meu Filho!" e "Tragedia Mina".

Floriano — "Amor de Minha Vida" e "Piratas da Estrada".

São José — "A Tentação de Zanzibar". — Sessões com inicio ao meio-dia.

Iris — "Quando uma Mulher é Valente" e "Alvorada da Lei".

Ideal — "Viciada" e "Contra o Rei".

Mem de Sá — "Um Tiro nas Trevas" e "Luiza".

Lapa — "Caricia Fatal" e "Londres á Nova York sem Escala".

BAIRROS

Politeama — "Quando uma Mulher é Valente" e "Nova Fronteira".

Guanabara — "Ouro do Céu" e "Cinco Pimentinhas & Cia."

Roxi — "Major Barbara".

Piratá — "Os Mortos Falam".

Ipanema — "A Carta".

Ritz — "Ultimatum" e "Melodia Tragica".

Varieté — "O Patriota" e "Ladrões de Terra".

Americano — "As Três Noites de Eva" e "Musica Maestro".

Rio Branco — Não Cobiçarás a Mulher Alheia" e "Lua de Mel Interrompida".

Centenario — "Direito de Pecar" e "Codigo de Honra".

Bandeira — "Uma Noite no Rio".

Avenida — "Major Barbara".

Olinda — "Paixão Fatal" e "Casamento de Coração". — No palco: Numeros Variados.

America — "Cilada Fatidica".

Guarany — "Felicidade Esquecida" e "Cidade Maldita".

Catumbi — "Cow-Boy Dansarino" e "Prestei um Juramento".

Apolo — "Uma Noite no Rio".

São Cristovão — "Conflito" e "Bandoleiro Inocente".

Jovial — "Gangster de Chicago" e "Amor de Minha Vida".

Tijuca — "Uma Noite no Rio".

Vila Isabel — "Caminho Aspero" e "Florisbela na Boa Vida".

Velo — "Besta Humana" e "Bandoleiro Inocente".

Edison — "Nas Sombras da Noite" e "Rapto de Estrelas".

Grajaú — "Mayerling" e "Figuras do Mesmo Naipe".

Haddock Lobo — "Paixão Criminosa" e "O Cavalo Relampago".

Maracanã — "Um Tiro nas Trevas" e "Codigo Convicto".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Cidadão Kane".

Meyer — "Deuses de Barro" e "O Vilão ainda a Persegula".

Para Todos — "Virginia Romantica" e "Regeneração".

Belin-Flor — Uma Noite no Rio".

Quintino — "Scotland Yard" e "Por Partidas Dobradas".

Piedade — "Os Mortos Falam" e "Florisbela na Boa Vida".

Coliseu — "Mulheres na Guerra" e "Sonho de Musica".

Alfa — Vingança na Fronteira" e Procurado pela Policia".

Modelo — Carnet de Baile" e Lua de Mel para Três".

Madureira — "Caminho Aspero" e "Cartucho Acusador".

Vaz Lobo — "Uma Garota Ruidosa" e "Legião dos Perdidos".

Moderno — "Audaz Aventureiro" e "Filhos Roubados".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "Alto, Moreno e Simpatico", e "No No Nanete".

Ramos — "Torpedo sem Rumo" e "A Volta do Homem Leão".

Paraiso — "Em Face do Destino" e "Henry está na Berlinda".

Oriente — Senhorinha Ninguem" e Africa".

Penha — "O Queridinho das Titias" e "Ronda de Sangue".

Santa Cecilia — "Natal em Julho" e "Sonho de Musica".

NITEROI

Odeon — "A Volta do Fantasma".

Imperial — "O Mago da Morte" e "Alugamse Senhorinhas".

Eden — "Rapto de Estrelas" e "Incendiarios".

Parte para o Pará uma esquadrilha da FAB

COROAMENTO DO ANO DE INSTRUÇAO DO 1º R. AV.

Parte hoje com destino a Belem do Pará, ás 9 horas do Campo dos Afonsos, uma esquadrilha de aviões "Vultee", da Força Aerea Brasileira, sob o comando do coronel Gervasio Duncan, comandante do 1º Regimento de Aviação, levando os oficiais que concluiram o curso de vôo avançado. Essa demonstração denomina-se no meio da aviação militar, de coroamento do ano de instrução.

BETTY STOCKFELD E' A NOVA PAIXAO DE SACHA GUITRY EM "ERAM 9 SOLTEIRÕES". O FILME QUE TODA CIDADE ESPERA!

Em "Eram 9 Solteirões", Sacha Guitry transforma-se num agente matrimonial

Uma cena do filme "Eram 9 Solteirões"

"suis-generis". Promove o casamento de 9 solteirões sem domicilio e já maduros, com jovens e ricas damas estrangeiras apenas para embolsar alguns milhares de francos... mas, no final, acaba vitima dos encantos de Stacia e... entregando lindamente os "pontos".

"Eram 9 Solteirões" vai aparecer brevemente na Cinelandia. Trata-se do primeiro lançamento da nova distribuidora Swiss Filme.

SONJA HENIE A BONECA DE HOLLYWOOD!

Todos estes bons pensamentos, vêm-nos á memoria, com a proxima apresentação do mais belo e recente desempenho da formosa estrela de 20th. Century Fox, em "Quero Casar-me Contigo", a ser estrelado em breve nos cinemas São Luiz e Carioca!

Completam o elenco de "Quero Casar-me Contigo" John Payne, Glenn Miller e sua orquestra, Nicholas Brothers, John Davis e Milton Berle num ambiente delicioso de romance, musica e alegria!

"O DIA E' NOSSO"!

"O Dia é Nosso" causará verdadeira sensação. O filme de Milton Rodrigues oferece, ainda, outras atrações de grande estilo. Seu "cast" é numeroso e selecionadissimo. 50 artistas de rádio, de teatro e de cinema. Mas fixemos apenas as principais figuras que são: Genesio Arruda, Oscarito, Pinto Filho, Paulo Gracindo, Nelma Costa, Roberto Acacio, Janir Martins, Manuel Rocha, Ferreira Maia, Carlos Barbosa, J. Silveira, Sadi Cabral, etc. José Lins do Rego escreveu os dialogos e a direção e o argumento pertencem a Milton Rodrigues. Segunda-feira estará na têla do Rex.

NO METRO COPACABANA E NO METRO TIJUCA, AINDA HOJE E AMANHÃ, "BALALAIKA", A OPERETA DAS MULTIDÕES!

"Balalaika" continua na ordem do dia... mas só por hoje e amanhã, porque o Metro Copacabana e o Metro Tijuca, os cinemas em que a opereta das multidões, o espetáculo belissimo de Nelson Eddy e Ilona Massey, triunfa agora, mudarão de cartaz quinta-feira, o Metro Copacabana dando Robert Taylor em "Gentil Tirano", o Metro Tijuca, dando Joan Crawford e James Stewart em "Folia no Gelo".

Está claro que ver — e ouvir, o que é importantissimo no caso! — "Balalaika", é obrigação de todos.

Ilona Massey em "Balalaika", que ainda está no Metro Copacabana" e "Metro Tijuca"

Assim como muita gente considera obrigação vê-la duas e três vezes, com o que estamos perfeitamente de acordo, tais os predicados desse filme-triunfo de que tanto se orgulha a Metro Goldwyn Mayer.

"AVENTURAS NAS SELVAS", UM FILME QUE REVELA A CORAGEM ASSOMBROSA DE UM HOMEM!

Frank Buck, já é bastante nosso conhecido, pois foi ela quem nos deu filmes

Frank Buck em uma cena do filme "Aventuras na Selva", que o Plaza vai exibir na próxima segunda-feira

emocionantes, como "Agarrando-os Vivos", "Carga Selvagem" e "Unhas e Dentes"... Agora, Buck nos relata, por intermedio do celuloide, as suas mais palpitantes aventuras nas selvas malaias... Lutas titanicas entre féras e homens, entre as proprias feras, coisas verdadeiramente sensacionais são mostradas neste filme que por certo constituirá um espetáculo soberbo para aqueles que suportam as emoções fortes. "Aventuras nas Selvas" será estrelado já a partir de segunda-feira no cinema Plaza, e desde já podemos estar certos do seu sucesso.

NOVAMENTE UM GRANDE FILME PORTUGUÊS SURGIRA NA CINELANDIA

"A Exposição do Mundo Português"

Na "Exposição do Mundo Português" que o cinema Broadway, lançará na proxima segunda-feira encontram-se ainda reproduzidos os costumes das aldeias, seu folk-lore, tudo isso em majestosas construções, pois para reproduzir tudo isto não foram feitos impressos, nem graficos, construiram-se verdadeiras aldeias com tudo que lhe é peculiar, no proprio recinto da exposição. Este filme, por todos os titulos merecerá da grande colonia portuguesa do Brasil e mesmos dos brasileiros, pois que o Brasil foi o unico país estrangeiro a ser convidado para participar da exposição, a maior aceitação.

Sociais

Carnet

★ — AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — O Departamento Social do Automovel Clube do Brasil fará realizar, no dia 22 do corrente, das 17 ás 19 horas, um chá dansante nos luxuosos salões da rua do Passeio n. 90. Numeros artisticos do "show" e a orquestra do Casino da Urca abrilhantarão essa festa. Os socios proprietarios e efetivos poderão solicitar ingressos para seus convidados na Tesouraria do A. C. B. — Dia 27, das 20 horas em diante, um jantar-dansante no "grill" da Urca.

— Fluminense Yacht Clube — O Fluminense Yacht C. realiza em sua séde social, no dia 13 do corrente mês, das 17 ás 19 horas, um cocktail dansante em homenagem á diretoria e corpo social do Clube dos Marinhas.

★ — ENGENHEIROS DE 1933 — Os engenheiros civis, eletricistas e industriais, da turma de 1933, da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemorando a passagem do 8o aniversario de sua formatura, realizarão um jantar no Casino da Urca, no próximo dia 17, ás 20 horas. A lista de adesões se encontra na portaria do Clube de Engenharia.

★ — COMITÉ BRITANICO DE SOCORROS A'S VITIMAS DA GUERRA — Amanhã, quarta-feira, o chá-bridge-cocktail, no Clube Paissandu, destina-se aos Mutilados da Guerra ("Earl Haig's Fund") e conta com a ajuda da Legião Britanica. As "Patronesses" do dia serão as senhoras H. N. Fuyat, Wingate M. Anderson, K. Mc. Crimmon, W. H. Teattle, H. L. Frost, O. A. Schmitt, Cl. Maipas, Leonidio Ribeiro, Elmano Cardim, Benausan, E. Murray Hervey, E. S. Bell, O. H. Hughes, S. W. Grand, C. K. D. Fraser e D. B. Wilson. Haverá "bonbonnière", Tombola, Loteria Suissa, novidades, "Hot Dogs", etc. e Cyril Corder trará a sua orquestra na hora do cock-tail. As papoulas de Flandres estarão lá e desde já podemos augurar um dia excepcionalmente brilhante para tão excelente causa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: ten. cel. Clodoaldo Barros da Fonseca, cap. de corveta Domingos Gonçalves Ribeiro, cap. de corveta Camilo Henrique Darcanchy Filho; embaixador Samuel de Souza Leão; professor Custodio Fernandes Góis; drs. Roberto Lima da Fonseca, Luiz Quintanilha Jordão, Hildebrando de Araujo Góis, Feliciano Aguiar.

Senhoras: Ismenia Paranhos, Sofia Tavares de Lira, Maria do Carmo Cesario Alvim.

— Passa, hoje, mais um aniversario do doutorando Paulo Cesar Tinoco Carneiro, aluno dos mais destacados na Escola Politécnica e filho do cte. Carneiro da nossa Marinha de Guerra.

— Faz anos hoje a menina Neide Pereira, filha do casal José Pereira Souzela Filho, e de d. Stella Jorio Pereira. Por este motivo a jovem aniversariante oferecerá uma mesa de doces ás suas amiguinhas.

Aldano Andréa de Oliveira Pinto — Faz anos, hoje, o inteligente menino Aldano Andréa de Oliveira Pinto, aluno do Instituto Lafayette, filho do capitão-tenente Oto de Oliveira Pinto, intendente da nossa Marinha.

CONFERENCIAS

Variações em torno da palavra — O sr. Mario Lopes de Castro, membro do Instituto Brasileiro de Cultura, realizará hoje, ás 15.30 horas, uma palestra que obedecerá ao titulo "Variações em torno da palavra".

A palestra desse conhecido medico e homem de letras terá lugar no Liceu Literario Português.

HOMENAGENS

Membros e funcionarios do Conselho Penitenciario do Distrito Federal, prestarão hoje, ás 16 horas, uma homenagem ao dr. Milcíades Mario de Sá Freire, ex-presidente daquele órgão, inaugurando o seu retrato, a oleo, na séde do Conselho. Falará, nessa ocasião, o professor Roberto Lira.

— No salão D. João VI, em Paquetá, será realizada amanhã, ás 15 horas, uma demonstração civico-esportiva, promovida pelas Colonias de Férias de Paquetá e "Brasileiras de Paquetá" e "Amaral Peixoto", de Therezopolis, em homenagem ao Governo, á imprensa, ao Conselho Protetor da Companhia Nacional pro Colonias de Férias e ao professor João de Camargo.

JANTARES

Jockey Club — Realiza-se amanhã, quarta-feira, o jantar que o "grill" da Urca dedica aos socios do Jockey Club e suas exmas. familias. Haverá um "show" especial e dansas, podendo as mesas serem reservadas na portaria deste clube.

— **Jantar no Casino da Urca** — A diretoria da Associação Atletica Moinho Inglês promove para hoje, terça-feira, um jantar entre seus associados e exmas. familias, no elegante "grill-room" do Casino Balneario da Urca.

VIAJANTES

Dr. João Marques dos Reis — Afim de inaugurar a sucursal do Banco do Brasil em Assunção, viajou ontem para a capital paraguaia, em avião da carreira Panair do Brasil, o dr. João Marques dos Reis, presidente daquele Banco, em cuja companhia seguiram mais dois altos funcionarios da nossa maior instituição bancaria.

O dr. Marques dos Reis e seus companheiros de viagem, deverão regressar hoje mesmo ao Rio de Janeiro, pelo mesmo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil.

— **Passou pelo Rio o arcebispo de Assunção** — Procedente do Paraguai, chegou no domingo á tarde ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways System, Dom Anibal Mena Porta, Arcebispo de Assunção, que veio acompanhado do reverendo Ramon Bogarin Argana.

O ilustre prelado paraguaio apenas pernoitou nesta capital, tendo seguido viagem ontem mesmo com destino aos Estados Unidos, em outro "clipper" da mesma empresa, afim de participar, em Filadelfia do Congresso da Dotrina Cristã a reunir-se naquela cidade no proximo sábado.

No mesmo avião em que chegou Dom Anibal Mena Porta, regressou ao Rio de Janeiro, de Assunção onde se encontrava ha dias, o sr. Manuel Bernardino Hijo, secretario da Legação do Paraguai junto ao nosso Governo.

FALECIMENTOS

Ildevira Rispoli Celano — Faleceu ontem, em sua residencia á rua Chichorro, 118, a sra. Ildelvira Rispoli Celano, genitora do nosso colega da imprensa sr. Mateus Celano.

O seu sepultamento realizar-se-á, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São João Batista.

eurcsaf FRFR FR FRMHFFF

MISSAS

Serão celebradas amanhã, as seguintes:

rancisca Candida de Costro, 7o dia. A's 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria.

— Tito Dias de Morais — 7o dia. A's 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

— Antonia Carolina da Cruz Cardoso — 7o dia. Na Igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas.

— Rute Aleixo Guimarães Lopes — A's 9 horas. Na Igreja da Irmandade do S. S. Sacramento.

— Jorge Lacerda Cabral — 7o dia — A's 8.30 horas, na Igreja de São João Batista.

— Francisca Vieira Werneck de Almeida — 7o dia. A's 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

TEATRO

O "CANARIO" ESTA' NO RECREIO

José Vanderley e Mario Lago, dois dos nossos raros autores teatrais, brindaram novamente o publico carioca com uma encantadora comedia, que serviu para o aparecimento do ator Palmeirim no teatro da rua Pedro I, com a sua modesta Companhia. O principal objetivo que queria visar o popular artista e os autores foi alcançado com brilho. Era facil prever, e o publico se divertiu a valer com a historia bem engendrada de "Canario", titulo aparente e sugestivo que tem agora o original dos felizes autores de "Pertinho do Céu", e que anteriormente se chamava "O Beijo que era Meu". Ao lado de uma graça, a peça tem tambem uma deliciosa historia sentimental que o publico acompanha com muito interesse até o seu desfecho feliz, inesperado e admiravelmente bem armado. Palmeirim tem a figura central da comedia, no papel comico de "Canario", um velho que vive de pequenos expedientes para arranjar dinheiro para perder em corridas de cavalos.

E' acompanhado de perto pela atriz Violeta Ferraz, que não vimos trabalhar a muito tempo e que está uma caricata mais do que cheia. Silvio Silva tem um bom trabalho no "Baixinho" e que conduz com muita propriedade. A parte sentimental do original está a cargo de Mario Salaberry e Lina Soares. Ele que é um dos nossos mais corretos galãs, conduziu-se muito bem e Lina, que ultra não é, tornou-se a nossa Calu', mostrando-se cheia de qualidades que só nos surpreenderam porque sabiamos que tem todas as qualidades para vencer. Bonita e simpatica, tem, apesar de tudo um pouco mais de estudo e será uma ingenua ideal. Flora May tem a preocupação, a mania de imitar a Lodia Silva falando, e agradaria mais.

O resto não chega a aparecer. Eis aí o espetaculo honesto e interessante, em um ambiente como o da peça, garantindo uma temporada enquanto a platéia de São Paulo portar as burrices do "canario" em pessoa, que é o J. Maia.

J. L.

BOATOS DE ESQUINA

Sexta-feira, 14, subirá á cena finalmente no Rival a comedia de Berr e Verneill "A Mulher mais Bela da França", tradução magnifica de Luiz Peixoto que servirá para a verdadeira consagração de Eva Todor, a estrela mais jovem do Brasil, ao lado de um homogeneo elenco onde se encontra Iracema de Alencar.

— Depois de amanhã, no Carlos Gomes, em "premiére", será apresentada, segundo se anunciou, a peça de Gilda Abreu, musicada por Ari Barroso — "Mestiça" teatralizada da famosa canção de Gonçalves Crespo, "Mucama".

Servirá esse ensejo para a reaparição de Gilda Abreu no principal papel ao lado de Vicente Celestino.

— Continua no cartaz do Regina por Dulcina e Odilon, a comedia "Esta Noite ou Nunca" uma tradução de Oduvaldo Viana da peça de Lili Hatvany.

— Genesio Arruda, dá, desde ontem, no Colonial a nova peça "O Magico da Freguezia do O'".

— Procopio Ferreira está alcançando, no momento, talvez o seu mais retumbante sucesso, que é "Pão Duro", de Amaral Gurgel, com duas criações dela a Bibi Ferreira".

— Palmeirim e sua Companhia estão em cena com "Canario", o sucesso do momento.

COISAS QUE INCOMODAM

A fala da Flora May.

O FILME DE HOJE

Imperio — "Sublime Obsessão" — Odilon Azevedo.

O COMENTARIO DA NOITE

Um conhecido ator na noite da estréia de Palmeirim no Recreio, quando chegou á porta do teatro e viu escrito, em letras bem grandes a palavra Canario, exclamou:

— Me garantiram que esse rapaz tinha ido para São Paulo e ele continua firme aqui. Que massada.

As Comemorações do IV Aniversario do Estado Novo Nos Estados

EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (A. N.) — Prosseguiram, ontem, as comemorações do Estado Novo, com varias palestras de personalidades de destaque do mundo politico de São Paulo, através das estações de radio desta capital. Hoje, o programa a ser desenvolvido se revestirá de grande brilhantismo, estando assim elaborado: A's 5 horas, alvorada pelo Corpo de Clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Montada, das forças do Exército e Policial. A's 9 horas, parada da Juventude Brasileira. O cortejo será realizado na avenida São João, ás 9 horas. A's 18,30 horas será inaugurada a Exposição de Maquetes, instalada á Praça Ramos de Azevedo. Destaca-se, tambem, nas comemorações da efeméride de hoje, o grande espetaculo comemorativo no Teatro Municipal, que se realizará ás 21 horas.

NO PARANA'

CURITIBA, 10 (A. N.) — As comemorações ao 4o aniversario da instituição do Estado Novo prometeu revestir-se do maximo brilhantismo. Todas as Prefeituras organizaram programas especiais de festejos, o mesmo sucedendo com todos os estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior. Hoje, logo depois das 24 horas, no recinto da Exposição de Curitiba, foi solenemente hasteado o Pavilhão Nacional, sob uma salva de 21 tiros dada pelo 3o R. A. M. e com a presença de altas autoridades civis e militares. A comissão central das comemorações elaborou amplo programa para ser executado nesta capital durante a "Semana do Estado Nacional", compreendendo preleções através do radio e artigos de colaboração nos jornais, da autoria de nomes expressivos nos circulos militares e literarios locais.

EM ALAGOAS

MACEIO', 10 (A. N.) — Dentre as comemorações de hoje, nesta capital, merecem destaque especial a instalação do Primeiro Congresso de Cooperativismo em Alagoas, cujo presidente de honra é o interventor Ismar Góis Monteiro, e a sessão solene na séde da União Sindical dos Trabalhadores de Alagoas, durante a qual será homenageado o presidente Getulio Vargas, com a inauguração de seu retrato.

NA BAIA

BAIA, 10 (A. N.) — Tiveram brilho excepcional as solenidades realizadas aqui em comemoração ao quarto aniversario do Estado Novo. A's 8 horas, na Catedral Basilica, na presença das altas autoridades, realizou-se missa solene oficiada por D. Juvencio de Brito, bispo de Caiteté. Logo após houve desfile escolar, no percurso da Praça da Sé até a Praça Castro Alves. O mau tempo prejudicou o brilhantismo do desfile. A seguir, realizou-se no Teatro Guarani, sob a presidencia do interventor interino e na presença do comandante da Região, do prefeito e de outras altas autoridades civis e militares e pessoas de destaque da sociedade e grande numero de escolares, a sessão solene. O secretario da Educação, sr. Isaias Alves, pronunciou importante conferencia em que analizou as realizações do Estado Novo. Apesar, do dia de hoje não ser considerado feriado nacional, a cidade apresenta aspecto festivo. As ruas e edificios estão embandeirados e cresceu consideravelmente o movimento nas principais arterias e logradouros publicos. Tambem os navios surtos no porto acham-se embandeirados em arco. A Prefeitura iluminou alguns logradouros publicos, onde, á noite, serão realizadas retretas pelas bandas de musica militares e sociedades filarmonicas.

Instalou-se o Primeiro Congresso de Brasilidade

A Grandiosa Reunião Nacionalista Foi Levada a Efeito no Teatro João Caetano

Revestiu-se de invulgar vibração civica a instalação do Primeiro Congresso de Brasilidade, levada a efeito ontem, no Teatro João Caetano, com extraordinaria concorrencia, estando presentes os senhores capitão Manuel dos Anjos, representando o presidente da Republica, os interventores Fandulio Alves e Alvaro Maia, representantes de todos os ministros de Estado e interventores, delegados estaduais junto ao Congresso, delegações ministeriais e demais repartições publicas, general Candido Mariano Rondon, representações da maioria das instituições, sindicatos, imprensa, pessoas gradas, alem das representações de todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal e de alguns Estados.

A solenidade obedeceu ao seguinte programa:

O general João Marcelino Ferreira e Silva, representando o ministro da Educação, assumiu a presidencia dizendo palavras alusivas ao certame nacionalista e concedeu a palavra ao dr. Oto Prazeres.

A banda de musica militar executou o Hino Nacional, após o que o dr. Oto Prazeres pronunciou vibrante oração sobre a personalidade do presidente Vargas.

Sendo a Unidade Politica o tema inicial do Congresso, o professor dr. Deodato de Morais falou sobre a Unidade de que é o diretor, em frases entusiasticas e de grande significação.

O Orfeão do Congresso executa a canção patriotica "Sempre Unidos", contribuição da Juventude Brasileira ao Congresso, seguindo-se com a palavra o dr. J. B. de Melo e Souza, que contou uma lenda brasileira.

O orfeão canta "Boi Burroso", canção folclorica do sul.

Sobre as finalidades do Primeiro Congresso de Brasilidade e o titulo de Mestre de Civismo dado ao presidente Vargas, falou o dr. Oton da Silva e Souza, diretor do Colegio Pedro Primeiro, em palavras de exaltação civica e nacionalismo.

"Ode ao Brasil" foi o numero entoado pelo Orfeão do Congresso.

Encerrando a solenidade, o general João Marcelino Ferreira e Silva agradece o valioso auxilio e cooperação recebidos indistintamente de todas as classes, em todas as atividades brasileiras, ás finalidades e realização do Congresso.

Finda a cerimonia com o Hino Nacional, cantado por toda a assistencia.

Será realizada hoje ás 15 horas, no Salão Nobre do Colegio Pedro II, a segunda reunião do Congresso de Brasilidade, presidida pelo general Marcelino Ferreira e Silva, diretor da Comissão de Unidade Geografica.

O programa é o seguinte:

"Conceito de Unidade Geografica", pela escritora Mercedes Dantas.

"Problemas de Circulação", pelo professor Deodato de Morais.

"Soberania Nacional", pelo dr. Oton da Silva e Souza.

"A Defesa Nacional", palestra do dr. Beneval de Oliveira, do Instituto Nacional do Mate.

"Hino á Juventude Brasileira", pelo Côro Orfeonico do Colegio Silvio Leite.

"O Côco Babassú na Industria Nacional", pelo dr. J. Brito Costa.

Falarão sobre os assuntos focalizados na Unidade Geografica delegações de varias instituições civis e militares.

As representações oficiais deverão comparecer com a bandeira nacional e estandartes particulares ao Salão Nobre do Externato Pedro II, acompanhados dos respectivos professores.

Alem dessa solenidade, a comissão diretora se fará representar por uma grande delegação a sessão presidida pelo dr. Dulfe Pinheiro Machado, na Cervejaria Princesa, em comemoração ás festividades do Congresso. Falará nessa ocasião o consultor juridico do Ministerio do Trabalho, dr. Oscar Saraiva.

A SIGNIFICAÇÃO DO CONGRESSO DE BRASILIDADE

O professor Roberto Acioli, do Colegio Pedro II, proferiu, ao microfone da "Hora do Brasil", as seguintes palavras sobre a significação do Congresso de Brasilidade:

"E' o Congresso de Brasilidade de uma afirmação patriotica sem outro intuito que não a exaltação civica, e despido, pois, de qualquer preocupação agressiva. Tem em elevada conta a estima á patria de todos, mas exalta acima de tudo, o amor á patria brasileira.

E, se, como afirma Seneca, ninguem ama a Patria porque é grande, mas porque é sua, sobressae o nosso entusiasmo por nos ser dado amar uma patria, verdadeiramente, grande. E é esta grandeza para a qual contribuiu decisivamente o Estado Novo, que desejamos fazer ainda mais conhecida e objeto de meditação.

No territorio nacional, de 10 a 19 de novembro, patentear-se-ão, em todos os setores e sob as mais variadas formas, as realizações que colocam o Brasil em nivel tão superior.

Mas objetivar ainda mais tais aspectos, é reconhecer o imenso valor do estadista excepcional, cuja conciencia da vocação facilitou ao Brasil entrar na posse de si mesmo.

Não se limitou Getulio Vargas somente a formular de maneira clara o que já se patenteava em estado, informe no espirito da epoca; despertou ideias novas e apresentou perspectivas a novos designios, jamais propostos. Ele agita e resolve problemas que até então só mereciam a indiferença geral.

E' pela sua força de vontade e poder sugestivo que o grande homem de Estado suaviza e transforma a alma coletiva, anima e aumenta a receptividade da massa em relação ás novas idéias, imprimindo, assim, um novo rumo ao curso da historia.

Suas virtudes civicas têm a origem na consagração nas virtudes familiares e privadas. E, efetivamente, o grande estadista é ao mesmo tempo, um grande homem. O que faz sua grandiosidade, são, de inicio, seus traços morais: sentimento de vocação, fidelidade ao ideal, vontade inflexivel, "eros" politico e conciencia da responsabilidade, acompanhada do senso de justiça e de um vivo sentimento social.

Acrescentem-se certos traços psicologicos que lhe são peculiares: força sugestiva, faculdade de organização e aguda percepção da realidade, qualidades resultantes de um espirito lucido, de uma intuição instintiva e de conhecimentos positivos incessantemente ampliados.

A caracteristica fundamental do Congresso de Brasilidade é não haver teses que debater e sim realizações que apresentar, desenvolvendo o espirito de unidade que cumpre presidir ás manifestações nacionais.

Sendo um certame de finalidade sobremodo educativa, dirigimo-nos de maneira especial á nossa ardorosa juventude, para que conosco se solidarize, como já o tem feito, reiteradamente, no interesse cada vez maior pelas questões brasileiras.

E' principalmente na mocidade que o Brasil confia para continuar a obra de brasilidade que não pode nem deve ser interrompida.

Qualquer Aumento de salario Concedido Expontaneamente Será Considerado Abono

Dispondo sobre o pagamento de salarios, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

"Artigo unico — Os aumentos de salarios que, no prazo de seis meses contados da publicação deste decreto-lei, forem, por iniciativa propria, concedidos pelos empregadores a seus empregados, serão considerados como "abonos" quer para os efeitos da lei n. 62, de 5 de junho de 1935, e demais disposições referentes á estabilidade economica dos trabalhadores, quer para os descontos previstos em leis de previdencia social, não se incorporando aos salarios ou outras vantagens já percebidas".

A Viagem do Chanceler Osvaldo Aranha ao Chile

SUA PARTIDA, HOJE, DE AVIAO — A COMITIVA — O MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Afim de atender ao convite do governo do Chile, embarca hoje para esse país o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que segue, por avião, via Buenos Aires. O seu embarque será no Aeroporto Santos Dumont, ás 8 horas da manhã.

A COMITIVA

O sr. Osvaldo Aranha se faz acompanhar pela seguinte comitiva: comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, e sua senhora, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil; senhorinha Zazi Aranha, sua filha; secretario Decio Moura e auxiliar Frank de Mesquita.

No mesmo avião seguem, na companhia do chanceler Osvaldo Aranha, o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecila, que o acompanhará na visita ao seu país, e o sr. Rafael Larco Herrera, vice-presidente do Perú.

Fazem ainda parte da comitiva do ministro das Relações Exteriores, o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, e senhora, o secretario Edgard Bandeira Fraga de Castro e o seu filho, academico Euclides Aranha Neto.

ALMOÇO EM PORTO ALEGRE

O ministro Osvaldo Aranha demorar-se-á algumas horas em Porto Alegre, onde almoçará em companhia da sua genitora, seguindo para Buenos Aires.

PERMANENCIA EM BUENOS AIRES

O ministro Osvaldo Aranha e sua comitiva, permanecerão em Buenos Aires, onde chegarão na tarde de hoje, até amanhã ás 9 horas, quando embarcarão de avião para o Chile, devendo chegar a Santiago ás 15,30 horas.

O MINISTRO INTERINO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Em virtude de ordem do sr. presidente da Republica, assume hoje a pasta das Relações Exteriores na qualidade de ministro interino, o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

As funções de secretario geral passarão a ser exercidas interinamente pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos e Congressos Internacionais.

A Benção das Espadas dos Novos Aspirantes a Oficial da Reserva

Realizou-se ás 10 horas de ontem, na igreja da Candelaria, a cerimonia da benção das espadas dos jovens que concluiram no corrente ano os diversos cursos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1a Região Militar, e que foram declarados aspirantes a oficiais sábado último, cuja cerimonia foi presidida pelo ministro da Guerra. O templo achava-se completamente repleto de familias e de pessoas de nossa melhor sociedade e de inúmeras patentes das forças armadas de terra, mar e ar, amigos e colegas dos jovens oficiais. A cerimonia foi precedida de um oficio religioso, celebrado pelo padre Leonardo Carressi. No côro, a orquestra sob a regencia do maestro Herminio Nepomuceno, executou varios hinos sacros, tendo na elevação da hostia tocado o Hino Nacional. Monsenhor Henrique Magalhães, capelão daquela igreja, fez um expressivo e patriótico sermão, findo o qual, na respectiva sacristia, teve lugar a cerimonia da benção. Os aspirantes alinharam-se com os seus respectivos padrinhos e se dirigiram para a nave do templo, onde formaram em duas colunas. Aí apresentavam suas espadas, sendo nessa ocasião as mesmas benzidas. Findo o ato, os novos oficiais da reserva foram muito felicitados por todos os presentes.

Serão Conhecidas Hoje as Inscrições do Grande Premio «Presidente Vargas», a Prova Magna de Sábado Próximo

Zurrum Ganhou, sem Esforço, o G. P. 'Jockey Club do R. de Janeiro'

Mais Uma Vitoria de Bailador no Handicap Final

O cavalo Zurrun, importado para o nosso turf afim de disputar o Grande Premio "Brasil" deste ano, numa tentativa, frustrada, de repetir, a façanha do Helium, conseguiu afinal o seu primeiro triunfo em nossas pistas.

Intervindo, ante-ontem, no Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro", na sua quinta exibição na Gavea, conseguiu o filho de Congreve levantar essa prova de modo perfeitamente facil.

Tomando conta da vanguarda do reduzido pelotão, logo assim que o "starter", deu a partida, Zurrun nela se manteve em todo o percurso, até cruzar a meta com varios corpos na frente de Rami, que em toda a reta discutiu o segundo lugar com a Riviera, uma egua considerada por muita gente como uma autentica crack, mas que não passa, apenas, de um util elemento ao seu stud. Foi, assim, exagerado o favoritismo a que foi elevada a filha de Schariar.

Ademais, Zurrun fora o concorrente áquela grande prova que melhores privados produzira na semana finda e que ele confirmou plenamente esses exercicios diz bem o seu facil triunfo.

Quem correu pouco foi Viola, mas para o fracasso da filha de Payaso ha uma justificativa: o estado pesado da pista onde ela corre melhor.

Quanto a Gran Fifi, o restante adversario, teve o filho de Hermann Geos de contentar-se em "salvar a inscrição".

Zurrun teve a direção do Juan Zuniga. O simpatico bridão chileno merece os maiores elogios pela sua atuação no dorso do filho de Zeta, pois logo no pulo, ao tomar a ponta, decidiu a vitoria a favor da sua montada.

* * *

Bailador mais uma vez voltou a vencer o handicap final. Como no domingo anterior, o filho de Gloria Victis assenhoreou-se da vanguarda logo assim que foi dada a partida, abriu varios corpos de luz e, folgando depois no posto de honra, conseguiu, nos momentos finais do prelio, conter com vantagem a vigorosa atropelada de Adonis.

1ª CARREIRA

607 Premio "Brunorb" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e ... 1:000$.

CABALIROS, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Xyleno e Narva, do sr. L. Paula Machado, 55 quilos, J. Zuniga 1º
Traipú, 55 ks., J. Canales 2º
Damara, 53 ks., V. And... 3º
Condoreira, 53 ks., E. Silva 0
Tabaúna, 53 ks., M. Reichie 0
Realidad, 53 ks., D. Fer. 0
Peráu, 53 ks., S. Godoy .. 0

Não correu: Carapitanga.
Ganho por cabeça, do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 11$500 em 1º; dupla (12) 18$300; placés: Cabaliros, 12$100; Traipú, 21$100.
Tempo: 94".
Total das apostas: 28:050$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Cabaliros	964	11$500
1 | (2	Peráu	40	278$400
(3	Traipú	155	71$300
2 | (4	Condoreira	25	445$100
(5	Carapitanga	N|c.	
3 | (6	Tabauna	28	397$700
(7	Damara	73	152$500
4 | (8	Realidad	107	104$000
	Total	1392	

11	66	153$300
12	562	18$300
13	86	117$600
14	396	25$500
22	10	1:012$
23	37	[illegible]
24	30	126$500
34	18	563$200
44	20	506$000
Total	1265	

Realidad, embora irriquieta, não chegou a atrasar a largada da primeira prova, que foi dada com pequena desvantagem para essa egua.

Tabaúna saiu com ligeira vantagem sobre Traipú, que logo a relegou a um plano secundario. Tabaúna deixou também passar a Damara, que progredindo ainda, nos 1.200 metros, assumiu a vanguarda, enquanto Traipú, Cabaliros e Realidad se alinhavam a seguir. Cem metros depois, o pernambucano foi subjugado por Cabaliros e Realidad, ao passo que Damara continuava a liderar a carreira.

Iniciada a reta, Cabaliros investiu contra a ponteira e nas especiais já estava senhor da situação.

Traipú nessa altura investiu contra os seus adversarios e, firmando-se no segundo posto, atacou o novo lider, que o conteve com dificuldade e assim transpôs a meta.

2ª CARREIRA

608 Premio "Star Light" — Animais nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

EGIDE, fem., alazão, 3 anos, São Paulo, Taciturno e Reine Hortense, do sr. Osvaldo Aranha, 53 quilos, V. Andrade 1º
Aragel, 55 ks., L. Benitez 2º
N. Mais, 55 ks., O. Fern... 3º
Acaiá, 53 ks., H. Sorase. 0
Conselho, 55 ks., D. Fer. 0
Dina, 53 ks., C. Brito 0
Eli, 53 ks., G. Costa 0
Pipa, 53 ks., R. Feitas.. 0

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º cabeça.
Rateios: 75$000 em 1º; dupla (23) 93$300; placés: Egide, ... 17$100; Aragel, 34$800; Nada Mais, 12$700.
Tempo: 79 4|5.
Total das apostas: 54:340$.
Criador: A. J. Peixoto Castro.
Tratador: Levi Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Nada Mais	764	29$200
1 | (2	Dina	33	677$500
(3	Conselho	1346	16$600
2 | (4	Egide	298	75$000
(5	Aragel	145	154$200
3 | (6	Pipa	89	228$700
(7	Eli	73	306$300
4 | (8	Acaiá	47	475$700
	Total	2795	

11	34	406$000
12	1278	13$500
13	223	77$800
14	125	138$800
22	186	127$800
23	186	93$300
24	103	168$500
33	23	754$7[illegible]
34	56	310$000
44	5	3:472$
Total	2170	

Partida rapida e muito boa. Aragel foi o primeiro a pular, mas logo cedeu caminho a Nada Mais e Conselho, que vieram nessas posições até o meio da reta, quando Conselho ficou, sendo substituido pela estreante Egide, que avançando com muito impeto nas especiais assumiu o comando do lote enquanto Aragel investia com vigor. Mas, Egide não mais se deixou abater e mantendo dois corpos de vantagem cruzou vitoriosa a meta. Nos ultimos momentos Aragel arrebatava a Nada Mais a segunda colocação.

3ª CARREIRA

609 Premio "Rio" — Animais nacionais de 4 e 5 anos, sem mais de duas vitorias — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: 7:000$ 1:400$ e 700$.

MARAUNA, fem., castanho, 5 anos, Paraná, Picuman e Solidez, do sr. José Fonseca, 54 ks. 7. de Souza. 1º
Sedutor, 54 ks., H. Soares 2º
Mensagem, 54 ks., A. Araujo 3º
Piracicabana, 54 ks., J. Mesquita 0
Dalita, 49 ks., J. Zuniga. 0
Oh! Zé, 56 ks., G. Costa. 0
Bail, 49 ks., L. Leig. 0

Não correu Dulcina.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: 16$100 em 1º; dupla (13) 17$300; placés: Marauna, 12$000; Sedutor, 22$00; Mensagem, 19$700.
Tempo: 94 3|5.
Total das apostas: 66:360$.
Criador: Carlos Dietzsch.
Tratador. Euclides F. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Marauna	1582	1$100
1 | (2	Dulcina	N|c.	
(4	Piracicabana.	615	41$600
2 | (4	Mensagem	186	137$600
(5	Dalita	365	70$100
3 | (6	Sedutor	310	119$000
(7	Oh Zé	118	217$000
4 | (8	Rosabranca	20	1:280$4
(9	Bali	105	242$800
	Total	3201	

11	N|c.	
12	510	47$700
13	1404	17$300
14	152	160$100
22	90	370$400
23	410	59$300
24	144	169$000
33	138	176$400
34	173	140$700
44	22	1:106$5
Total	3043	

A maioria dos concorrentes da terceira prova atrasou algo a largada, que só foi dada depois do toque da sirene, mas em momento oportuno.

Rosabranca pulou na vanguarda, mas logo a cedeu a Sedutor, que não a manteve por mais de cem metros, entregando-a liderança da carreira, á Marauna.

O filho de Coronel Eugenio não deu uma folga á nova lider e no final da grande curva chegou a livrar pequena vantagem sobre ela. Contudo, Marauna, reacionou e, insistindo sempre na sua atropelada, veio aos poucos descontando terreno até que nas especiais já estava novamente na dianteira e o Sedutor transpôs vitoriosa a meta.

4ª CARREIRA

610 Premio "Luminar" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.000 metros — Premios: 6:000$, ... 1:200$ e 600$.

BIRI-BIRI, masc., castanho, 4 anos, São Paulo, Santarem e Xendi do sr. Ademar de Faria, 54 ks., R. Freitas 1º
Bonita, 58 ks., L. Leigh.. 2º
Aventureiro, 50 ks., O. Serra 3º
Carapuça, 48 ks., R. Urb. 0
Bracobi, 49 ks., D. Ferreira 0
Bocaina, 49 ks., J. Zuniga. 0
Polo, 52 ks., C. Brito 0
Inhandui, 50 ks., H. Soares 0

Não correu Barnum.
Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º cabeça.
Rateios: 14$000 em 1º; dupla (14) 93$200; placés: Biri-Biri, 11$500; Bonita, 22$600; Aventureiro, 15$600.
Tempo: 62 3|5.
Total das apostas: 52:210$.
Criador: L. Paula Machado.
Tratador: F. Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Biri-Biri	2390	14$000
1 | (2	Carapuça	150	224$200
(3	Bocaina	471	71$400
2 | (4	Bracobi	426	78$900
(5	Aventureiro.	263	127$900
3 | (6	Inhandui	241	139$600
(7	Barnum	N|c.	
4 | (8	Pola	58	580$100
(9	Bonita	207	16$2500
	Total	4206	

11	239	1118$000
12	1502	18$000
13	618	46$000
14	305	93$200
22	217	131$000
2	277	102$600
24	171	166$300
33	83	342$600
34	122	236$100
44	21	1:354$[illegible]
Total	3555	

Alguns dos concorrentes da quarta prova se mostraram inquietos. Somente depois do toque da sirene e uma saida falsa, na qual ficou parado Biri-Biri, o "starter" alçou a fita em bom momento. Bibi-Biri pulou de ponta seguido de Aventureiro e Bocaina, vindo assim até as especiais, onde Bonita correndo muito conseguiu ocupar o 3º lugar, lutando com Aventureiro que o dominou em cima da méta por cabeça enquanto Biri-Biri facilmente se achava vitorioso a varios corpos de sua adversaria Bonita.

5ª CARREIRA

611 Premio "Formasterus" — Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 6.000$, 1:200$ e ... 600$.

CATALPA, fem., castanho, 5 anos, São Paulo, Bambú, e Reine Hortense do sr. A. J. Peixoto de Castro,, 54 ks., G. Costa . 1º
Q Borbas, 52 ks., J. Santos 2º
Axum, 53 ks., C. Brito .. 3º
Sonata, 56 ks., O. Fern.. 0
Valmy, 50 ks., J. Zuniga.. 0
Egaso, 47 ks., O. Macedo .. 0
Igarité, 49 ks., V. Lima .. 0
Mondesir, 50 ks., O. Cout.. 0
Braila, 52 ks., M. Tavares 0
Bradador, 48 ks., H. Soares retirado.

Não correu Don Carlito.
Ganho por três corpos, do 2º ao 3º varios corpos.
Rateios: 71$200 em 1º; dupla (12) 22$200; placés: Catalpa, 34$500; Quincas Borba, 30$400; Axum, 25$300.
Tempo: 93".
Total das apostas: 99:570$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Pedro Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Sonata	1700	21$700
1 | (2	Q. Borba	721	51$30
(3	Mondesir	309	119$800
2 | (4	Catalpa	520	71$200
(5	Valmi	576	64$200
(6	Braila	92	402$500
3 | (7	Egarité	188	191$600
(8	Egaso	346	173$100
(9	Don Carlito.	N|c.	
4 | (10	Bradador	N|c.	
(11	Axum	177	214$800
	Total	4629	

11	246	139$300
12	1531	22$300
13	360	95$200
14	232	747$700
22	724	47$300
23	583	58$700
24	267	128$300
33	128	257$700
34	186	184$200
44	27	1:269$3
Total	4284	

Igarité, Braila, Sonata e Quincas Borbas dificultaram enormemente a largada da quinta prova. Sómente depois do toque da sirene conseguiu o "starter" alçar a fita, saindo os concorrentes em cordão, com Sonata e Quincas Borba á testa do pelotão.

Duzentos metros depois do pulo, Quincas Borba passou para a vanguarda, enquanto Catalpa se firmava em terceiro lugar e no final da grande curva em segundo. Na altura das gerais, a filha de Bambú assumiu o comando e, fugindo três corpos, atingiu facilmente a méta.

6ª CARREIRA

612 Premio "L'Atlantide" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 6:000$, ... 1:200$ e 600$.

TENIS, masc., zaino, 6 anos, Uruguai, Marquito e Pildora, do Stud Moinhos a Vento, 57 ks., L. Benitez 1º
MissFuny, 56 ks., P. Costa 2º
Caroá, 52 ks., I. Souza .. 3º
Alarme, 58 ks., V. Andrade 0
Ritmo, 50 ks., O. Fern. .. 0
Anajá, 53 ks., R. Freitas, 0
Vitorioso, 52 ks., O. Cout. 0
Plumazo, 54 ks., S. Godoy.. 0
Vesuvio, 53 ks., J. Santos. 0
Solterona, 48 ks., H. Soares 0

Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 65$600 em 1º; dupla (14) 61$600; placés: Tenis, ... 13$100; Miss Funy, 11$300; Caroá, 13$600.
Tempo: 105 35.
Total das apostas: 110:130$.
Importador: O. Gomes Camisa.
Tratador: Alcides Miranda.

RATEIOS EVENTUAIS

(1	Tenis	633	65$600
1 | (2	Caroá	963	43$100
(3	Plumazo	154	260$800
2 | (4	Solterona	436	95$300
(5	Ritmo	524	79$600
3 | (6	Alarme	745	55$700
(7	Vesuvio	53	784$100
(8	M. Funy	1136	36$600
4 | (8	Vitorioso	80	474$900
(10	Anajá	462	89$900
	Total	5195	

11	305	131$300
12	503	156$400
12	257	156$100
1	769	52$200
14	652	61$600
22	79	508$800
23	306	109$800
24	392	102$500
33	417	96$400
34	1395	28$800
44	393	102$200
Total	5025	

Após alguns momentos de atenção para o alinhamento dos concorrentes da sexta prova, o "starter" alçou a fita em bom momento.

Solterona foi a primeira, a surgir seguida de Coroá, Vitorioso, Tenis e Miss Funy.

Na entrada da reta Miss Funy passou para a dianteira, seguida de Tenis e Caroá.

Miss Funy foi subjugada por Tenis em cima da meta pela diferença minima de cabeça enquanto que a dois corpos vinha Coroá formar o placé.

7.ª CARREIRA

613 Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 2.400 metros — Premios: 30:000$, 6:000 e 1:500$.

ZURRUM, masc., zaino, 4 anos, Argentina, Congreve e Zeta, do sr. Antenor Lara Campos, 56 quilos, J. Zuniga 1.º
Rami, 54 quilos, J. Canales 2.º
Riviera, 54 quilos, R. Freitas 3.º
Gran Fifi, 58 quilos, Valter Andrade 4.º
Viola, 55 quilos, I. de Souza 0

Ganho por varios corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo.
Rateios: 32$500 em 1.º; dupla (34), 54$000; placés: Zurrum, 25$900, Rami, 44$100.
Tempo: 152 2|5.
Total das apostas: 126:150$000.
Importador: O proprietario.
Tratador: Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Riviera	3336	18$300
2—2	Viola	1054	58$100
3—	Zurrum	1886	32$500
(4	Gran Fifi	990	61$900
4 | (5	Rami	399	153$600
	Total:	7665	

12	669	55$900
13	1630	22$800
14	630	59$700
23	530	70$500
24	333	112$200
34	692	54$000
44	183	204$400
Total:	4676	

Em seguida á uma partida falsa, o starter deu a verdadeira em bom momento.

Colocado junto á cerca interna, Zurrum esfusiou na dianteira e nessa posição passou pela primeira vez pelo disco seguido de Rami, Gran Fifi, Viola e Riviera. Na primeira curva Gran Fifi passou para o segundo posto mas, na altura dos 1.600 metros, Rami voltou ao segundo posto, enquanto Zurrum galopava facilmente na vanguarda.

E sempre com ação facil, o filho de Congreve cumpriu na posição de honra todo o percurso até cruzar a meta com varios corpos na frente de Rami, que durante toda a reta discutiu com Riviera a segundo colocação.

8.ª CARREIRA

614 Premio "Maritain" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.800 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 800$.

BAILADOR, masc, castanho, 5 anos, São Paulo, Gloria Victis e Araxita, do sr. L. F. Menezes, 52 quilos, O. Serra 1.º
Adonis, 54 quilos, J. Mesquita 2.º
Marauira, 53 quilos, J. Canales 3.º
Caminito, 50 quilos, D. Ferreira 0
Albarran, 50 quilos, O. Fernandes 0

Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º dois corpos.
Rateios: 28$100 em 1.º; dupla (12), 24$000; placés: Bailador, 12$400, Adonis, 11$800
Tempo: 118 3|5.
Total das apostas: 138:480$000.
Tratador: Valdemar Costa.
Total geral das apostas: 705:300$000.
Total geral dos Concursos: 186:210$000.
Pista de areia pesada, o Premio "Luminar" e o "Grande Premio", grama pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Bailador	1967	28$100
2—2	Adonis	2361	23$400
3—3	Marauira	564	95$300
(4	Albarran	1393	39$[illegible]
4 | (5	Caminito	648	37$100
	Total:	6933	

12	2154	24$000
13	408	127$000
14	965	53$000
23	570	90$900
24	1487	34$800
34	449	115$400
44	444	116$700
Total:	6477	

Partida rapida e dada em ocasião precisa. Bailador, escapuliu na dianteira, enquanto Caminito, Adonis, Albarran e Marauira se enfileiraram a seguir, ordem essa mantida até os .. 1.400 metros, quando Adonis passou para o segundo posto e saiu ao encalço do lider.

Mas foram em vão os esforços de Adonis em alcançar o Bailador, que ainda manteve um corpo de vantagem ao atingir vitorioso a meta final.

Diogenes Levantou o Grande Premio "Bento Gonçalves"

A Sociedade Protetora do Turf, de Porto Alegre, realizou ante-ontem a sua maior reunião do ano, fazendo disputar o tradicional Grande Premio "Bento Gonçalves", na distancia de 3.000 metros e dotação de 50:000$000.

Segundo noticias vindas da capital gaucha, essa importante prova foi ganha pelo cavalo Diogenes, que teve a direção do joquei Deodato Gaivão.

Em segundo chegou o nosso conhecido Ohangai, montado pelo joquei Valter Cunha e em terceiro Cancioneiro, dirigido por M. Bittencourt.

O vencedor marcou 215 segundos para aquela distancia.

Mais Um Triunfo de Balbacó

Foi disputado ante-ontem no Hipódromo de San Isidro, na Argentina, o Grande Premio "Carlo Pellegrini", na distancia de 2.400 metros e dotação de 50.000 pesos, cerca de 200 contos em nossa moeda.

O resultado dessa prova foi o seguinte: 1.º, Bulbacó: 2.º, Gay Boy; 3.º, Puro Fruto e 4.º El Chato.

Chegou o Gutierrez

Encontra-se em nossa capital desde ontem o joquei Agustin Gutierrez.

Esse profissional vem dirigir o nacional Trunfo, no Grande Premio "Presidente Vargas", que será corrido no próximo sábado.

Veem Tomar Parte no Grande Premio "Presidente Vargas"

Chegaram ontem á nossa capital, procedentes de S. Paulo, os animais Tenor e Trunfo

Esses dois nacionais confirmarão hoje as suas inscrições no Grande Premio "Presidente Vargas", a prova magna da próxima sabatina.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
4 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: 3:620$000.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: 13:096$000.

BETTING JOCKEY CLUB
5 ganhadores — Rateio .... 2:156$000.

BETTING ITAMARATI
87 ganhadores — Rateio ... 563$000.

BETTING DUPLO
Não teve ganhadores — Rateio liquido, a ser acrescido ao betting duplo de sábado próximo: 61:552$000.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Informações Sobre Provas e Concursos

Agente Fiscal — Serão identificadas esta semana as provas de Contabilidade, Português e Matematica.

Assistente de Pessoal — A ultima parte será realizada hoje, terça-feira, ás 19.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Só poderão fazer a parte II os candidatos que obtiverem nota final ou superior a quarenta.

Inscrições abertas — Estão abertas na Divisão de Seleção as inscrições para os seguintes concursos e provas: Enfermeiro, até 13 do corrente; Quimico Analista, até 13 do corrente; Desenhista da Aeronautica, até 14 do corrente; Medico Sanitarista, até 22 do corrente; Diplomata titulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro.

Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdencia Social — Hoje, terça-feira, ás 17 horas, serão identificadas provas de Minas Gerais, S. Paulo, e Rio Grande do Sul. Quinta-feira, as provas de Conhecimentos Gerais do Distrito Federal e Estado do Rio.

Laboratorista-Auxiliar (P. H. 137) — Será realizada hoje, terça-feira, dia 11, ás 15.30 horas, na Divisão de Seleção, a parte I da prova para Laboratorista-Auxiliar do Instituto Osvaldo Cruz. Os cartões de identificação poderão ser procurados terça-feira, de 11 ás 14 horas.

Technologista Auxiliar XVI (P. H. 139) — O candidato n. 3, que obteve nota 50, deverá comparecer ás 8 horas da manhã de hoje, terça-feira, 11, ao Instituto Nacional de Technologia, para a realização da parte pratica.

Escrivão de Policia — As provas de Direito Judiciario Penal e Organização Policial do Concurso de Escrivão de Policia estão á disposição dos candidatos hoje, terça-feira, de 15 ás 17 horas. Esta semana será realizada outra prova desse concurso.

Interinos — Os interinos de Enfermeiro, Dentista e Medico Sanitarista deverão regularizar as inscrições, feitas ex-oficio, dentro do menor prazo.

Technologista XVII (P. H. 140) — Os candidatos que prestaram a parte (escrita) da prova para Technologista XVII deverão comparecer ás 8 horas de hoje, terça-feira, 11, ao Instituto Nacional de Technologia, para a realização da parte pratica

Laboratorista da Faculdade de Medicina — Os candidatos habilitados deverão comparecer de acordo com o seguinte horario para os exames de sanidade e capacidade fisica:

Amanhã, dia 12, ás 11 horas: 2 — 4 — 5 — 7 — 13 — 23 — 27 e 28.

Amanhã, dia 12, ás 13 horas: 33

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para Técnico de Administração do DASP, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do I. N. R. P. (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes:

Toje, ás 11 horas:
52 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58
59 — 60 — 61 — 62 — 64 — 65
66 — 67 — 69 — 71 — 72 — 73
74 — 75 — 77 — 79 — 80 — 81

Hoje, ás 13 horas:
82 — 83 — 85 — 86 — 87 — 88
89 — 90 — 92 — 93 — 94 — 95
96 — 97 — 98 — 99 — 100
102 — 103 — 106 — 107 — 108
109

Dia 12, ás 11 horas:
110 — 111 — 112 — 114 — 115
116 — 118 — 119 — 120 — 121
124 — 125 — 126 — 131 — 132

Dia 12, ás 13 horas:
12 — 17 — 20 — 25 — 63
67 — 115 — 117 — 122 — 123

Naturalista — A identificação da parte escrita será realizada amanhã, quarta-feira, ás 16 horas, no local das inscrições. A parte pratica será realizada 5ª feira, dia 13, ás 14.30, na Divisão de Caça e Pesca (praça 15 de Novembro).

Technologista Auxiliar XII (P. H. 131) — E' o seguinte o resultado final: Inscrito n. 2 — 93,3; nr. 4 — 70 pontos. O criterio de julgamento está afixado no local das inscrições e os candidatos poderão examinar as provas amanhã, dia 12, de 13 ás 14 horas.

DERROTADOS OS FLUMINENSES PELOS MINEIROS

O Empate de S. Januario Valeu Um Triunfo Para a Equipe Cruzmaltina

Inexplicavel a Presença de Reuben, na Equipe do Flamengo, Depois da Exibição Magnifica de Nandinho Nos Treinos da Gavea --- Justiça no Placard e na Tolerancia do Juiz -- Festejada Pelos Tricolores a Queda do Flamengo da Ponta da Tabela

Com o empate, verificado domingo, o Vasco tirou ao Flamengo a posição de co-lider do campeonato, isolando o Fluminense nessa vantajosa posição.

O clássico de São Januario, sem apresentar um panorama técnico cem por cento perfeito, póde ser apontado, sem receio de contestação, como um dos melhores encontros das ultimas rodadas.

José Ferreira Lemos contribuiu bastante, com a sua atuação serena e autoridade, para o brilhantismo do belo espetaculo esportivo que cruzmaltinos e rubro-negros proporcionaram na tarde magnifica de ante-ontem aos apreciadores do popular esporte bretão, entre nós.

E não foi pequena, como previramos, a massa de aficionados que se locomoveu para a colina da rua Abilio, apurando as bilheterias do Vasco a importante renda de 96:392$300, o que vale dizer que as amplas dependencias, destinadas ao publico, estiveram totalmente lotadas, dando um aspecto soberbo ao vasto anfiteatro cruzmaltino.

Se a vibração da assistencia não correspondeu, em todos os lances, á movimentação da esféra de couro, no gramado, deve-se apontar a cautela dos jogadores, ante as ameaças de processo, prisão e outras medidas policiais, como motivo para o comedimento com que se portaram, em campo os prelіantes, decaindo, por isso mesmo, o padrão de agilidade com que Zizinho, Newton, Sá e outros contribuintes rubro-negros das ultimas multas, aplicadas pelo Departamento Técnico da Federação dirigente do futebol carioca costumam se exibir.

DOIS LINDOS TENTOS E UM EMPATE JUSTISSIMO

Não diremos que o Flamengo merecesse as honras da vitoria, apesar de apresentar um ataque mais categorizado que o seu contendor.

Com Gonzalez desinteressado de jogo, Moacir, Nino e Alfredo II sentindo a falta de um orientador experimentado, a ofensiva dos camisas negras não produziu mais do que dela se poderia esperar, destacando-se muito o ponteiro Orlando que corria o campo todo, como no jogo de Bangú, para fugir a marcação de Biguá e andou jogando ora na ponta direita, ora na meia, ora no centro do ataque, dando alma, desse modo, ao quinteto local.

O jogo estava sempre equilibrado mas a superioridade do trio central cruzmaltino evidenciou-se de tal forma nos noventa minutos de contenda, não fosse a falta de agressividade dos atacantes Gonzalez, Nino e Alfredo II e a vitoria teria sorrido ao gremio local.

O empate foi, justissimo, entretanto. Refletiu a classe de um comandante perigoso, na marcação do tento de Pirilo, de um lado, e as falhas da zaga rubro-negra, em periodo de manifesta decadencia, no tento oportuno de Nino ao receber de Alfredo II e despejar, sem a interferencia de Domingos nem seu companheiro, para as redes confiadas a Yustrich.

UM BREVE RESUMO DAS AÇÕES

A partida foi iniciada com ligeiro dominio dos visitantes que entraram em campo demonstrando maior interesse na conquista dos dois pontos de que tanto careciam para se manter na ponta da tabela. Nesse periodo, Chiquinho foi obrigado a praticar maior numero de defesas e mais dificeis, bem apoiado por Florindo, Osvaldo, Figliola e Zarzur, todos se portando com entusiasmo invulgar.

Depois de decorrida metade da primeira etapa, os atacantes locais passaram a controlar melhor o dominio do terreno adversario, firmando-se tambem a linha intermediaria do Flamengo, onde Jaime iniciara falhando muito. Melhorou, portanto, o embate, nessa fase.

GOAL DO FLAMENGO AOS 41 MINUTOS

Parecia, contudo que a firmesa dos arqueiros nos arremates, de par com a superiodade dos sextetos defensivos, sobre os dois ataques, iriam impedir que o marcador se movimentasse mas aos 41 minutos de jogo, o Flamengo atacou perigosamente pela esquerda. Florindo rechaçou e a bola foi morrer nos pés de Volante que agia como um sexto atacante. O centro medio argentino atirou sobre a area, na direção de Pirilo. Dacunto tentou interceptar mas a bola lhe fugiu dos pés e o comandante gaucho, sem perda de tempo, emendou um tiro rasteiro e violento que Chiquinho não poude deter. Estava aberta a contagem, nos instantes finais do primeiro half-time.

DELIRIO NO GOAL DO EMPATE, AOS 12 MINUTOS

Logo no reinicio, os vascainos demonstraram os propositos que os animavam, perseguindo tenazmente o empate, tendo Dorival, praticado dificil defesa.

Mesmo com um ataque falho, os locais comandavam a peleja, graças ao brio e á classe do trio medio formado por Figliola, Zarzur e Dacunto.

Gonzalez não fazia o seu costumeiro trabalho de ligação. Mesmo assim, a reação prosseguia e, aos 12 minutos, Alfredo II, recebendo de Zarzur, consegue desvencilhar-se de Jaime, centrando para Nino, entre Domingos e Newton despejar, do limite da pequena area, consignando, sob delirantes aplausos, o goal do empate, tão ambicionado pelos torcedores do Vasco e do Fluminense, já que a vitoria seria querer muito diante de um Flamengo que soubera se impor, desde os primeiros momentos da pugna, apesar de ainda ser o erro da direção técnica em manter o platino Reuben na meia esquerda, quando Nandinho, nos treinos da semana demonstrou ter voltado a sua melhor forma, enquanto o seu custoso substituto repetia a mesma conduta displicente e ineficiente do jogo com o Botafogo, contagiando o ataque com o seu desanimo de jogador que não tem sangue.

O restante periodo da partida decorreu com ataques revezados. O feito dos cruzmaltinos amedrontou os visitantes e Pirilo, Zizinho e Vevé se desdobraram para conseguir mais um tento.

Os locais, por seu lado, respondiam a cada carga perigosa do Flamengo com cerrada investida sobre a méta de Yustrich e, assim foi o publico presenciando uma serie de boas jogadas, de parte a parte, até o apito final do cronometrista, dando por encerrado o match.

VENCIDO O MANUFATURA, NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar que teve boa movimentação, os suplentes profissionais do Vasco abateram por 6 x 2 os amadores do Manufatura, ponteiros da tabela da Federação Atlética Suburbana e que possue elementos superiores a muitos conjuntos profissionais da divisão principal da Federação Metropolitana de Futebol.

COMO FORMARAM AS EQUIPES DO VASCO E DO FLAMENGO

Para o cotejo principal do belo espetaculo esportivo de domingo em São Januario, os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

FLAMENGO — Yustrich — Domingos e Newton — Biguá, Volante e Jaime — Sá, Zizinho, Pirilo, Reuben e Vevé.

VASCO — Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Alfredo II, Moacir, Nino, Gonzalez e Orlando.

JUCA TOLEROU DOIS PENALTIES

Os torcedores fanaticos do Vasco e do Fluminense, estes ultimos mais interessados do que aqueles, na queda dos rubro-negros da ponta da tabela, protestaram contra a tolerancia de José Ferreira Lemos de uma rasteira de Jaime em Moacir, nos momentos finais da partida, dentro da area penal do Flamengo, mas esqueceram que Vevé foi chargeado violentamente por Florindo, numa identica situação, dentro da area vascaina, ao mesmo tempo que Figliola saltava de ponta pé nos quadris do ...

FOI FESTEJADA RUIDOSAMENTE PELOS TRICOLORES A QUEDA DO FLAMENGO

Em diversos pontos da cidade, a queda do Flamengo, da ponta da tabela, foi festejada ruidosamente pelos aficionados tricolores com manifestações expansivas de contentamento.

PREMIADOS OS CONSTRUTORES DO "GOAL" DO VASCO — NINO E ALFREDO II OS BENEFICIADOS

Cumprindo o prometido, a Empresa Construtora Universal, por intermedio do sr. Ciro Aranha, entregará hoje, ás 11 horas, em sua sede, aos jogadores vascainos Nino e Alfredo II, uma serie de apólices do Plano Universal H. Estes dois players serão premiados pelo fato de terem sido os construtores do único "goal" conquistado pelo Vasco.

FRACO O INTERESTADUAL ENTRE CANTO DO RIO E S. P. R.

OS BANDEIRANTES VENCERAM POR 2 X 1

Em Niteroi, no Estadio Caio Martins, bateram-se as representações do Canto do Rio e S. P. R. de São Paulo.

O cotejo interestadual pouca atenção despertou, razão por que diminuta assistencia acorreu á cancha niteroiense.

Tecnicamente, o jogo não apresentou atrativo, tendo o desenrolar decorrido monotono, sem se registar lance merecedor de interesse.

A vitoria, no final, pendeu para o quadro bandeirante, que marcou dois goals contra um dos antagonistas.

Os três tentos consignados no 1º tempo foram conquistados por Moacir (2) dos vencedores e Bocão, dos vencidos.

Os dois quadros formaram assim constituidos:

S. P. R. — Joãozinho, Escobar e Passerini; Ulisses, Amelio e Crozinho; Agostinho, Passarinho, Chiquinho, Eduardo e Moacir.

CANTO DO RIO — Silvio, Gerson e Degas; Caldeira, Portela e Canali; Cussati, Bocão (Edson), Rolinha, Peracio e Vadinho.

Na preliminar defrontaram-se as equipes da Faculdade de Medicina e Direito. Os futuros médicos venceram pela contagem de 4 x 3.

Coube a arbitragem do jogo intesestadual ao juiz bandeirante Hamleto RicIarell, que teve boa atuação.

Os Proximos Jogos Decidirão o Campeonato?

SENSACIONAL, O FINAL DO CERTAME OFICIAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA — FLUMINENSE x BOTAFOGO A ATRAÇÃO MAXIMA DE DOMINGO — QUEM SERÁ' O CAMPEÃO DE 1941?

Este movimento final do campeonato está proporcionando ao nosso publico esportivo uma serie de partidas sensacionais, graças á circunstancia de estarem colocados a um ponto apenas, de diferença Fluminense e Flamengo.

A três pontos de diferença, do segundo colocado, que é o Flamengo, está o Botafogo, adversario do ponteiro, na peleja principal de domingo, a realizar-se no estadio das Laranjeiras.

Teremos, assim, mais uma rodada cheia de interesse para os fans do popular esporte bretão.

Os rubro-negros receberão a visita dos banguenses e o Madureira a do Vasco, em seu estadio, como complemento da rodada.

A atenção dos aficionados, porém, estará voltada para o desfecho do prelio que terá por teatro o gramado da rua Alvaro Chaves. Se perderem os tricolores terão que vencer o Flamengo, no domingo seguinte, para não perder o titulo que têm já assegurado para as suas cores.

Se empatarem, ainda terão de decidir no Fla-Flu, o cobiçado trofeu de 1941, vencendo os rubro-negros cuja torcida irá em peso ao classico Fluminense x Botafogo torcer pela vitoria dos alvi-negros. Caso isto se verifique, bastará ao Flamengo, no domingo seguinte empatar com o Fluminense para ter assegurado o titulo de campeão.

Se o Flamengo perder para o Bangú e para o Fluminense e o Botafogo vencer o Fluminense e os banguenses, terminarão o certame na segunda colocação.

América x Palestra

JOGARÃO SEXTA-FEIRA, A' NOITE, NO ESTADIO DA RUA CAMPOS SALES

Sexta-feira á noite, a torcida rubra estará em peso, no estadio da rua Campos Sales, afim de prestigiar a equipe local no "match-revanche" que será travado ás 21 horas.

Nos dois jogos realizados contra os "Periquitos" em São Paulo, o América empatou o primeiro por 2x2 e venceu o segundo por 2x0.

O Scratch Goiano

JOGARÁ AMANHÃ CONTRA OS PARANAENSES, EM S. PAULO, DEPOIS DE ELIMINAR OS MATOGROSSENSES

S. PAULO, 10 (A. N.) — No Estadio Municipal, realizou-se o encontro do Campeonato Brasileiro entre as seleções de Mato Grosso e Goiaz. A renda foi de 27:794$000. Os primeiros minutos deram a impressão de que Goiaz venceria por larga margem de pontos; no entanto, venceu apenas por 2x1. O selecionado de Goiaz jogará na proxima quarta-feira com a seleção do Paraná. Tem-se a impressão de que estes ultimos conseguirão facil vitoria, dada a rapidez com que jogam.

Acidentado o Final do Encontro Madureira e Botafogo

A Expulsão de Jorginho Ponto de Partida Para os Lamentaveis Fatos — 5 x 4 Pró Alvi-Negros, o Resultado do Embate

O encontro entre o Madureira e o Botafogo foi pobre de tecnico, rico de goals bonitos e fertilissimo de lances irregulares e de gestos de indisciplina.

A vitoria dos alvi-negros foi justa, pois o seu onze não tem responsabilidade alguma dos desmandos do arbitro, que depois de expulsar Jorge, sem causa razoavel, passou a apitar, descontroladamente.

A torcida local chegou a arrefecer seu animo exaltado, quando o "score" estava em igualdade de condições, mas ao nascerem os dois tentos que definiram o placard a favor dos adversarios, a exaltação tomou maior vulto e com esse aumento o descontrole do arbitro.

S. s., digamos de passagem, a não ser a desclassificação imposta ao extrema suburbano, não teve atuação tecnicamente contraria ao gremio suburbano.

O tento conquistado pelo guardião Alfredo foi consignado dentro das regras do association e não se justificavam os gestos de rebeldia de alguns dos players suburbanos, que tiveram o apoio dos seus torcedores.

A exaltação de animo da torcida suburbana, prolongou-se até depois de terminado o match, verificando-se aí a necessidade de ter Pereira Peixoto sido escoltado por quatro cavalarianos e inumeros outros policiais.

O encontro, até a marcação do 5º goal do Botafogo, agradou pela movimentação que os dois quadros imprimiram as jogadas.

O onze suburbano inferiorizado no 29º minuto, na contagem e no numero de jogadores, nunca deixou de ameaçar seriamente, o arco de Aimoré, e ocasião houve em que tiveram o marcador assinalando o *score* igual (3x3).

A contagem foi aberta por Heleno aos 6 minutos do inicio do jogo, ao arrematar um oportuno passe de Pacoal.

Aos quinze minutos Pirica e Pascoal trocam passes e o ponteiro esquerdo aumentou o "score" para dois.

Os suburbanos não esmoreceram e ha um ataque combinado da sua vanguarda, de que se aproveita Jair para, aos 24 minutos, diminuir a diferença.

Equilibram-se as ações e os dois arcos passam por sérios perigos e dá-se aos 29 minutos a expulsão inexplicavel de Jorge.

Aos 34 minutos, Pascoal recebe em impedimento, um passe da defesa, desloca-se para a esquerda e cruza, á meia altura, o centro, e Heleno assinala mais um belo tento (3x1).

Tres minutos mais tarde Jari marca de fora da area, com possante tiro, o segundo goal dos suburbanos.

Inicia-se o segundo tempo com as mesmas caracteristicas e aos 8 minutos, Jair e Isaias trocam passes e entram na area botafoguense e o primeiro destes "players", deslocado para a meia direita, vence, mais uma vez, Aimoré com um tiro alto e cruzado.

Aos 19 e aos 31 minutos Pirica e Heleno aumentaram para 5 o "score" e finalmente Lelé aos 43 minutos, diminue a diferença.

Depois do goal de Heleno, Alfredo é expulso do gramado por indisciplina, e Isaias passa a atuar no goal.

Os teams tiveram as seguintes formações:

MADUREIRA — Alfredo — (Isaias) — Loquinha e Apio — Otacilio — Camisa e Esteves — Jorge — Lelé — Isaias — Jair e Oséas.

BOTAFOGO — Aimoré Caieira e Borges — Procopio — Rodrigo e Sabino — Patesko — Heleno — Pascoal — Geninho e Pirica.

Chega Hoje Pelo "Itapé" a Delegação Maranhense de Futebol

OS VENCEDORES DOS PIAUIENSES JOGARÃO SABADO CONTRA OS PERNAMBUCANOS NO ESTADIO DO FLUMINENSE

Afim de enfrentar sábado, á noite, no estadio do Fluminense, o selecionado representativo de Pernambuco chega hoje, a esta capital, pelo "Itapé", a delegação maranhense que vem assim constituida: Inesio Correia, chefe; José Vaz Figueira, secretario; Leonidas Correira Lobão, tesoureiro e Valfrido Silva, técnico; jogadores: Osvaldo da Silva Pinho, keeper; Expedito Gonçalves e João da Cruz Reis, zagueiros; Jaime Damião Costa, Manuel Bellort e Valdemar Alves, medios; Luiz Gonzaga Almeida, Durval de Souza Broxado, Manuel Alves Ferreira, Benedito Nascimento Silva e Manuel Castro, atacantes. Reservas, José Ribamar Freitas, keeper; Garacy Vieira de Negreiros, bach; Ubaldo Correia Lobão, atacante. O Sampaio Correia deu 7 elementos, o Fabril A. C. deu 3, o Maranhão e o Tupan, 2 jogadores cada.

O scratch do Maranhão vem credenciado por brilhante atuação, frente os piauienses, vencendo-os por 5x1.

NAO FORAM FELIZES OS RAPAZES DO ESTADO DO RIO NA ELIMINATORIA DE ONTEM EM BELO HORIZONTE

2 X 0, A CONTAGEM DO CHOQUE ENTRE MINEIROS X FLUMINENSES

No Campo do Atletico Mineiro realizou-se, ontem, á tarde, o encontro entre as equipes do Estado do Rio e a do Estado mediterraneo.

Sob as ordens de Carlos Monteiro e perante uma grande assistencia os dois quadros formaram da seguinte maneira:

MINEIROS — Kafunga — Peracio e Evandro — Ferreira — Juca e Caieirinha — Alcides, Tião, Gerpardo, Paulo e Rezende.

FLUMINENSES — Joel — Isidoro e Manero — Verissimo — Tião e Calombinho — Henrique Geraldo, Geraldino, Rebolinho e Itamar.

Dada a saida, os locais, senhores do terreno, lançam-se ao ataque e aos 13, e 8 minutos conseguem por intermedio de seu meia-direita, os dois goals com que garantiram a vitoria.

Dai por diante equilibraram-se as ações e os rapazes do Estado do Rio, apesar dos esforços, não conseguiram, ao menos, o tento de honra.

Na segunda fase houve as mesmas caracteristicas de equilibrio não se alterando a contagem do team inicial.

Foi arbitro o sr. Carlos de Oliveira Monteiro que foi tecnicamente falho, tendo sido, no entanto, imparcial.

Paira Uma Ameaça Sobre o "Five" do América

O Botafogo F. C. Poderá, Hoje, Desfazer Todas as Esperanças dos Rubros -- Se Derrotado, o América Não Poderá Mais Aspirar o Titulo de Campeão

Três clubes somente ainda podem alimentar esperanças de conquistar o Campeonato Carioca de Basketball. São eles: Riachuelo, América e C. R. Botafogo.

Destes três gremios, o América é o unico que entrará, hoje, em ação, defendendo sua situação frente ao Botafogo F. Clube.

Para o clube rubro a tarefa a ser cumprida será bastante espinhosa, não só porque atuará em campo estranho como tambem por enfrentar um quadro que vem ultimamente desenvolvendo performances convincentes.

Mau grado considerar dificil a missão de logo mais, o América irá á quadra da rua Salvador Correia disposto a empenhar todos os esforços para não se deixar abater.

Vencendo, terão os americanos possibilidades de aspirarem o almejado titulo e, em hipotese contraria, o América ficará fóra de todas as cogitações. Considerando todas estas circunstancias o jogo entre rubros e botafoguenses deverá caracterizar-se pela movimentação e entusiasmo das jogadas.

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

BOTAFOGO F. C. — Pavão e China, Olicio, Albano e Paulo Cezar.

—

No estadio Florencio defrontar-se-ão o Sampaio e Tijuca.

Dotados da mesma força, ambos os clubes deverão proporcionar um choque equilibrado, farto de lances de sensação.

A resenha dos dois jogos é a seguinte:

BOTAFOGO F. C. x AMERICA
Rink da rua Salvador Correia — Leme

Aladino Astuto, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.
Rubem A. Coutinho, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.
Jorge Fred, cronometrista.
Alberto Alves Nogueira, apontador.
Luiz Neves, delegado.

SAMPAIO x TIJUCA T. C.
Rink da rua Antunes Garcia

Haroldo Oest, arbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.
Luiz Mergulhão, arbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.
Bergson M. Pinheiro, cronometrista.
Daniel Teixeira Martins, apontador.
Juvenal M. Costa, delegado.

Conquistada Pela Escola de Engenharia a Taça "Juventude Brasileira"

Como Formou e Venceu a Equipe dos Engenheiros

Disputando o "Taça Juventude Brasileira", enfrentaram-se, ontem, na enseada do Botafogo, as guarnições da Escola Nacional de Belas Artes e Escola de Engenharia.

O maior clássico do remo universitario foi acompanhado com interesse por numerosa assistencia que vibrou com o desenrolar da sensacional prova.

Durante todo o decorrer do pareo, verificou-se perfeito equilibrio de forças entre os dois barcos, definindo-se a vitoria no final, quando os futuros engenheiros reagindo energicamente conseguiram passar em primeiro a meta da chegada.

O conjunto vencedor que cobriu os dois mil metros em 8'59" correu assim organizado: Patrão, Maciel de Moura; remadores: Iono Barcelos, Jorge Veiga, Luiz Savio, Secret Reci, José Carneiro de Mendonça, Paulo Scarra, Magalhães Costa e Cairo Leite.

A guarnição da E. de Belas Artes foi a seguinte: Patrão, Hugo Leite; remadores: Julio Pilsuski, O. Maciel, Carlos Vanoti, Telmo Pereira, Jairo Montana, Delio Sá, Nei Pompeu, José Faro e Darci Azevedo.

—

Com a vitoria obtida, tem a Faculdade Politécnica conquistado pela segunda vez consecutiva o troféu doado pelo presidente Getulio Vargas.

Flamengo x Botafogo

Os "fans" rubro-negros não estão conformados com as três derrotas que sofreram este ano, frente ao Botafogo, alem do empate do segundo turno do Campeonato, em General Severiano. Daí a lembrança do sr. Paulo e Silva, de desafiar o Flamengo para disputar, pela quinta vez, este ano, um jogo com o Botafogo.

Para dar maior realce a esse encontro que será de carater de "revanche", será instituida a taça "Gastão Soares de Moura Filho", em homenagem ao presidente da F. M. F.

Esse amistoso só terá sua data marcada, entretanto, após os jogos semi-finais do Campeonato Brasileiro, findo o certame carioca.

O Canto do Rio Imita o Flamengo

Em oficio enviado ontem á F. M. F., a diretoria do Canto do Rio dá a ver a impossibilidade de jogar seu team principal amanhã de acordo com a tabela do Torneio Extra, por estarem chucados os jogadores Borba, Cussati, Marilinho e Vicentini.

S. Cristovão x Bangú Jogarão Hoje á Noite em Figueira de Melo

Na Preliminar, Alvos e Suburbanos Preliarão Em Disputa do Torneio da Terceira Divisão

Na cancha da rua Figueira de Melo, terá prosseguimento, esta noite, o Torneio Extra, instituido pela Federação Metropolitana de Futebol para a disputa da Taça "Oscar Cox".

São Cristovão A. C. x Bangu' A. C. serão os protagonistas da peleja que despertará interesse, não apenas da torcida dos dois gremios contendores, mas do Fluminense que está colocado na dianteira desse certame, a dois pontos de diferença dos alvos, seus perseguidores, na segunda colocação, e do America F. C. que é o terceiro colocado, a um ponto do São Cristovão e a três dos tricolores.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Não haverá alteração nas equipes que têm defendido o pavilhão alvi-rubro, como será a mesma que venceu o Vasco, o America e o Canto do Rio, a do gremio local.

Esses, os quadros, portanto:

BANGU' A. C. — Atlante — Enéas e Rodrigues — Mineiro — Munt e Antonio — Lula Madureira — Anito — Nadinho e Odir.

S. CRISTOVÃO A. C. — Oncinha — Hernandez e Augusto — Gualter — Dodô e Princeza — Curtis — Salim — João Paulo — Nestor e Valentim.

NA PRELIMINAR JOGARÃO OS RESERVAS PELO CAMPEONATO DA TERCEIRA DIVISÃO

Em disputa do certame da 3ª Divisão, jogarão, na preliminar, os Reservas do São Cristovão x Bangu'.

Levando a vantagem de jogar em seus proprios dominios, os cadetes terão a estimular-lhe as jogadas, o entusiasmo de seus torcedores, podendo levar ligeira vantagem sobre o poderoso conjunto suburbano.

Reunião dos Chefes dos Serviços do Registo de Estrangeiros

Realizar-se-á, no Palacio Itamarati, de 11 a 19 do corrente, mês, convocada pelo Conselho de Imigração e Colonização, uma reunião de Chefes do Registo de Estrangeiros de todo o Brasil.

O programa para essas reuniões será o seguinte:

11-11-41 — 10 horas — Sessão extraordinaria da Reunião de Chefes dos S. R. E., para apresentação dos delegados dos S. R. E., com a presença do ministro das Relações Exteriores, do ministro da Justiça e Negocios Interiores, do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, do chefe de Policia do Distrito Federal, do diretor do D. I. P., do diretor do D. A. S. P. e do diretor do D. N. I., bem como dos interventores dos Estados atualmente no Rio.

12-11-41 — 9 horas — Sessão ordinaria da Reunião, com a presença de todos os chefes dos S. R. E., para debate dos assuntos apresentados na sessão extraordinaria.

Tarde — Visita do S. R. E. do Distrito Federal.

13-11-41 — 9 horas — Sessão ordinaria: a) — leitura da ata da sessão anterior; b) continuação do debates dos trabalhos apresentados.

12 horas — Almoço e visita á Hospedaria de Imigrantes (Ilha das Flores) e demonstração de uma visita a bordo em colaboração com as autoridades de policia.

15-11-41 — Feriado — Livre.
16-11-41 — Domingo — Livre.
17-11-41 — 7 horas — Visita aos nucleos coloniais S. Bento e Santa Cruz, promovida pela D. T. C., e almoço no local.

18-11-41 — 9 horas — Sessão ordinaria: a) leitura da ata da sessão anterior; b) continuação dos debates dos trabalhos apresentados.

19-11-41 — 9 horas — sessão de encerramento da Reunião.

Noite — Jantar na Urca (oferecido pelo DIP).

Regressou o Ministro da Aeronautica

Regressou, ontem, ao Rio, acompanhado da mesma comitiva que levou a Campinas, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica.

O bi-motor da F. A. B., em que viajou, chegou ao aeroporto Santos Dumont, ás 11,15 horas, sendo o titular da pasta recebido por varias pessoas e oficialidade da Força Aerea Brasileira.

A Festa do Algodão em Campinas

DISCURSOS PRONUNCIADOS — IMPRESSÕES COLHIDAS PELA NOSSA REPORTAGEM — A ENTREGA DOS PREMIOS

Logo após a chegada no Aeroporto de Campinas, das autoridades que vieram da capital da República afim de participar nas festividades da quela cidade.

S. PAULO, 10 (Da Sucursal) — Magnifica, sob todos os pontos de vista, a grande festa realizada, sábado próximo, em Campinas, quando os lavradores de algodão, homenagearam num banquete, os tecnicos algodoeiros.

Promovido pela União dos Lavradores de Algodão, entidade que congrega a quase totalidade dos cultivadores da preciosa malvacea, essa homenagem teve a abrilhantá-la a presença do sr. interventor federal no Estado de São Paulo que, em trem especial e acompanhado de grande comitiva, da qual faziam parte os srs. secretarios Paulo de Lima Correia e Luiz de Anhaia Melo, o diretor do Departamento das Municipalidades, dr. Gabriel Monteiro da Silva, major Hipolito Trigueirinho, da casa militar da Interventoria, dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, Horacio Lafer e outras pessoas de representação.

Recebida em Campinas festivamente, pelas altas autoridades civis e militares locais, a comitiva encaminhou-se, logo, para o campo de aviação da Fazenda Chapadão, afim de aguardar a chegada do ministro Salgado Filho que, acompanhado do comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, sua excelentissima esposa, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do dr. Rui Carneiro, interventor na Paraiba — que impossibilitado de comparecer, fez-se representar — do dr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, do dr. Lourival Fontes, presidente do D.I.P., e do dr. Rubens Farrula, secretario da Agricultura do Estado do Rio, deveria assistir, tambem, á justa homenagem que a U.L.A. prestava aos colaboradores diretos da nossa lavoura algodoeira, riqueza nova do nosso país.

CHEGAM OS ILUSTRES VISITANTES:

Em aviões da F.A.B., que ao apontar no horizonte foram saudados por vibrantes salvas de palmas de todos os presentes, vinham todos aqueles convidados de honra.

Saudado pelo sr. Fernando Costa, a comitiva dirigiu-se, imediatamente, para os salões do Tenis Clube Campineiro, onde se realizaria o grande almoço.

O ALMOÇO

Após terem percorrido o "stand" organizado pelo Serviço Cientifico do Algodão, armado num dos salões do Tenis Clube, as autoridades dirigiram-se para o grande salão, onde teve inicio o almoço.

Falou, então, o dr. Flavio Rodrigues, incansavel presidente da União dos Lavradores de Algodão, cujo discurso sintetizou toda a gratidão dos Lavradores de algodão, não só aos técnicos algodoeiros, mas ao Governo do presidente Getulio Vargas que recentemente demonstrou a sua compreensão dos problemas que atormentavam os nossos agricultores, dando-lhes o que, em memorial que lhe fora dirigido pela U.L.A. eles pediam. O discurso do sr. Flavio Rodrigues foi acompanhado com interesse por todos os presentes.

Saudando a excelentissima sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, usou da palavra, então, a lavradora e cooperadora d. Ana Candida de Ferraz Sampaio que, apos a sua oração, fez a entrega á ilustre visitante de um rico mimo, recordação da festa a que estava assistindo.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Terminada a oração da representante feminina dos lavradores de algodão, foi iniciada a parte mais bonita de todo o programa: a entrega dos premios, aos campeões cultivadores de algodão.

Foi durante essa entusiasmante cerimonia, que a reportagem do DIARIO CARIOCA ali presente, colheu diversas impressões sobre a festa.

O sr. interventor Fernando Costa, falando-nos, disse:

"Esta reunião é a demonstração da pujança da cultura algodoeira em nosso Estado. Lavradores de todas as zonas, congregados neste almoço, demonstram a união da classe e a esperança que nutrem na recompensa do seu trabalho. O ato do Governo federal, estabelecendo preço minimo para este produto, vem tranquilizar esta pleiade de agricultores esforçados nos trabalhos rurais, dando-lhes a certeza de que essa recompensa virá.

E isso — conclue o sr. interventor paulista — devemos ao ato recente do presidente Vargas e do ministro Souza Costa, que souberam compreender, com alta clarividencia, a situação por que estava atravessando essa lavoura".

Entrevistamos, tambem, o sr. ministro da Aeronautica, dr. Salgado Filho, cujas palavras foram as seguintes:

"A homenagem que se presta aos tecnicos da lavoura algodoeira é das mais justas, pois a eles devem os agricultores esta riqueza patria, o seu pleno exito. A esta homenagem me associei com grande entusiasmo".

O sr. secretario da Agricultura no Estado de São Paulo, falou-nos tambem.

São de s. excia. as seguintes palavras: "Esta reunião representa uma das mais belas manifestações do espirito de classe, demonstra o quanto temos avançado na organização do nosso produtor, para a legitima defesa dos interesses da produção, que são os mais legitimos interesses da propria patria".

UMA CENA COMOVENTE

Enquanto entrevistavamos as autoridades presentes, prosseguia, debaixo da salva de palmas, a entrega dos premios aos campeões das diversas zonas algodoeiras, que eram apresentados ao publico pelos agronomos incumbidos de fiscalizar e orientar os agricultores.

E um desses campeões, era, justamente, o dr. Flavio Rodrigues, presidente da U. L. A.

Usando do microfone, declinou, no entanto, s. s. de tão honrosa homenagem, taxando-a de imerecida já que não caberia a ele, Flavio Rodrigues, esses premios, e sim ao seu administrador. Visivelmente comovido, pediu, então, áquele seu direto auxiliar, que o acompanhasse até á mesa, afim de, juntos, receberem o diploma.

Essa simpatica atitude do sr. Flavio Rodrigues foi saudada por demorada e vibrante salva de palmas.

OUTROS DISCURSOS

Terminada a entrega dos premios, discursou, então, o sr. Cristovão Dantas, que em nome do seu irmão sr. Garibaldi Dantas, que se encontra nos Estados Unidos, agradeceu aos agricultores a homenagem que lhe era prestada.

O discurso do sr. Paulo de Lima Correia, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, foi dos mais significativos.

As palavras de s. s. fez repercutir, intensamente, entre os persentes. S. s. fez sentir que a festa a que assistimos era uma vitoria da nobre classe dos tecnicos. E, terminando, afirmou que era para ele, como secretario da Agricultura de um grande Estado como São Paulo, vanguardeiro de todas as grandes iniciativas, uma imensa satisfação sentir a comunhão de vistas e a compreensão de diretrizes, entre lavradores e agronomos.

OUTRAS IMPRESSÕES

O dr. Lourival Fontes, presidente do D. I. P., escreveu-nos a seguinte impressão:

"No convivio dos lavradores paulistas, nesta festa de amizade e de confraternização, de classe, pude admirar a comunhão de sentimentos e a cooperação de espirito entre dirigentes e governados, pela preservação, amparo e estimulo dos interesses economicos do pais".

O interventor Ernani do Amaral Peixoto, autografou-nos as seguintes palavras: "E' um espetaculo magnifico o que assistimos, hoje, em Campinas.

O entendimento entre lavradores e a tecnica algodoeira conduziu São Paulo a produzir, em poucos anos, uma safra notavel pela quantidade e, sobretudo, pela uniformidade.

Justas, pois, as homenagens que os lavradores prestam, neste momento á tecnica algodoeira".

A OPINIAO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

"A União dos Lavradores de Algodão criou uma festa que se ha de tornar classica nos anais da produção nacional: em Campinas a fidalga cidade de São Paulo, enobrecida por inesqueciveis brasões de trabalho e de sãos ideais politicos, homenagea-se os lavradores que mais se distinguiram na lavra da terra, na cultura algodoeira.

Bem merece a U. L. A. e seu incansavel presidente, Flavio Rodrigues, por tão patriotica iniciativa, hoje consagrada realização.

OUTRAS IMPRESSÕES

Do poeta Guilherme de Almeida: "Vejo, no topo desta folha as armas do Brasil, com seu suporte heraldico de duno e café. Sinto que a esse ornato tradicional — sintese da nossa riqueza, — estamos acrescentando um terceiro: o algodão."

Do industrial Ernesto Diedrichsen: "Com a confraternização entre dirigentes e dirigidos, traça-se uma diretriz nova, para o porvir grandioso do nosso país".

Do comandante Dyott Fontenelle: "A minha impressão desta festa é a mesma impressão que tenho das coisas paulistas: maravilhosa".

Do dr. Horacio Lafer: "Os lavradores de algodão de São Paulo são, hoje, os soldados mais preciosos do progresso da patria. A festa que assistimos é, pois, um justo reconhecimento que o Brasil deve á familia algodoeira".

Do dr. Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp: "E, mais tarde, quando se escrever a historia do algodão em S. Paulo, esta festa aparecerá como o inicio de uma nova era de progresso".

AS PALAVRAS DE UM TECNICO

O dr. Cruz Martins, diretor do Serviço Cientifico do Algodão, funcionando junto ao Instituto Agronomico, em Campinas, foram as seguintes: "Como tecnico de algodão, sinto-me verdadeiramente deslumbrado com o encantamento desta festa".

AS OPINIÕES DS TRÊS ILUSTRES MEMBROS DO GOVERNO DE S. PAULO

"Estamos assistindo — escreve-nos o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, ilustre secretario da Justiça do governo do dr. Fernando Costa — a uma grande festa, a que não falta nem a elegancia, e que empolga não só pela sua importancia agricola e economica, como tambem pelo seu sentido de união nacional, neste momento de tão intenso choque universal os sentimentos, de ideais e de homens".

Escreveu-nos, tambem, o dr. Luiz de Anhaia Melo as suas impressões, que são as que seguem: "Estamos assistindo, cheios de entusiasmo e de fé no futuro do Brasil, ao milagre da técnica e da cooperação. Honra aos que o promoveram".

E, finalmente, a impressão do dr. Gabriel Monteiro da Silva, atual diretor do Departamento das Municipalidades, dirigente, portanto, que vivendo em contacto diario com representantes da cidade do interior, soube compreender, com maior intensidade, a significação da festa, sintetizando-a nas seguintes palavras: "Magnifica esta afirmação do genio bandeirante, ao serviço da grandeza do Brasil".

O DISCURSO DA EXMA. SRA. D. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Antecipando o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas, que foi feito pelo prefeito de Campinas, proferiu o seguinte improviso a exma. sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto:

"Preveniram-me contra São Paulo. Disseram-me que aqui não gostam de nós. Eu quis esclarecer duvidas. E essa duvida continua. Continua porque tive aqui um dos almoços mais preocupados de minha vida. E' que Flavio Rodrigues informou-me — logo que desci do avião — que eu deveria fazer um discurso. Dizem que "filho de peixe sabe nadar". Mas eu acho que é preciso aprender. E eu não aprendi...

No entanto, eu não poderia deixar de falar.

Tudo o que me diziam, certifiquei-me, sobre S. Paulo e sua gente, estava errado. S. Paulo não nos quer mal. Mas, sei-o agora, para merecer a amizade de S. Paulo é preciso ser seu amigo.

Aqui me receberam bem. Deram-me um mimo. Um mimo que levarei, não apenas como uma lembrança desta reunião significativa, mas como uma recordação da afeição de S. Paulo. Agradeço, pois, a todos os presentes — figuras representativas do que S. Paulo possue de mais representativo — a homenagem que me prestam. Eu procurarei, sempre, demonstrar a minha gratidão por tudo o que recebi."

Os campeões do algodão em torno do interventor Fernando Costa, ministro Salgado Filho, interventor Amaral Peixoto, Paulo Lima Correia, secretario da Agricultura de São Paulo, sr. Simões Lopes e outras personalidades de destaque da da administração paulista

Uma Organização Impecavel

(Da Sucursal do DIARIO CARIOCA)

Dr. Mota Filho, director do Deip de São Paulo

O sr. Mota Filho, ilustre e operoso diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo é, sem duvida, um dos mais dedicados e brilhantes colaboradores do governo do interventor Fernando Costa.

Espirito culto, dono de uma inteligencia de escol, ele vem desenvolvendo uma atuação larga e inteligente, cujos resultados praticos fazem-se sentir em todos os setores administrativos do Estado, cada vez com mais vigor e eficiencia.

Comprendendo bem o papel preponderante do DEIP na obra de aproximação nacional, o professor Mota Filho tem sido incansavel no desempenho dessa nobre missão de brasilidade.

Tudo o que se passa de interessante no país, e, principalmente, as fecundas realizações do Estado Novo — a obra renovadora do presidente Getulio Vargas — encontram em S. Paulo a maior divulgação, mercê das diretrizes que se traçou o sr. Mota Filho e os seus habeis e devotados auxiliares.

O DEIP é, tambem, um colaborador precioso da imprensa paulista, proporcionando-lhe todos os recursos de que dispõe esse utilissimo e impecavel departamento do governo do sr. Fernando Costa.

ONTEM NO CATETE

DESPACHARAM COM O CHEFE DO GOVERNO OS MINISTROS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da Republica recebeu ontem, para despacho, no Palacio do Catete, os srs. Vasco Tristão Leitão da Cunha que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Foram, tambem, recebidos pelo chefe do Governo os membros das Conferencias Nacionais de Educação e Saude.

Prazo Aos Estrangeiros Para Apresentação do Certificado de Reservista

Consultou o ministro da Justiça sobre a possibilidade de ser o prazo de um ano para apresentação do certificado de reservista, a que ficam obrigados os estrangeiros de que trata o artigo 40, paragrafo 2º do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, contado a partir da data em que os interessados receberam os respectivos decretos de naturalização e não da de sua publicação no "Diario Oficial".

Em resposta ao seu colega, o titular da pasta da Guerra declarou que o referido prazo foi dilatado para dois anos, por ter sido retificado o art. 1º, letra "a", do decreto-lei n. 1.801 de 25 de setembro de 1939.

A Data do Aniversario do Rei Leopoldo III, da Belgica

MISSA MANDADA REZAR PELA EMBAIXADA DA BELGICA

Por ocasião da festa onomastica de Sua Majestade o Rei Leopoldo III, a embaixada da Belgica mandara rezar ás 10 horas da manhã do dia 15 do mês corrente, uma missa na Igreja da Santa Cruz dos Militares, á rua 1.º de Março. A comunidade belga e os amigos da Belgica estão convidados a assisti-la.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

DENUNCIADO MAIS UM AGIOTA

Cobrava Juros de 30 % ao Mês — Absolvido, Por Deficiencia de Provas, Um Infrator do Tabelamento — Infringiram a Lei de Segurança e Vão Ser Julgados

Em audiencia presidida pelo juiz dr. Raul Machado, realizou-se, ontem, o julgamento de Alcides Ribeiro, lavrador, residente em Campo Grande, denunciado no processo n. 1915, desta capital, por ter vendido a Milton dos Santos determinada quantidade de laranjas por preço acima do permitido na tabela oficial de generos alimenticios. A acusação foi feita pelo procurador dr. Joaquim de Azevedo e a defesa esteve a cargo do advogado dr. Vicente Carino, tendo o juiz, ao final dos debates, absolvido o reu, por deficiencia de provas.

INCORRERAM NA LEI DE SEGURANÇA

O juiz dr. Pereira Braga marcou, por despacho de ontem, para amanhã, ás 18 horas, o julgamento de Oscar Jardim e outro, denunciados no processo n. 1332, do Rio Grande do Sul, por crime previsto na lei de segurança. A acusação será feita pelo procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho e a defesa pelo advogado dr. Medrado Dias.

COBRAVA AGIO DE 20 A 30 % AO MÊS!

DENUNCIADO O AGIOTA AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Ao ministro Barros Barreto, presidente daquela corte de justiça especial, o procurador Eduardo Jara vem de apresentar denuncia contra mais um agiota. O denunciado, ao que reza a denuncia, cobrava um agio que ia de 20 a 30 % sobre pequenas quantias, que emprestava a trabalhadores, residentes em Araxá. O processo, que tem o n. 1943, foi distribuido ao juiz dr. Raul Machado, e a denuncia está assim redigida:

"O representante do Ministerio Publico, usando das atribuições do art. 3º do Decreto-lei n. 474 e baseado no inquerito policial, ora junto, classifica nas penas do art. 4º letra "a", do decreto-lei n. 869, a infração cometida por Otavio Machado de Queiroz, qualificado a fls. 3.

O denunciado exerce o comercio de venda de generos alimenticios na cidade de Araxá, e paralelamente a essa atividade aceita "vales" emitidos pelas empresas construtoras Cias. Carneiro Rezende e Alfredo Santiago Ltda., e os desconta com um agio de 20 a 30 %, quando tais vales são apresentados pelos operarios daquelas empresas, consoante prova a fls. 4 v., 6 v. e 7. A testemunha Dorvalino Severiano, por um vale de 8$000, recebeu em troca a importancia de 5$400 no curso do mês de agosto do corrente.

Constitue semelhante conduta reprimida pelas leis de economia popular, forma de escravização do humilde trabalhador das obras do Barreiro, em Araxá.

Varias vezes o egregio Tribunal de Segurança Nacional tem fulminado tais "acordos" pelas firmas fornecedoras desses vales com os negociantes de mercadorias.

Assim, se julgada procedente a presente classificação, o Ministerio Publico requer ao M. M. juiz julgador a instauração de inquerito contra as duas firmas Cia. Carneiro Rezende e Alfredo Santiago & Cia. Ltda., se participavam de tais vantagens, pois no processo n. 1.944, instaurado contra José Paulo Iplinski, figuram tambem, como fornecedoras de "vales", aquelas duas sociedades.

Uma Tarde de Arte na A. B. I. Com Vera Korene e Grandes Nomes das Letras Brasileiras

O espetaculo que Vera Korene, a grande artista da "Comedie", vai realizar no proximo dia 19, no Auditorio da A. B. I. tem cunho acentuado de arte. Serão duas horas de fino intelectualismo, quando reviverão as obras de La Fontaine e Racine, Victor Hugo, Rostand e a Condessa Noailles. As grandes figuras da literatura francesa, vão ressurgir nas palavras brilhantes de Afranio Peixoto, Levi Carneiro e Maria Eugenia Celso, com interpretação de Vera Korene, que dirá, juntamente com Augusto Frederico Schmidt, o poema religioso de Paguy. A lista para os que desejarem ingresso acha-se na secretaria da A. B. I.

Troca de Ratificações do Tratado de Comercio Com a República Argentina — A Cerimonia de Ontem no Itamarati

Realizou-se ontem, ás 16 horas, no salão nobre do Palacio Itamarati, a solenidade da troca de ratificações do Tratado de Comercio e Navegação firmado entre o Brasil e a República Argentina, em 23 de janeiro de 1940, pelos ministros Osvaldo Aranha e J. M. Cantilo.

O sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, que se achava acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, foi introduzido no salão, pelo ministro Carlos Maximiliano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial. O ato foi assistido pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati; ministro Luiz de Faro Junior, chefe do Departamento de Administração, membros da delegação argentina ao Campeonato de Tiro ao Alvo, presidida pelo general de divisão Adolfo Arana, diretor geral de Tiro e Ginástica da República Argentina, e composta do sr. José Brumana e do capitão Alberto Forcada, que estavam acompanhados pelo major Antonio Carlos Bittencourt, oficial ás ordens; pelo consul geral da República Argentina nesta capital, sr. Edmundo T. Carcano; pelos chefes de serviço e funcionarios do Itamarati.

Os srs. ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Atos Internacionais e David A. Traynor, conselheiro da Embaixada Argentina, leram as respectivas credenciais, que foram achadas em boa e devida forma. Logo depois, o ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougle, firmaram os instrumentos de ratificação e neles apuseram os seus selos.

Após o ato discursaram o ministro Osvaldo Aranha e o sr. Eduardo Labougle.

AUMENTADO O QUADRO DE INTENDENTES DO EXERCITO

DECRETO-LEI ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dispondo sobre a organização e efetivos do quadro de Intendentes do Exército o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

"Art. 1º — De acordo com o disposto no paragrafo unico, artigo 3º, do decreto-lei n. .... 2.261, de 3 de junho de 1940, o Quadro e Efetivos de Intendentes do Exército passa a ter a seguinte organização: general intendentes, 1; coroneis, 11; tenentes-coroneis, 15; majores, 33; capitães, 175; primeiros tenentes, 271; segundos tenentes, 275 — Total 781.

Art. .º — Afim de atender as necessidades mais urgentes dos Serviços de Intendencia do dos Serviços de Intendencia e de Fundos, maximé, nos seus orgãos novos recentemente criados, o quadro em apreço será aumentado do seguinte pessoal: coronel, 1; tenentes-coroneis, 6; majores, 12; capitães, 21: Oficiais I. E. — 40.

Art. 3º — O aumento de um coronel, consoante determina o artigo acima, reverte na absorção do coronel O. A. Kival da Cunha Medeiros.

Art. 4º — Enquanto houver oficiais do extinto Corpo de Intendentes, não serão preenchidas as vagas correspondentes a 3 tenentes-coroneis, 5 majores e 10 capitães.

Paragrafo unico — Estas vagas reverterão, á medida que se forem extinguindo os remanescentes do extinto Corpo de Intendentes, em beneficio do atual Quadro de Intendentes do Exército, a partir do posto de capitão ou subsequente.

Art. 5º — As vagas que os funcionarios da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra, com graduações militares, ocupavam nos antigos Quadros de Intendentes e de Administração, ficam consideradas extintas, a partir da data da publicação do decreto-lei n. 3.042, do corrente ano, que transferiu os mesmos funcionarios para o Quadro Suplementar do Ministerio da Guerra, na carreira administrativa pertencentes ao Quadro do Funcionalismo Publico Civil da União".

AUMENTADO O QUADRO EFETIVO DA ORGANIZAÇÃO DO EXERCITO

Aumentando os quadros e efetivos de oficiais da Organização Provisoria do Exército, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os Quadros e Efetivos de Oficiais da Organização Provisoria, sancionados pelo decreto numero 24.287, de 24 de maio de 1934 (§ 3º do artigo 61), são, nesta data, aumentados com o seguinte pessoal, para preencher as vagas existentes nos quadros respectivos, motivadas com a criação de novas unidades e estabelecimentos militares:

a) — Oficiais generais — mais três generais de Brigada:

b) — Oficiais das Armas e Serviços (médicos): — coroneis — Infantaria, 2; Artilharia, 4; Cavalaria, 2; Médicos, 2; 1 tenentes-coroneis — Infantaria, 10; Artilahria, 11; Cavalaria, 2; Médicos, 2. Majores — Infantaria, 13; Artilharia, 7; Cavalaria, 6; Médicos, 5; capitães médicos, 18.

Totais: Infantaria, 25; Artilharia, 22; Cavalaria, 9 e Médicos, 26".

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

Sociedades Anonimas

ASSEMBLE'IA GERAIS EXTRAORDINARIAS

Realizam-se hoje:

Empresa Brasileira Industrial e Socatua S. A., ás 16 horas, á Avenida Graça Aranha, 40-12.º andar.

Banco de Crédito Pessoal S. A., ás 17 horas, á rua Buenos Aires numero 55.

CAMBIO

O mercado de cambio não funcionou ontem.

TITULOS

O mercado de titulos, não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hoje: calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço nº 4: disponivel: por 10 quilos: ontem, mole, 42$000; duro, 39$500; anterior, mole, 42$000; duro, 39$500; mesmo dia no ano passado, fechado; duro, fechado.

Embarques: ontem, nada; anterior, 4; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entradas: ontem, 11.623; anterior, 10.952; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existencia de ontem: 542.984; anterior, 531.313; mesmo dia no ano passado, fechado.

— Foram retiradas da existencia 52 sacas.

NOVA YORK, 10.

Abertura:
Contrato do Rio:
Café para entrega:

Em dezembro	—	8.04
Em março 1942	—	8.22
Em maio 1942	—	8.35
Em julho 1942	—	8.45
Em setembro 1942	—	8.55

MERCADO — Paralisado — Calmo.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 10

Fechamento::
Contrato do Rio:
Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro 1942	7.96	8.04
Em março 1942	8.16	8.22
Em maio 1942	8.29	8.35
Em julho 1942	8.39	8.45
Em setembro 1942	8.49	8.55
Vendas:	—	—

MERCADO — Apenas Estavel — Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 10.

Abertura:
Contrato de Santos:
Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em dezembro	11.94	11.95
Em março 1942	12.17	12.17
Em maio 1942	12.30	12.30
Em julho 1942	12.41	13.40
Em setembro 942	12.50	12.50

MERCADO — Estav. — Estav.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 10.

Fechamento:
Contrato de Santos:
Café para entrega:

	Hoje	Anterior: Fech.
Em setembro	11.92	11.95
Em março	12.14	12.17
Em maio 1942	12.27	12.30
Em julho 1942	12.37	12.40
Em setembro 942	12.47	12.50
Vendas:	9.000	7.000

MERCADO — Estav. — Estav.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 pontos.

ALGODÃO

O mercado de algodão, não funcionou ontem.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Base 5. Sertão	58$000	58$000
Matas compradores:		
Matas, tipo 5	43$000	43$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 80 quilos	3.800	3.400
Desde 1.º de setembro em fardos de 80 quilos	47.200	43.400
Exist. em fardos de 60 quilos	79.000	77.800
Abatimento de consumo, fardos de 60 ks.	600	600
Exportação: Londres	900	—

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Fechamento de ontem:

	Comp.	Vend.
Em novembro	—	—
Em dezembro	44$200	44$300
Em janeiro 1942	45$300	45$500
Em fever. 1942	46$100	46$300
Em março 1942	46$600	46$900
Em abril 1942	46$600	47$300
Em maio 1942	47$000	47$300
Em junho 1942	47$400	47$600
Em julho 1942	47$300	47$800

Vendas: 4.500 arrobas.

MERCADO — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (CONTRATO C)

Fechamento de ontem:
Algodão para entrega:

	Comp.	Vend.
Em novembro	43.000	44$100
Em dezembro	44$200	44$300
Em janeiro 1942	45$400	45$600
Em fever. 1942	46$100	46$200
Em março 1942	46$500	46$900
Em abril 1942	47$100	47$700
Em maio	47$000	47$600
Em junho 1942	47$200	47$700
Em julho 1942	47$600	47$900

Vendas: 4.000 arrobas.

MERCADO — Estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Ontem:

Tipo 4	47$000 a 48$000
Tipo 5	44$500 a 45$500
Tipo 6	42$000 a 43$000

NOVA YORK, 10.

Abertura:
Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.
para dezembro	16.26	16.26
para janeiro 942	—	16.28
para março 1942	16.47	16.48
para maio 1942	16.56	16.55
para julho 1942	16.60	16.59
para outubro 942	16.74	16.75

MERCADO — De carater normal. Pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10.

Intermediaria:

Amer. "Futures":

	Hoje	Ant.
para dezembro	16.32	16.26
para janeiro 942	—	16.28
para março 1942	16.53	16.48
para maio 1942	16.61	16.55
para julho 1942	16.65	16.59
para outubro 942	—	16.75

MERCADO — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento::

	Hoje	Ant.
Amer. Aplands.	17.31	17.34
American Futures:		
para outubro	16.23	16.26
para janeiro 942	16.26	16.28
para março 1942	16.43	16.48
para maio 1942	16.51	16.55
para julho 1942	16.51	16.59
para outubro 942	16.65	16.71

MERCADO — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 8 pontos.

AVISO — Feriado no dia 11.

AÇUCAR

O mercado de açucar, não funcionou ontem.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

PREÇO POR 60 QUILOS

Usina de 1.ª, 58$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior de 1.ª, 58$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 50$000; anterior, 50$000. Demerara, ontem, 39$200; anterior, 39$200. Terceira: Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

PREÇO POR 15 QUILOS

Brutus secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a .. 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 quilos	—	28.600
Desde 1.º de setembro p. p. sacos de 60 quilos	1.109.700	1.109.700
Existencia em sacos de 60 quilos	550.700	591.700
Exportação:		
Rio	11.800	—
Santos	13.900	6.300
Norte do Brasil	1.500	—
sil	13.800	9.300
Total:	41.000	15.600

NOVA YORK, 10. (CONTRATO 4)

Abertura:
Dechamento:
Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior:
Em dezembro	2.61	2.65
Em março	2.56	2.56 ½
Em maio	2.56	2.56 ½
Em julho	2.56	2.56 ½

MERCADO — Estav. — Estav.

NOVA YORK, 10. (CONTRATO 4)

Fechamento::
Açucar para entrega:

	Hoje	Anterior:
Em dezembro	2.62 ½	2.65
Em março	2.56	2.56 ½
Em maio	2.56	2.50 ½
Em julho	2.56	2.56 ½

MERCADO — Estav. — Estav.

AVISO — Feriado no dia 11.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

— Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de carvão Hollerith, Impressos Material de Expediente, fervedor de chicaras e maquina de fazer café.

— Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de papel de linho em pacotes de 500 meias folhas.

— Dia 11 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de quatro arquivos de aço, com quatro gavetas, tamanho padrão, para oficio.

— Dia 11 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de carrinhos, placas e macacos.

— Dia 12 — "Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ventiladores, maquinas, tungar, etc., balisas, teodolito, bebedouro, etc.

— Dia 13 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de maquinas e acessorios, maquinas de contabilidade e moveis.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10

CHICAGO — Preço para o bushel.

em novembro	6.30	6.35
em dezembro	7.05	7.13
em janeiro	7.20	7.28

Estado do mercado hoje: calmo, anterior, acessivel.

DISPONIVEL

Tipo Barleta:

para Brasil	7.00	7.10

AVISO — eriado no dia 11.

CHICAGO — Preço para o bushel:

em dez.	116.00	115.37
em maio	121.12	122.37

AVISO — Feriado no dia 11.

MERCADO DE CAUCA'U

NOVA YORK, 10

Abertura	Hoje	Ant.
Cacáu para entrega:		
em dezembro	8.43	8.36
em março	8.17	8.09
em maio	8.24	8.28
em julho	8.52	8.44

Estado do mercado hoje: firme; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 10

Fechamento	Hoje	Ant.
em dezembro	8.13	8.15
em março	8.39	8.41
em março	8.30	8.33
em julho	8.48	8.51
Vendas	70.000	50.000

Estado do mercado hoje: estavel; anterior, firme.

AVISO — Feriado no dia 11.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10

Abertura	Hoje	Ant.
Vel Latex Lacre	25	25
Smoked Plan. Lacre	23	23

Estado do mercado hoje: nominal; anterior, nominal.

AVISO: — Feriado no dia 11.

MERCADO DE COUROS

NOVA YORK, 10

Fechamento	Hoje	Ant.
Coceu Salted Light Native Cowhides— por lb.:		
em dezembro	14.85	14.91
em março	14.75	14.83

AVISO: — Feriado no dia 11.

CARNES VERDES

Matadouro de Santa Cruz:

Matança geral bovinos 217; vitelos, 54; suinos, 35 e ovinos, 2.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, 2$000;; suinos, 3$800 e ovinos, 2$500.

Matadouro de Nova Iguassu':

Matança geral bovinos 93; vitelos, 10; suinos, 3 e

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, $2; suinos, 3$800 e caprinos, nada.

Matadouro de Mendes:

Matança geral: bovinos 151; vitelos, 46 e suinos nada.

Preços: bovinos, 1$950; vitelos, nada; e suinos nada.

Matadouro da Penha:

Matança geral bovinos 195; vitelos, 41; e suinos 56.

Matança geral bovinos vitelos, 2$; suinos 3$800.

Rejeições: — Bovinos, 540 quilos, suinos, 1.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Imbituba — Nacional— "Itapoan".

De P. Alegre e esc. — "Araranguá".

De Rio Grande — Nacional — "Reconcavo".

VAPORES SAIDOS

Para Antonina — Iate — Nacional — "São Domingos".

Para Belém e esc. — Nacional — "Pará".

Para Cananéia e esc. — Nacional — "Aspte. Nascimento".

Para Santos — Nacional— "Tieté".

Para B. Aires e esc. — Sueco — "Stegeholm".

Para Recife — Nacional — "Tupiara".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

A. Branca, "Chuí"	11
P. Alegre e esc., "Iguassu'"	12
Florianopolis e esc. "Ana"	12
P. Alegre e esc., "Jangadeiro"	12
N. Orleans e esc., "Delbrasil"	12
B. Aires e esc., "Delmundo"	12
Aracaju' e esc., "A. Benevo"	12
N. York, "West Keene"	12

A SAIR

Itajaí e esc. "Angela"	11
Camocim e esc., "Arassu'"	11
Cabedelo e esc., "Araranguá"	11
Laguna e esc., "Pirinéus"	11
Itajaí, e esc., "Lami"	11
Itajaí, e esc., "Laguna"	12
P. Alegre e esc., "Itabedá"	12
Caravelas e esc., "Ucá"	12
P. Alegre e esc., "Chuí"	12
Santos, "Agwidale"	12
B. Aires e esc., "Delbrasil"	12
N. Orleans e esc., "Delmundo"	12
Santos, "Cuiabá"	12
Joinville, e esc., "Vesper"	12
P. Alegre e esc., "São Pedro"	12

Serviço Aereo

ESPERADOS

P. Alegre — Condor	11
Goiania — Vasp	11
P. Alegre — Panair	11
São Paulo — Vasp	11
Miami — Panair	11
São Paulo — Vasp	11
Santiago — Condor	11

A SAIR

São Paulo — Vasp	11
P. Alegre — Panair	11
São Paulo — Vasp	11
B. Aires — Panair	11
São Paulo — Vasp	11
Uberaba — Panair	11

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
12 Páginas

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 4.112

OS MILAGRES DE FREI FABIANO DE CRISTO

Milhares De Pessoas Visitam Todos Os Dias Os Santos Ossos Do Irmão Franciscano

A Oração do Famoso Leigo Aprovada Pelas Autoridades Eclesiasticas

A senhora d. Maria de Lourdes Oliveira, residente na cidade de Santos, no Estado de São Paulo, e muitas outras pessoas do interior, em sucessivas cartas dirigidas á redação deste jornal, pedem informações sobre se existe oração autorizada para uso dos devotos por ocasião do pedido de uma graça.

Em resposta aos referidos leitores do interior, cabe-nos informar que existe realmente, uma oração aprovada, em carater, pelo ilustre vigario geral, monsenhor Rosalvo Costa Rego.

A direção do DIARIO CARIOCA, não querendo privar os referidos leitores do conhecimento de tão salutar pedido de graça, tendo em vista que a maioria dos missivistas começaram a acompanhar esta reportagem dias depois do seu inicio, resolveu atender á solicitação dos mesmos, publicando, hoje, novamente, a oração pela qual é pedida a intercessão do bondoso irmão Leigo, para obtenção da graça que se deseja. A oração é a seguinte:

Oração a Frei Fabiano de Cristo

"Deus onipotente e misericordioso á vossa bondade infinita agradecemos todos favores que concedestes ao humilde frei Fabiano de Cristo, e vos rogamos que pela sua intercessão, nos concedais a graça (deve ser feito o pedido que se deseja), que vos pedimos, e, se for do vosso agrado, dai ao servo fiel a honra dos altares para a vossa gloria, e para o bem da cristandade.

E vós, grande servo de Deus, bondoso frei Fabiano de Cristo, junto ao trono de Deus, rogai por nós para que cresçamos no divino amor, na devoção á Virgem Santissima, no odio ao pecado e na verdadeira caridade cristã.

Protegei-nos nos perigos do corpo e da alma, para que um dia, convosco, no céu, louvemos ao Padre, ao Filho e ao Espirito Santo por toda a eternidade. Assim seja".

Esta oração vai ser distribuida pelos frades do Convento de Santo Antonio aos devotos do milagroso enfermeiro que em vida se chamou frei Fabiano de Cristo.

Recomenda, ainda, a Contraria de Santo Antonio aos devotos que devem fazer uma novena ou triduo, rezando a oração e mais 3 Padre-Nossos e 3 Ave Marias em honra á San tissima Trindade.

Milhares de Pessoas Visitam, Diariamente, os Santos Ossos do Irmão Leigo

Tem repercutido bem em todos os meios sociais, o relato que vimos fazendo das graças concedidas pelo milagroso franciscano. A urna onde se encontram os ossos do bondoso irmão Leigo, tem sido visitada por milhares de pessoas de todas as classes sociais. Ainda ontem, ao visitarmos a capela onde se acham as milagrosas reliquias, vimos figuras conhecidas da nossa sociedade, banqueiros, militares, funcionarios publicos, comerciarios, etc., contritos, em fervorosa oração.

Desde as primeiras horas da manhã até á noite, diariamente, o movimento de devotos é tão extraordinario que, as vezes, o proprio publico faz filas, afim de que todos possam visitar as reliquias do santo enfermeiro, sem atropelo.

Frei Fabiano Morreu Abraçado ao Cristo Crucificado

Conta-nos frei Apolinario no seu livro intitulado "Eco Sonoro" que frei Fabiano de Cristo conhecendo que se aproximava a hora em que devia ir ao encontro de Deus, preparou-se para a jornada, como se em toda a vida o tivera diferentemente feito. Recebeu o Cristo sacramentando com atos e afetos de suma devoção. Pediu o Cristo crucificado, imagem que tem indulgencia plenaria, e abraçando-o fortemente, entregou o espirito ao onipotente, calmo, sereno, como um justo.

Porque Não Devemos Desanimar Nunca

Quando os doentes se queixavam de dores mais violentas e declaravam-se desanimados, frei Fabiano de Cristo, dizia: "Por que desanimar? Porventura o bom Deus não está conosco? A dor passará!"

E ele mesmo, com a caricia de um pai, procurava minorar o sofrimento dos desanimados. E as dores, dizem os documentos da epoca, passavam ao simples contacto das abençoadas mãos do santo enfermeiro do Convento de Santo Antonio.

Graças Alcançadas Por Intercessão de Frei Fabiano

OBTEVE A FELICIDADE

A senhora Antonina Ribeiro da Silva, residente nesta capital, em expressiva carta datada de 15 de abril do corrente ano e dirigida ao Convento de Santo Antonio, agradece uma graça que obteve, nos seguintes termos: "Antonina Ribeiro da Silva, agradece a frei Fabiano de Cristo a felicidade."

A Sra. Delgado de Carvalho Grata ao Irmão Leigo

A senhora Delgado de Carvalho, dirigiu, tambem, ao guardião do Convento de Santo Antonio uma carta, comunicando e agradecendo uma graça que obteve por intercessão do bondoso franciscano.

Obteve Alivio no Seu Estado de Saude

Diz d. Maria José Furtado, residente nesta capital, o seguinte: "Estando doente, sofrendo muito, recorri a frei Fabiano de Cristo, suplicando-lhe que me desse um alivio. Imediatamente fui aliviada e consegui dormir calmamente".

Agradecimentos Por Terem Obtido Graças

— Clelio Moreira agradece a frei Fabiano a graça obtida.

— Agradeço uma graça a frei Rogerio — Ida.

— Emilia Machado agradece a frei Fabiano de Cristo duas graças alcançadas em favor de seu filho Carlos.

— Estando em grande aflição recorri a frei Fabiano, prometendo publicar a graça e dar uma esmola para o pão dos pobres de S. Antonio. Sendo imediatamente atendida cumpro a minha promessa. — Maria José K. Furtado.

— Ao bondoso frei Fabiano de Cristo agradece de joelhos duas graças recebidas — Ana Maria.

— A frei Fabiano de Cristo agradeço uma graça alcançada. — Firmina.

— A frei Fabiano de Cristo, de joelhos agradeço a graça alcançada. — Herotildes F. Sodré.

— A frei Fabiano de Cristo, M. J. Lopes agradece.

— A frei Fabiano de Cristo agradeço uma graça alcançada. — Ritinha.

— Marina Dey agradece a frei Fabiano de Cristo uma graça alcançada.

— Eulina Ribeiro agradece a frei Fabiano de Cristo uma grande graça.

— A frei Fabiano de joelhos agradece a grande graça alcançada. — Maria Amelia Franco.

— Ao glorioso frei Fabiano agradeço as graças alcançadas. — Antonieta Pires (Rio).

— A frei Fabiano de Cristo agradece uma graça. — M. Z. G.

— Judite M. Dutra agradece a frei Fabiano de Cristo uma graça.

Silvia Ferraz agradece a frei Fabiano uma grande graça.

— A frei Fabiano de Cristo agradeço uma grande graça alcançada. — Conceição Nogueira — (Caxambú).

— A frei Fabiano de Cristo agradeço uma graça alcançada. — Eugenia.

— Ao milagroso frei Fabiano de Cristo de joelhos agradeço uma graça. — Helena M.

Colhido Pela Helice do Aviãc

A MORTE HORRIVEL DE UM BANHISTA NA PRAIA DE ITAPUAN

BAIA, 10 (A. N.) — Verificou-se, ontem, lamentavel desastre na praia de Itapuan, nesta capital, quando o avião "Cintra Leite", do Aero Clube da Baia, em virtude de avaria de motor, foi obrigado a descer ali. O jovem Luiz Caldeira, que se banhava no local, movido pela curiosidade, acercou-se demais do aparelho e foi violentamente colhido pela helice, sofrendo gravissimos ferimentos na cabeça, falecendo pouco depois, quando era socorrido no Pronto Socorro. No momento o "Cintra Leite" era pilotado pelo instrutor do Aero Clube, que, brevetado ha cinco anos, registava este primeiro acidente.

Colhido pelo eletrico

O bonde linha "Humaitá", n. 1748, dirigido pelo motorneiro Antonio Pereira Alves, regulamento 7.335, na manhã de ontem, colheu o ciclista Francisco Antonio Ferreira, casado, morador á rua Francisco Amoedo, 221, o qual recebeu escoriações generalizadas, sendo medicado no H. Miguel Couto.

Deve-se á pericia do motorneiro do eletrico 1.748, que fez funcionar o "salva-vidas", evitando, dessa maneira que o ciclista imprudente ficasse sob as rodas do bonde.

A delegacia do 3º distrito registou a ocorrencia.

Queimada com agua fervente

No Hospital Miguel Couto foi medicada e a seguir internada a domestica Julieta de Jesus, de 24 anos, residente á Avenida Epitacio Pessoa, 1264, que apresentava queimaduras de 1º 2º e 3º graus, produzidas por agua fervente.

Agredido a navalha

Foi socorrido no Posto de Assistencia do Meyer, apresentando ferimentos produzidos por navalha nas costas, o ajudante de motorista José Reis, de 24 anos, morador á rua Viuva Claudio 183.

Declarou ele que fora agredido pelo malandro Cesar quando intervira numa briga entre este e um desconhecido.

Assaltada uma residencia no Engenho da Pedra

Os ladrões assaltaram, na madrugada de ontem, a casa de residencia de Cirene Castilho do Espirito Santo, cita á rua General Pedra 475, depredando os moveis e objetos no valor de quase 2:000$000.

A vitima queixou-se ás autoridades do 21º distrito que efetuaram a prisão de uma pessoa suspeita, Alvaro Marques, conhecido pelo vulgo de "Russo" morador á rua da Patagonia que se acha preso.

Ateiou fogo ás vestes

A Assistencia socorreu ontem, na casa em que reside, á rua Laura de Araujo, 104, Benedita Inês da Silva, de 22 anos de idade, que tentara contra a existencia, ateando fogo ás vestes. Benedita sofreu queimaduras de 3º grau, sendo internada no H. P. S.

Atropelou uma menor e, em seguida, o ciclista

O auto-caminhão n. 3.793, que passava pela rua Barão de Bom Retiro, em excessiva velocidade, atropelou a menina Ilda, de 8 anos, filha do sr. Antonio Fernandes, residente á rua Leopoldina Bastos 64. A infeliz menor ficou sob as rodas, do veiculo tendo fraturado o cranio.

Procurando fugir á ação da policia, o motorista continuou em excessiva velocidade, indo, ainda, no cruzamento da rua Araujo Leitão, atropelar o ciclista Antonio Rojão, residente no n. 4.813, da mesma rua que recebeu ferimentos pelo corpo.

A menina foi internada no H. P. S., em estado desesperador.

São Paulo, Cidade Sem Atropelos Nem Desastres

(Da Sucursal do DIARIO CARIOCA)

Sr. Aguinaldo de Araujo Góis, diretor do Serviço de Transito de São Paulo

Cidade moderna e trepidante, São Paulo, como o Rio de Janeiro, vem, de ha muito enfrentando o problema do trafego, procurando o meio mais rapido e eficiente de servir a sua população, cada dia maior, sem atropelos, evitando os desastres tão comuns nos grandes centros.

Felizmente, graças ás diretrizes acertadas do dr. Aguinaldo de Araujo Goes, dinamico diretor do Serviço de Transito, esse importante problema urbano está caminhando, rapidamente, para uma solução definitiva.

A população de uma grande metropole é um exercito em marcha pacifica para os seus labores quotidianos. Como tal, os seus passos devem obedecer ao controle dos técnicos que sabem orientá-los dentro do tumulto das ruas e avenidas evitando acidentes e facilitando, de modo pratico e inteligente, o aproveitamento do tempo.

A pressa nada resolve. Ao contrario, é fator principal dos desastres.

O Serviço de Transito de São Paulo, que acaba de realizar com exito uma experiencia de educação dos pedestres e veiculos, na Praça do Patriarca, vai ampliar essa oportuna iniciativa criando novas "faixas" de segurança nos lugares mais movimentados e abrindo as portas da Escola de Transito, cuja finalidade é completar a obra utilissima do dr. Aguinaldo de Goes.

Em breve, S. Paulo onde os acidentes são cada vez mais raros, será uma cidade sem atropelos nem desastres.

A Conferencia Nacional de Educação

UM BALANÇO DE SUAS ATIVIDADES E DE SEUS RESULTADOS

Agora que encerrou os seus trabalhos, a I Conferencia Nacional de Educação já pode ser apreciada nos seus resultados, se não nos práticos, de realização, que cedo demais ainda é para que já estivesse produzindo frutos, — ao menos nos teóricos, nos de orientação e decisão, de onde decorrerão aquelas realizações práticas nas flores que anunciam aqueles frutos pressentidos. Da Conferencia resultaram, como deveriam resultar, as resoluções. Da Administração deverão nascer agora as realizações. Estão marcados os rumos, abertos, ou pelo menos assinalados os caminhos. Resta, trilhá-los. E' o que se espera. E o que é de se esperar, aliás, dados os antecedentes especiais da ação administrativa, a serem destados de resto, nesse setor da vida nacional.

Estabelecida, com efeito, no art. 15, inciso IX, da Constituição de 10 de novembro de 1937, a competencia exclusiva da União para "fixar as bases e determinar os quadros da educação nacional, traçando as diretrizes a que deve obedecer a formação fisica, intelectual e moral da infancia e da juventude" — a convocação, realização e, sobretudo, a direção dada á I Conferencia Nacional de Educação são altamente expressivas dos propósitos que o sr. Gustavo Capanema pretende imprimir ás novas soluções dos velhos problemas da educação do nosso povo. Propósitos extrinsecos e intrinsecos, de tratamento e de solução para as questões. Os primeiros, revelados na forma de convocação e direção da Conferencia; os últimos, no sentido de sua participação nos debates. Propósitos que cumpre examinar em primeiro lugar, neste balanço que nos propomos realizar dos resultados da importantissima iniciativa, que poderá se tornar um marco e um ponto de partida na vida da nacionalidade. Os propósitos com que entrou e com que saiu da assembléia educacional o representante do pensamento do governo federal e, com efeito, o primeiro resultado a assinalar neste balanço, pois ele é sem dúvida, a bussola mais segura do que resultará de concreto das palavras, aspirações e intenções que encheram as sessões da Conferencia e os espiritos dos conferencistas.

O primeiro elemento a distinguir na atuação do sr. Gustavo Capanema é a sua atitude intelectual diante dos problemas e soluções trazidos á consideração da Conferencia e diante da propria Conferencia. Uma atitude que ele mesmo chamou muito bem de "dúvida metódica": — a atitude inteligente por excelencia e por excelencia filosófica que, leva á indagação, compreensão e ás soluções melhores. A atitude critica que não acredita nas conclusões definitivas e nas idéias suficientes. Uma atitude de busca permanente, de re-indagação e reexame.

Veio do principio. Veio de antes, até. Veio de sua formação intelectual e filosófica, como um imperativo que nascia de dentro dele, da sua inquietação humana e especulativa, larga e funda inquietação. Mas, aqui, o que nos interessa é que veio do principio. Veio da convocação mesma da Conferencia. Ele tinha aqueles poderes que a constituição dizia: "compete privativamente á União...". Não os usou porem. Tinha os relatorios, os estudos, as conclusões, os projetos que os técnicos e as comissões de técnicos por ele constituidas lhe haviam apresentado. Não os usou, tambem. Não bastava o saber dele e o saber dos técnicos. Queria mais, dos outros, o saber ou a simples experiencia que corrige muitas vezes o saber, como deveria ter pensado o velho Galileu duvidando e reformando o saber aristotélico. E então convocou a I Conferencia Nacional de Educação.

Veio daí a sua atitude intelectual diante da Conferencia. Continuou na preparação da mesma. Mandou um questionario a todos os orgãos administrativos especializados de cada um dos Estados, e, com as respostas poude sentir a media dos problemas e das opiniões. A's vezes nem eram problemas, nem eram opiniões: depoimentos, porem, eram sempre...

Essa atitude culminou, no entanto, foi na direção dos trabalhos da Conferencia. Não se limitou a dizer que estava aberta a sessão, a ler a ordem do dia, a dar a palavra, a dizer no fim que estava encerrada a sessão e convocada outra, etc., etc. Não: presidiu e participou. Suscitou os problemas, discutiu-os, esclareceu e esclareceu-se. Dava o assunto, dizia que estava franca a palavra. A's vezes, porém, alguns delegados não sabiam direito que assunto era aquele, ou não queriam usar essa franquia. Ia alem, então: "eu proporia a seguinte pergunta": "eu gostaria de ouvir a palavra do sr. Fulano de Tal". Todos falavam. A's vezes esclareciam. A's vezes mostravam que estavam precisando de esclarecimento. Eram esclarecidos. A's vezes faziam confusão. Então, ele tomava a palavra e punha, com um claro poder dialético, claridade no meio das coisas confusas, que de resto nunca eram as coisas mesmas: eram as palavras apenas. O saldo final era um esclarecimento geral e reciproco. Um ajustamento e um reajustamento de idéias e de propósitos tambem. Alguns traziam as suas. Outros traziam as de outros. Outros não traziam nada. Ouviram falar. E todos, — os que traziam as suas, os que traziam as de outros, os que não traziam nada, — levaram as de todos, as que não eram de nenhum e tinham um pouco de cada um, mesmo dos que não haviam trazido nada e, em verdade, ficaram calado o tempo todo. E todos voltaram com um sentimento de participação, de que tinham alguma coisa de si mesmos naquela obra comum, — sentimento muito util sem dúvida ao empenho com que se aplicarão á sua prática.

O outro elemento caracteristico da participação do sr. Gustavo Capanema na I Conferencia Nacional de Educação foi o seu sentido democrático e democratizante. Desde quando falou que, para a educação, o Brasil não é o que vai a Caxambú e Poços de Caldas até quando, no ponto mais apaixonante dos debates interveio, com palavras claras e fortes, em favor do ensino primario, do ensino popular antes e acima de todos os ensinos para minorias e elites, — a sua atuação á frente dos trabalhos do congresso de educadores foi um ponto de contacto permanente com as profundas realidades democráticas brasileiras. Com estas e com as outras, aliás

Ponto de contacto com as realidades é aliás uma das grandes coisas a assinalar nessa Conferencia, nesta primeira verificação dos seus resultados que vamos empreender daqui por diante.

Foram depoimentos dos homens dos quatro cantos do país, cada um sobre o seu canto.

Houve a primeira de Educação. Agora principia a primeira de Saude. E' um começo. E é tambem um exemplo para os outros setores da vida nacional.

O Cirurgião das Finanças Paulistas

De Mario Cordeiro

(Diretor da Sucursal do DIARIO CARIOCA)

Coriolano de Góis

São Paulo, 10 de novembro.

Se o sr. Coriolano de Góis fosse um perdulario, se ele não compreendesse, mercê de sua larga visão e experiencia, a necessidade imperiosa e urgente de trabalho e sacrificio que nos impõe a honra sombria e dificil que vive o mundo, evidentemente que a sua gestão á frente da Secretaria da Fazenda iria comprometer, seriamente, o ritmo da administração de S. Paulo, em boa hora confiada, pela clarividencia do presidente Getulio Vargas, a um dos estadistas mais identificados com as suas necessidades e aspirações.

Mas a ação energica do operoso auxiliar do interventor Fernando Costa vem se norteando, precisamente, no elevado objetivo de restituir a saude ao organismo economico bandeirante, graças ás energicas vitaminas que lhe foram dosadas pelo habil e competente cirurgião-financeiro.

Aos aplausos faceis de meia duzia de amigos interesseiros, desses que prosperam á sombra de certos estadistas vaidosos, ele preferiu os aplausos unanimes do Estado — o apoio de todas as classes sociais — tornando-se um elemento precioso e construtivo da obra sadia e renovadora do interventor de São Paulo.

A firmeza inexoravel de sua atuação já vem produzindo os melhores frutos, descortinando a São Paulo dias prosperos e tranquilos.

Restringindo o mais possivel as despesas; ele está, logicamente, aumentando as rendas.

O orçamento de São Paulo para 1942, cuja divulgação já foi amplamente feita e comentada na imprensa do país, prova o acerto do sr. Fernando Costa quando foi buscar na inteligencia moça do sr. Coriolano de Góis uma auxiliar á altura das necessidades do momento.

Aliás, entre o interventor de São Paulo e seu dedicado secretario da Fazenda ha um verdadeiro traço de união, que os identificação com os postulados do Estado Novo.

Assim, eles abandonaram as obras suntuarias e inuteis, devotando-se, inteiramente, ás iniciativas praticas e objetivas, que visam o estimulo e ajuda de todas as forças construtivas que trabalham para o bem comum, como ocorreu, ainda recentemente, com o amparo prestado á maior safra de algodão.

O surto magnifico de prosperidade paulista não foi interrompido, não sofreu solução de continuidade.

Ao contrario, ele foi acelerado, mercê das medidas praticas e patrioticas que vem caracterizando a proficua gestão do sr. Coriolano de Góis, sem duvida um dos mais eficientes valores da nova geração de estadistas que vem se destacando no cenario do Brasil contemporaneo.

Para se ter uma ideia perfeita do esforço dispendido por esse incansavel batalhador da causa publica, é preciso visitar a Secretaria da Fazenda de São Paulo, ter contacto direto com ambiente trepidante e dinamico onde se forja, com toda a segurança, a prosperidade e a grandeza da gleba de saneamento das finanças paulistas, fiscalizando-se com o maximo escrupulo todas as rendas e despesas, procurando o secretario estabelecer o ritmo necessario á boa marcha da vida administrativa, de sorte que haja entre a despesa e a receita o equilibrio indispensavel ao progresso do Estado.

Ao assumir as suas altas funções, o sr. Coriolano de Góis, não se intimidou com os obstaculos, nem tampouco procurou ocultar a grave situação que tinha diante de si, reclamando as suas luzes e o seu patriotismo.

Estadista probo e sincero, inimigo irreconciliavel de mistificações, s. s. falou aos seus conterraneos, ou melhor, aos brasileiros, com franqueza e desassombro, esclarecendo a situação angustiosa que se lhe defrontava, fruto da imprevidencia e do exibicionismo politico.

Com a mesma energia de um cirurgião que necessita agir rapida e eficientemente diante do enfermo grave, o sr. Coriolano de Góis empunhou o seu bisturi de habil financista e meteu mãos a obra, operando o organismo debilitado, tirando as mazelas que lhe consumiam a saude, empobrecendo-lhe o sangue e restituindo, rapidamente, as funções vitais ao opulento Estado de São Paulo.

Tentou contra a vida

Na casa em que reside, á rua da Alfandega, 169, tentou contra a vida, ingerindo um toxico, o operario André Soares, de 26 anos de idade, casado, que, depois de socorrido pela Assistencia, ficou em repouso.

O tresloucado homem foi levado a esse gesto de desespero por achar-se em serias dificuldades financeiras.